

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2024

NÚMERO 22.253 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Lula cita o Holocausto e Netanyahu reage: "Cruzou a linha vermelha"

PÁGINAS 2 E 9

Ano letivo no DF começa em meio à epidemia da dengue

Pelo menos 470 alunos da rede pública voltam às aulas, hoje. Ao **Correio**, a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, anunciou uma parceria com a Secretaria da Saúde para o combate ao *Aedes aegypti* nas unidades de ensino. Inicialmente, 90 escolas foram inspecionadas.

Até o fim de março todas as 835 escolas deverão passar por vistorias epidemiológicas. Especialistas destacaram a importância da imunização e do uso de repelentes ao sair de casa para a escola. "Há toda orientação (dada aos professores) para que se trabalhe

pedagogicamente a prevenção à proliferação do mosquito da dengue", ressaltou Hélvia. No comércio do DF, lojistas enfrentam desfalque de funcionários contaminados com a doença. Fecomércio pede união entre empresários e população para combater o mosquito.

PÁGINAS 13 A 15

OBITUÁRIO

Abilio Diniz morre aos 87 anos



Empresário faleceu de insuficiência respiratória em São Paulo. PÁGINA 6

Foto: Agência/Reprodução

Caçada de fugitivos pode demorar

Ricardo Lewandowski diz que a fuga de dois integrantes do Comando Vermelho da Penitenciária Federal de Mossoró (RN) "foi um caso pontual que não vai se repetir". Cerca de 500 agentes de diversas forças de segurança estão fazendo o cerco aos bandidos no estado.

Jamile Ferraris/MJSP



PÁGINA 5

POLÍTICA

Presidencialismo na berlinda

Em sua coluna de estreia, Sérgio Abranches destaca que vivemos uma situação anômala de dominância legislativa do Orçamento, que desorganiza o sistema de políticas públicas. Distorções que prejudicam a governabilidade.

PÁGINA 4

Bactérias que produzem seda

Cientistas usam fragmentos de plástico para fornecer energia aos microrganismos fabricantes de teias, como as da aranha.

PÁGINA 12

ESPORTES



Rodrigo Doca/Agência Corinthians

Empate heroico do Corinthians

Com direito a zagueiro no gol, Corinthians faz valer a mística de sofredor e arranca empate por 2 x 2 com o Palmeiras. PÁGINA 19

Povos originários entram no samba

Grupo Marujos Pataxó lança disco com um batuque bem diferente.

PÁGINA 22



Luís Tajés/CB/D.A Press



Folia
da inclusão e do amor

Além da festa, o bloco Rivotrio levanta o estandarte da saúde mental e mobiliza coletivos preocupados com pessoas que precisam de atenção especial. O pós-carnaval reuniu cerca de 5 mil pessoas no Eixão Norte. PÁGINA 15

Pedaço do Brasil na Torre de TV

Tradicional feira oferece aos turistas e brasilienses um artesanato e uma gastronomia diversificados. Mas comerciantes defendem mudanças na gestão do local para que o espaço fique mais atrativo.

PÁGINA 17

Luís Tajés/CB/D.A Press



Especialistas dão dicas sobre o IPVA e o IPTU

Pagar à vista ou parcelar? Depende da disponibilidade de recursos de cada um. Mas cuidado, não deixe para a última hora, imprevistos acontecem e você pode perder o prazo, resultando em multas. Preste atenção em sites ilegais, golpes com telefonemas suspeitos e boletos falsos. PÁGINA 7

Nova tabela do IR entra em vigor

PÁGINA 8

PT perde força na Câmara

PÁGINA 3

Congresso aposta no alinhamento

Ano legislativo começa amanhã e presidentes do Senado e da Câmara sinalizam diálogo para as pautas prioritárias em 2024, como segurança pública, inteligência artificial e transição energética.

PÁGINA 4





RELAÇÕES EXTERIORES

Lula compara mortes em Gaza ao Holocausto

Declaração foi dada na Etiópia, no último dia da viagem do presidente à África. Israel reage e convoca embaixador brasileiro

» RAFAELA GONÇALVES

No último dia da primeira viagem internacional do ano, em que visitou Egito e Etiópia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva subiu, ontem, o tom das críticas a Israel, provocando uma dura reação do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, de aliados dele e de judeus no Brasil e no mundo. Em viagem a Adis Abeba, capital da Etiópia, Lula comparou a guerra na Faixa de Gaza ao genocídio que ocorreu no Holocausto, quando o regime nazista matou, na Segunda Guerra Mundial, milhões de judeus, ciganos, comunistas e homossexuais.

“O que está acontecendo na Faixa de Gaza com o povo palestino não existiu em nenhum outro momento histórico. Aliás, existiu. Quando Hitler resolveu matar os judeus”, disse Lula, ao responder uma pergunta sobre a decisão do Brasil de manter doação de recursos para a Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Médio (UNRWA, na sigla em inglês).

Para o presidente, é um equívoco a interrupção das doações internacionais aos palestinos, que ocorre após o governo israelense denunciar que funcionários do órgão participaram do ataque do grupo terrorista Hamas a Israel, em 7 de outubro do ano passado.

“Quando eu vejo o mundo rico anunciar que está parando de dar a contribuição para a questão humanitária aos palestinos, eu fico imaginando qual é o tamanho da consciência política dessa gente. Qual é o tamanho do coração solidário dessa gente que não está vendo que, na Faixa de Gaza, não está acontecendo uma guerra, mas um genocídio”, declarou Lula. **(Leia ao lado)**

A comparação de Lula gerou reações intensas em Israel. O Estado israelense, fundado em 1948 e imediatamente reconhecido pelo governo do Brasil na ocasião, nasceu da repartição da então Palestina britânica. O embaixador brasileiro Oswaldo Aranha, que presidiu a sessão que estabeleceu o Estado judeu, é reverenciado até hoje por israelenses.

Depois das declarações, Netanyahu convocou o embaixador brasileiro em Tel Aviv, Frederico Meyer, para prestar esclarecimentos. O gesto, no protocolo diplomático, significa grave descontentamento com as posições do país. Carioca, Meyer, de 70 anos, está entre os mais experientes do Itamaraty. Com 46 anos de carreira, atuou como embaixador do Brasil no Cazaquistão, no Marrocos e em

Canal Gov/ reprodução



O presidente Lula, em visita à Etiópia, também defendeu as doações brasileiras à agência da ONU que cuida da ajuda humanitária aos palestinos



O que está acontecendo na Faixa de Gaza com o povo palestino não existiu em nenhum outro momento histórico. Aliás, existiu. Quando Hitler resolveu matar os judeus”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

Geraldo Magela/Agência Senado



O experiente embaixador Frederico Meyer dará explicações a Netanyahu



As palavras do presidente do Brasil são vergonhosas e alarmantes. Essa é uma banalização do Holocausto e uma tentativa de prejudicar o povo judeu e o direito de Israel de se defender”

Israel Katz, *chanceler de Israel*

Reações

A Confederação Israelita do Brasil (Conib) repudiou as declarações, classificando-as como uma “distorção perversa da realidade que ofende a memória das vítimas do Holocausto e de seus descendentes”. A entidade criticou também a posição do governo brasileiro em relação ao conflito. “Uma postura extrema e desequilibrada em relação ao trágico conflito no Oriente Médio, abandonando a

tradição de equilíbrio e busca de diálogo da política externa brasileira”, destacou o texto.

Antes da entrevista, Lula manteve uma intensa agenda política na capital da Etiópia. Ele se reuniu com presidentes africanos do Quênia, William Ruto; da Nigéria, Bola Tinubu; de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi; e da Líbia, Mohamed al-Menfi. O presidente embarcou no início da noite (hora local) de volta ao Brasil. **(Leia mais sobre o conflito em Gaza na página 9)**

Jornais israelenses repercutem declarações

» RENATA GIRALDI

A afirmação do presidente Luiz Lula da Silva de que a morte de milhares de palestinos em Gaza pode ser comparável ao Holocausto provocou severas críticas da imprensa israelense, que destacou a reação do primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu. Os principais jornais e sites noticiosos do país

destacaram as palavras de Lula em tom de perplexidade, com adjetivos como “vergonhosas”, “banais” e “ignorantes”.

O *The Jerusalem Post*, um dos veículos mais tradicionais de Israel, publicou, em página inteira, reportagem sobre o assunto, ressaltando que Lula comparou as mortes em Gaza a “massacre” e “genocídio”. O jornal informou

que Lula esteve no Egito — um dos principais negociadores no conflito —, onde se reuniu com o presidente Abdel Fattah el-Sisi. Já o jornal *Haaretz*, que mantém uma linha editorial crítica à guerra, destacou a reação de Netanyahu a Lula ao convocar o embaixador brasileiro. Para o primeiro-ministro, ao fazer a comparação, o presidente

“ultrapassou a linha vermelha”.

O jornal destacou também a reação do presidente do Yad Vashem — memorial oficial de Israel para lembrar as vítimas judaicas do Holocausto —, Dani Dayan. “É uma combinação ultrajante de ódio e ignorância”, disse. “É triste que o presidente do Brasil tenha descido a tal nível de distorção extrema do holocausto.”

Críticas à ajuda humanitária

As declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a guerra em Gaza provocaram reações aqui no Brasil, assim como a decisão do governo de manter as contribuições à Agência para Assistência aos Refugiados Palestinos (UNRWA), em um momento em que outros países decidiram cortar verbas destinadas às atividades da organização, acusada por Israel de colaborar com o grupo terrorista Hamas.

Em janeiro, oito países — Austrália, Reino Unido, Canadá, Itália, Suíça, Holanda, Alemanha e Finlândia — se juntaram aos Estados Unidos na suspensão temporária do financiamento à entidade, que coordena a ajuda humanitária mundial ao enclave palestino.

“Não é uma guerra entre soldados e soldados. É uma guerra entre um exército altamente preparado e mulheres e crianças. Se houve algum erro nessa instituição que recolhe o dinheiro, apura-se quem errou. Mas não suspenda a ajuda humanitária para o povo que está há quantas décadas tentando construir o seu estado”, disse Lula, em Adis Abeba.

O presidente da Federação Israelita do Brasil, Marcos Knobel, criticou as doações brasileiras. “O presidente vai aumentar o pagamento a uma agência da ONU acusada de apoiar um grupo terrorista, quanto os países ocidentais e democráticos param de pagar. O Brasil vai na contramão, com ditaduras. O comportamento da diplomacia brasileira é lamentável na questão desse conflito”, afirmou.

O senador Ciro Nogueira (PP-PI) classificou a conduta do governo como “lamentável”. “O que esse governo está fazendo é instituindo a bolsa atentado. Não cansam de envergonhar a nossa diplomacia no momento em que todos os países decentes do mundo estão indo pelo caminho inverso, cortando o financiamento para essa agência. O presidente Lula vai na contramão do mundo civilizado”, criticou.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputado Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), também classificou as falas de Lula como “inadequada”. “Independentemente da consequência diplomática, isso obviamente vai depender do posicionamento da embaixada, do próprio embaixador de reafirmar ou não essas posições do presidente, fato é que uma declaração que se mostrou inadequada. Mais uma”, declarou. “Esperamos que no próximo pronunciamento ele Lula conserte esse equívoco”, emendou.

Os ministros do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, e Povos Indígenas, Sônia Guajajara, foram às redes sociais defender Lula depois da má repercussão da fala do petista. “Todo meu apoio às preocupações do presidente Lula em relação ao conflito que vem cruelmente atingindo civis na Faixa de Gaza, vítimas do governo de extrema-direita de Israel”, escreveu Teixeira em seu perfil no X.

“Já são mais de 20 mil mortos palestinos através de ataques promovidos por Israel. Que esse posicionamento incentive outros países a condenarem a desumanidade que estamos vendo dia após dia”, postou Guajajara, na mesma rede social.

ARTICULAÇÃO

PT perde poder na Câmara

Nos primeiros mandatos de Lula e no primeiro de Dilma, partido elegeu três presidentes da Casa e um aliado apoiado pelo Planalto

» EVANDRO ÉBOLI

Foi-se o tempo em que Luiz Inácio Lula da Silva na Presidência da República era garantia de facilidades para o PT e o governo no Congresso Nacional, em especial na Câmara dos Deputados. Nos dois primeiros mandatos do petista, de 2003 a 2010, e no primeiro de Dilma Rousseff, 2011 a 2014, o PT era mais poderoso e enfrentava menos resistência que as atuais.

Naquele período, o partido de Lula, que chegava ao Planalto após três derrotas seguidas, elegeu três presidentes da Câmara e um aliado do PCdoB: João Paulo Cunha (2003 a 2005), Aldo Rebelo (2005 a 2007), Arlindo Chinaglia (2007 a 2009) e Marco Maia (2011 a 2013). Hoje, é próximo de zero a chance de um petista ser eleito para o cargo e terá dificuldade até mesmo de fazer alguém de seu grupo político o sucessor de Arthur Lira (PP-AL), na eleição do ano que vem.

Os tempos são outros. O tomalá dá cá tomou proporções, as verbas de emendas deram autonomia ao Congresso em relação ao Executivo, o Centrão segue ávido por cargos e está mais capitalizado e, neste momento, o governo enfrenta um presidente da Câmara que bateu o recorde de votação. Lira alcançou 464 votos no primeiro turno, a maior da história, e tem o controle da pauta de votações. Outro fator é que o país passou por um governo conservador e de direita, o de Jair Bolsonaro (PL), o que gerou a mais raivosa oposição ao petismo.

No rastro da vitória de Lula, João Paulo Cunha foi eleito presidente da Câmara em 2003 com

Agência Senado



Arthur Lira foi eleito com 464 votos e tem nas mãos o controle da pauta da Câmara. Para especialistas, é pouco provável Lula emplacar um aliado

434 votos, a segunda maior até hoje. Difícil que um candidato do PT alcance hoje desempenho parecido. O reinado dos aliados de Lula no comando da Casa foi brevemente interrompido apenas pela surpreendente vitória de Severino Cavalcanti (PP-PE), em 2005, mas ele durou apenas seis meses no cargo e foi obrigado a renunciar acusado de comandar um esquema de “mensalinho”

nos restaurantes do prédio. Rebe-
lo, do PCdoB, com apoio de
Lula, o sucedeu e venceu.

Polarização

Para Marco Maia, o momento do país é bem diferente daquele vivido por Lula. O ex-presidente avalia que a polarização no Brasil mudou de atores.

“Se, no passado, tínhamos

uma polarização mais qualificada com a esquerda e um centro mais democrático, hoje, temos a esquerda e uma direita mais atrasadas e desqualificadas. Mas só isso não justifica o momento político e as dificuldades encontradas pelos governos para dialogar com o Congresso e suas lideranças”, disse Maia ao **Correio**.

O petista elenca outros fatores, como a perda da confiança

de deputados e senadores e no Planalto resultou no que chamou de endurecimento das leis orçamentárias e gerou o aumento do parlamento.

“No início do segundo mandato da Dilma já existia um estresse quase que irrecuperável entre os Poderes, o que só se aprofundou nos governos que se sucederam. Eu diria que os parlamentares estão mais livres

da influência desses outros Poderes e acabam buscando cada vez mais uma independência. O que não é ruim, se visto isoladamente, mas pode ser desastroso em um ambiente de pouca responsabilidade com pautas populares e sociais, onde o Centro deixa de ser a boa política e se torna apenas o debate de interesses corporativos, setoriais e não republicanos”.



Se, no passado, tínhamos uma polarização mais qualificada com a esquerda e um centro mais democrático, hoje, temos a esquerda e uma direita mais atrasadas e desqualificadas”

Marco Maia, ex-presidente da Câmara

Emenda tornou deputado independente

Para o professor e advogado de direito eleitoral Fernandes Neto o PT não terá força para eleger o sucessor de Lira e o Planalto deverá mesmo é apoiar um candidato diverso da coalização que o elegeu. Os nomes que surgem hoje são do líder do PSD na Câmara, Antônio Brito (BA), e o do atual vice-presidente da Câmara, Marcos Pereira (Republicanos-SP), presidente nacional da legenda.

“Além da incapacidade numérica da atual bancada governista, novos fatores políticos, inexistentes nos governos anteriores petistas, alteraram a correlação de forças entre Legislativo e Executivo. Desde do rompimento da coalizão partidária que dava sustentação ao governo Dilma 2, o Centrão liderou uma série de modificações normativas sob o signo de ‘fortalecimento’ do Poder Legislativo, mas que de fato, o tornou disfuncional”, disse Fernandes Neto, que integra a Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep). Ele complementa o raciocínio e cita a vantagem e independência que

a diversidade de emendas trouxeram ao parlamentar.

“O aumento desproporcional e a imposição das emendas parlamentares, as individuais, de bancada e de comissão, no orçamento federal, fortaleceram pessoalmente o deputado federal, tornando-o independente para executar individualmente esse orçamento, à margem de planejamento estratégico, o que, inclusive, lhe confere vantagem eleitoral”.

Independência

Para o especialista eleitoral, além das emendas, a viabilização dos fundos públicos, como o eleitoral, tornaram os deputados e os maiores partidos mais fortalecidos e menos dependentes. E ressalta que desde que Eduardo Cunha foi presidente da Câmara as negociações de apoio ao governo não são feitas mais diretamente com os líderes partidários.

“O presidente Artur Lira representa grande parte dos votos necessários para aprovação dos

Ed Alves/CB/D.A Press



Para especialistas, PT não conseguirá eleger um sucessor de Lira, que comanda a Câmara dos Deputados

projetos de interesse do Governo, em detrimento da valorização das lideranças dos partidos. Isso ocorreu no governo passado e se repete, no atual. A diferença é que Lula tem trabalhado para

incorporar, novamente, a negociação direta com as lideranças partidárias no Congresso, o que tem justificado o ‘morde e assopra’ de Lira e sua rejeição a Alexandre Padilha, que é ministro

da articulação política. São essas as tênues condições do processo sucessório na Câmara dos Deputados, que, se mantidas, com o insucesso imediato da estratégia política de Lula, tendem a



Além da incapacidade numérica da atual bancada governista, novos fatores políticos, inexistentes nos governos anteriores petistas, alteraram a correlação de forças entre Legislativo e Executivo”

Fernandes Neto, especialista eleitoral

moderar o interesse petista de ascender à presidência da casa. Isto, se nada de extraordinário ocorrer, o que não é impossível na dinâmica política nacional”, conclui Fernandes Neto. (EE)

POLÊMICA

Chico Alencar quer reverter flexibilização para juízes

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que flexibilizou regras para impedimento de juízes continua causando polêmica. O deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) apresentou projeto de lei para contornar o entendimento da corte.

Em agosto do ano passado, por maioria de votos, os ministros permitiram que magistrados julguem ações de clientes de escritórios de advocacia de seus parentes.

A decisão vale para todos os tribunais do país e afeta o funcionamento do próprio STF, já que muitos ministros têm

familiares advogados, incluindo em seu núcleo próximo, como mulheres e filhos.

A mudança permitiu, por exemplo, que o ministro Dias Toffoli julgasse — e atendesse — o pedido da J&F para suspender a multa do seu acordo de leniência, apesar de a advogada Roberta Rangel, mulher do ministro, ter defendido o frigorífico em outros processos.

Ao apresentar o projeto de lei, Chico Alencar argumentou que a flexibilização das regras de impedimento dos juízes gera “desconfiança” da sociedade e pode colocar em

xeque a legitimidade das decisões judiciais.

Acesso privilegiado

De acordo com o parlamentar, trata-se de um privilégio valioso. “Esse tipo de acesso privilegiado, que pode ser valiosíssimo em tribunais nos quais tramitam milhares de processos todos os anos, representa um despréstio à Justiça brasileira”, critica o deputado na justificativa que acompanha a minuta do texto.

“Pretender que a sociedade brasileira que feche os olhos à altíssima probabilidade de que um parente ou mesmo o cônjuge do juiz o influencie na decisão de uma causa que lhe traria benefícios seria abandonar qualquer ideia de freios e contrapesos em prol de uma confiança pueril

no espírito incorruptível de integrantes do Poder Judiciário.”

Antes do STF mudar as regras de impedimento, juízes eram proibidos de decidirem qualquer processo de clientes de seus parentes, inclusive ações patrocinadas por outras bancas de advogados. Isso quer dizer que, se o cliente tivesse alguma causa no escritório do parente do juiz, o magistrado estava impedido de julgar qualquer ação dele.

A restrição foi criada para garantir a imparcialidade nos julgamentos e evitar brechas para corrupção e tráfico de influência. A maioria do STF decidiu, no entanto, que a regra era desproporcional e que o juiz não tem controle sobre a carteira de clientes dos escritórios de seus parentes (Com Agência Estado)

Agência Brasil



Deputado alega que flexibilização consiste em vantagem valiosa

CONSENSO

Congresso aposta no diálogo

Na abertura do ano legislativo, presidentes da Câmara e do Senado sinalizam alinhamento nas pautas prioritárias para 2024

» ALINE BRITO
» ÂNDREA MALCHER

O Congresso Nacional retorna amanhã suas atividades e com a demanda de maior diálogo entre as Casas. Na cerimônia de abertura do ano legislativo, os discursos dos presidentes Arthur Lira (PP-AL), da Câmara, e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), do Senado, demonstraram um alinhamento em relação às prioridades para 2024. Inteligência artificial, transição energética e segurança pública foram alguns dos temas sinalizados para guiar os trabalhos dos parlamentares este ano. Apesar disso, a proposição e tramitação de projetos e a mudança de prioridades entre as matérias prometem ser mais uma queda de braço entre as Casas.

“O Brasil está vivendo um momento de anormalidades, de quebra do devido processo legal e de harmonia entre os Poderes desestabilizada. Nós temos Três Poderes no Brasil, mas um desses é fracionado em duas Casas e se essas Casas não têm uma pauta comum, um entendimento de que é preciso unificar esforços no sentido de reafirmar o seu papel, isso fragiliza ainda mais a posição do parlamento brasileiro”, avaliou o senador Marcos Rogério (PL-RO) em conversa com o **Correio**.

Para o senador, o Legislativo estaria encolhido diante das investidas do Judiciário, tanto em relação às operações da Polícia Federal que cumpriram mandados de busca e apreensão em gabinetes de parlamentares,

Lula Marques/Agência Brasil



Inteligência artificial, transição energética e segurança pública foram alguns dos temas sinalizados como prioritários para as duas Casas

quanto aos julgamentos realizados no Supremo Tribunal Federal (STF) que estariam invadindo a competência do Congresso. Ele acredita que as rusgas com o Executivo também diminuam a força das Casas.

“A Câmara e o Senado precisam dialogar mais. Tenho observado isso e acho que, publicamente, pareça estar tudo bem entre os presidentes das Casas, as pautas não têm confirmado a retórica. É preciso olhar para os

fatos”, ressaltou Rogério.

Há uma sensação de falta de comprometimento entre os parlamentares, em especial os de oposição, em relação às pautas enviadas de uma Casa para a outra. A avaliação é de que muitos projetos que são aprovados no Senado, estacionam na Câmara e vice-versa.

Pautas de interesse

Senadores da oposição se

reuniram com Pacheco para apresentar as pautas de interesse do grupo para este ano e, de acordo com fontes ouvidas pelo **Correio**, o chefe da Casa Alta sinalizou positivamente aos temas. “Falamos, por exemplo, sobre o projeto que pretende acabar com a reeleição e aumentar para cinco anos os mandatos no Executivo, sobre a PEC que limita as decisões monocráticas de ministros do STF e demonstramos insatisfação sobre essa falta

de diálogo. Mas Pacheco disse que certas coisas não dependem somente dele”, detalhou o senador Eduardo Girão (Novo-CE). De acordo com o parlamentar, existe uma “total falta de diálogo entre o Senado e a Câmara”, o que abre espaço para que o Judiciário assuma um protagonismo.

Uma mudança na norma de tramitação de projetos na Câmara aponta para novos conflitos entre Pacheco e Lira. A alteração no regimento interno da

Casa Baixa trata da prioridade de propostas, tornando suas matérias prioritárias em relação às do Senado. Assim, projetos aprovados pela Casa Alta e enviados à Câmara serão apensados, ou seja, unidos às matérias mais antigas e de temas similares de iniciativa dos deputados.

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) foi um que cobrou uma postura mais firme do presidente do Senado e que ele reverta a medida. “Lira mudou as regras do jogo numa aparente tentativa de ter sempre a palavra final sobre os projetos, numa atitude ilegal e abusiva”, alega. “Essa alteração ataca diretamente a democracia e o sistema bicameral.”

Pacheco demonstrou reconhecer que o processo da tramitação acaba ficando “desbalanceado” e declarou que tentará o diálogo político com a Mesa Diretora da Câmara para “restabelecer o comando que é de isonomia entre as Casas”. Segundo ele, caso a decisão não seja corrigida, o regimento do Senado também será alterado para suprimir a preferência dos projetos da Câmara.

Essa disputa de forças entre senadores e deputados não é nova e repete a queda de braço em relação à tramitação das medidas provisórias (MP) apresentadas pelo governo federal, em março do ano passado. Durante a pandemia, os textos tramitavam primeiro na Câmara, com a relatoria de um deputado, sem que fosse necessário passar pelas comissões mistas, isto é, com senadores também. Pacheco defendia o retorno desta etapa, a contragosto de Lira.

MANIFESTAÇÃO

Bolsonaro testa a Justiça

» RENATO SOUZA

Após ser alvo de uma operação da Polícia Federal, autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-presidente Jair Bolsonaro, que figura como investigado em um inquérito que corre na corte, decidiu seguir uma linha de confronto com o Poder Judiciário. Assim como fazia quando era chefe do Poder Executivo, o político convocou um ato com apoiadores, previsto para o próximo dia 25, na Avenida Paulista.

A manifestação é endossada por apoiadores, como o pastor Silas Malafaia, o deputado

federal Nikolas Ferreira (PL) e o senador Magno Malta (PL). Publicamente, Bolsonaro afirma que a convocação tem como foco “defender o Estado Democrático de Direito”, a Constituição e a liberdade.

No entanto, desta vez, o ex-presidente está sob medidas cautelares impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, que impedem o ex-mandatário de ter contato com outros investigados no mesmo inquérito, como os generais Augusto Heleno, Walter Braga Netto, Paulo Sergio e Valdemar Costa Neto, presidente do PL.

De acordo com fontes ouvidas

pelo **Correio** no Supremo, caso Bolsonaro realize algum ataque contra as instituições, incite apoiadores a praticar atos antidemocráticos ou mantenha diálogo com outros investigados, ele pode ser preso preventivamente nas horas seguintes, inclusive em flagrante.

Riscos

Especialistas apontam que os riscos jurídicos são elevados e que o próprio fato de Bolsonaro convocar um ato, embora não seja crime, tem semelhanças com a forma de atuação da organização criminosa investigada pela PF que tentou executar um golpe de Estado.

Conrado Gontijo, advogado

criminalista e doutor em direito penal econômico pela Universidade de São Paulo (USP) afirma que o ato não deve mudar em nada as decisões do Supremo. “Jair Bolsonaro, mais uma vez, age em desrespeito aos valores democráticos, ao convocar evento para, supostamente, fazer uma defesa pessoal sobre os graves fatos que lhe são atribuídos”, afirma.

Márcio Coimbra, presidente do Instituto Monitor da Democracia, não vê linha de confronto com o STF. “Não acredito que seja um confronto direto com o STF. Mas ele continua com seu comportamento provocador. E isso pode trazer consequências muito sérias para ele, destaca o especialista.

Natanael Alves/PL



Bolsonaro afirma que ato será em defesa da democracia e da liberdade



SÉRGIO ABRANCHES

O ESVAZIAMENTO DOS PARTIDOS TRADICIONAIS, PELO DESGASTE DE ANTIGAS LIDERANÇAS, MERGULHOU-OS EM PROFUNDA ANEMIA DE VOTOS, PROVOCANDO UM REALINHAMENTO A FAVOR DE PARTIDOS DO CHAMADO CENTRÃO

O presidencialismo de coalizão não acabou

O modelo político brasileiro não acabou. Continuamos com a forma presidencial de governo, com o sistema multipartidário fragmentado e a federação, com configurações partidárias diferentes da nacional. No presidencialismo, o presidente é o chefe de Estado e de Governo. No nosso modelo, precisa formar uma coalizão majoritária para governar. O processo político-eleitoral recente produziu anomalias que enfraquecem o presidencialismo, mas não o extinguem.

O esvaziamento dos partidos tradicionais, pelo desgaste de antigas lideranças, mergulhou-os em profunda anemia de votos, provocando um realinhamento a favor de partidos do chamado centrão. Destituídos de políticos de relevância nacional, apostam no atendimento de clientelas e grupos de interesse abas-

tados, fazendo uma política despolitizada. Uma política de serviços e não de programas públicos. Os partidos tradicionais de centro e centro-direita faziam um híbrido de política e serviço. A diminuição das bancadas tradicionais por perda de competitividade eleitoral do MDB, PFL/DEM, PSDB, e da esquerda, até mesmo do PT, abriu espaço para o centrão. Não por acaso, o PL, tocado pela onda bolsonarista fez a maior bancada em 2022. Ficou próximo das bancadas que antes faziam MDB, PFL, PSDB e PT. Sua fixação clientelista casou perfeitamente com a demagogia de Bolsonaro.

Com a rearrumação das cadeiras na Câmara, pela via do troca-troca partidário, algumas das bancadas aumentaram, mas ao custo de se tornarem ainda menos coesas. O centrão jamais

será pivô de coalizões viáveis. Não é esta a política que faz. O partido-pivô ajuda o governo a articular e mobilizar a coalizão. FHC teve PSDB e PFL, como pivôs. Lula, o PT e o MDB. O centrão é um aglomerado de partidos rentistas e nada mais. Vive da captura de recursos públicos orçamentários e de poder localizado. Bancadas menores facilitam seu controle da maioria. O governo não tem condições de formar uma coalizão majoritária e minimamente fiel neste quadro de fragmentação e super-representação do centrão. Pode parecer contraditório, a fragmentação eleitoral diminuiu, mas quase todos os partidos perderam cadeiras nas eleições.

Outra anomalia resultou da eleição em 2018 de um governo disfuncional. Tomou posse um presidente política-

mente limitado, indesejoso de governar com uma coalizão. Forçado a fazê-lo, mostrou-se incapaz de operar a coalizão majoritária que o apoiou. Bolsonaro terminou por transferir poderes para o Congresso, especialmente na execução do orçamento. Criou o famigerado orçamento secreto, diretamente gerenciado pelos presidentes das duas Casas do Congresso e alguns poucos parlamentares, sem transparência e sem controle. O presidente da Câmara controlou a maior fatia. O Supremo Tribunal Federal considerou a prática inconstitucional. O Congresso criou um novo sistema de emendas, que aumentou muito seu poder de execução direta do orçamento, uma prerrogativa exclusiva do Executivo no presidencialismo.

Vivemos uma situação anômala de dominância

legislativa do orçamento, que desorganiza o sistema de políticas públicas, interfere na capacidade de investimento do presidente e aumenta a desigualdade federativa. Essas distorções prejudicam a governabilidade e produzem um processo disfuncional de formulação e execução de políticas públicas. Perde a sociedade.

O controle da maioria pelo centrão e a dominância do Legislativo sobre grande fatia do orçamento disponível para uso discricionário do Executivo impedem a formação de coalizões mais coesas e coerentes. Retiram do presidente ferramentas indispensáveis ao gerenciamento de uma coalizão majoritária minimamente coesa. A reduzida a capacidade presidencial de manejar o orçamento dificulta o financiamento de novas políticas e investimentos e o

impede até de satisfazer os partidos que sustentam seu governo, para assegurar a maioria no Congresso.

Boa parte da desarrumação política que vivemos se deveu à inapetência de Bolsonaro pela política. Seu interesse era por uma agenda minúscula de valores comportamentais. Seu descompromisso com a democracia foi revelado por inteiro na vasta rede de conspiração para um golpe que buscava impedir ou anular a eleição de 2022. Isso explica o desprezo presidencial por políticas públicas e sua recusa em adotar ações de Estado na grave emergência da pandemia. Explica, também, sua despreocupação com as distorções originadas pela dominância legislativa do orçamento e falta de transparência na gestão dos recursos públicos.



FUGA DE PRESOS

Caçada aos fugitivos em “terreno complexo”

Ricardo Lewandowsky chega a Mossoró e reconhece dificuldades para capturar dupla que escapou de penitenciária federal

» ÂNDREA MALCHER

O ministro da Justiça e da Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, admitiu, ontem, que a operação de busca por Deibson Nascimento e Rogério Mendonça, criminosos associados à facção criminosa Comando Vermelho que escaparam da Penitenciária Federal de Mossoró (RN), ainda não tem previsão para chegar ao fim. O ministro viajou à cidade potiguar para acompanhar de perto o cerco policial, que conta com cerca de 500 agentes de diversas forças de segurança. Além da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF), policiais militares do Rio Grande do Norte, do Ceará e de Pernambuco participam da operação.

Em entrevista, após se reunir com a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), e com agentes da Polícia Federal, Lewandowski explicou que “possíveis falhas do presídio já estão sendo corrigidas para garantir a segurança máxima do local” e contou que as buscas se concentram em uma região de mata, o que dificulta os trabalhos. “O terreno é complexo, coberto por mata, em uma zona rural e com uma área extensa. Além de ter rodovias, existem vias e pequenas estradas. O local tem casas esparsas. É um trabalho de busca complexo”, comentou ele.

Desde a Quarta-Feira de Cinzas, quando a dupla escapou das celas individuais por buracos feitos nas luminárias, helicópteros, drones, cães farejadores e outros equipamentos estão sendo empregados na procura dos dois fugitivos. À imprensa, Lewandowski foi cauteloso e não quis opinar sobre a possibilidade de facilitação de algum servidor da unidade prisional. “Todas as hipóteses estão sendo investigadas e virão a público no momento apropriado”, declarou.

Ontem, policiais fizeram buscas ao redor da comunidade Juremal, na zona rural de Baraúna, município potiguar a cerca de 14

Jamile Ferraris/MJSP



O ministro Lewandowsky se reuniu com a governadora Fátima Bezerra, em Mossoró: “Possíveis falhas no presídio já estão sendo corrigidas”

quilômetro da penitenciária federal, com o auxílio de cães farejadores. Os agentes, que contaram com o auxílio de moradores que conhecem melhor a área, informaram que possíveis vestígios, como pegadas, foram encontrados na área. Policiais e cães chegaram a entrar em uma residência na comunidade procurando por pistas. Há equipes de buscas também na região de Serra Mossoró, que já vem sendo vasculhada desde o começo da operação de recaptura. Além disso, fotos dos fugitivos foram espalhadas em diversos pontos das comunidades rurais que cercam o presídio.

Deibson e Rogério foram vistos na noite de sexta-feira, quando invadiram uma casa localizada a 3km da penitenciária e fizeram um casal refém. De acordo com uma das vítimas, um homem de 50 anos, a dupla levou comida e dois celulares — um deles chegou a fazer ligações por meio de aplicativo de mensagens para o Rio de Janeiro, perguntou se estava longe do litoral e qual seria a melhor rota para chegar ao Ceará.

“Caso pontual”

“Não há fragilidades no sistema penitenciário federal. Nós

tivemos um caso pontual aqui na Penitenciária Federal de Mossoró que não vai se repetir”, garantiu o ministro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não teve o mesmo cuidado e disse, aos jornalistas que o acompanham em Adis Abeba, capital da Etiópia, onde participou da 37ª Cúpula da União Africana, que “parece que se estava longe do litoral e qual seria a melhor rota para chegar ao Ceará”.

“Eu não quero acusar, mas, teoricamente, parece que teve a convivência com alguém do sistema lá dentro. Como eu não posso acusar ninguém, eu sou obrigado a acreditar que uma investigação está sendo feita pela

polícia local, pela Polícia Federal (PF), nos indique, amanhã ou depois de amanhã, o que aconteceu no presídio de Mossoró”, pontuou Lula.

Sob pressão

Este é um momento delicado para o recém-empossado ministro Lewandowski, que é pressionado para dar uma resposta ao episódio, que é inédito desde a criação do sistema penitenciário federal, em 2006. “Obviamente que nós queremos saber como é que esses cidadãos cavaram um buraco e ninguém viu. Só faltaram contratar uma escavadeira”,



Não há fragilidades no sistema penitenciário federal. Nós tivemos um caso pontual aqui na Penitenciária Federal de Mossoró que não vai se repetir”

Ricardo Lewandowsky,
ministro da Justiça

ironizou o presidente, que avaliou, ainda, que poderia ter ocorrido um “relaxamento” que possibilitou a fuga da dupla de detentos.

Em pronunciamento na semana passada, Lewandowski anunciou uma série de medidas que voltadas para a modernização dos mecanismos de segurança em unidades prisionais federais e prevenção de casos similares à fuga em Mossoró. Ontem, o ministro anunciou que a construção de muralhas nos presídios federais, a exemplo de Brasília, já estava em andamento e a obra começará justamente por Mossoró.

“As demais medidas que nós anunciamos, sensores de presença, reconhecimento facial, iluminação, câmeras, o incremento da inteligência, a contratação de mais policiais penais federais, isso tudo está sendo providenciado”, antecipou.

Segundo ele, as falhas estruturais encontradas na unidade de segurança máxima são antigas e datam de 2006, quando foi construída. “Aqui em Mossoró, foram corrigidas imediatamente e nós estamos examinando se essas falhas estruturais se repetem também em outros presídios. É claro, aqui já estão sendo trocadas e reforçadas.”

Sem unanimidade, oposição usa crise para convocar ministro

No Congresso, a oposição se organiza para cobrar de Ricardo Lewandowski explicações sobre a fuga dos detentos. O presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara, Ubiratan Sanderson (PL-RS), disse que o episódio é “o exato retrato do caos que virou a segurança pública do Brasil”.

Com o retorno do recesso parlamentar, amanhã, Sanderson irá protocolar um pedido de convocação do ministro. Ele deve deixar o comando do colegiado nas próximas semanas, uma vez que haverá eleição para todas as comissões da Casa, mas seguirá como membro. “Vamos cobrar todas as informações a respeito e a imediata apuração sobre as gravíssimas fugas.”

Diferentemente de um convite, a convocação, se aprovada, obrigará o ministro a comparecer à comissão, que deverá usar a sessão para emparedar Lewandowsky, como fez com o ocupante anterior da pasta, Flávio Dino, que faltou a diversos chamamentos do colegiado. Ele chegou a justificar uma de suas ausências por meio de ofício enviado

ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), alegando falta de segurança e ameaças a sua integridade física. “São ofensas e agressões reiteradas. Em abril (de 2023), o próprio presidente (da comissão) reconheceu que não havia condições de se fazer a sessão porque houve conflitos físicos generalizados e ofensas na Comissão de Segurança”, disse.

“No dia 10 deste mês, quando eu não fui, houve uma série de ofensas. Há um clima de agressões e ameaças, como ‘venha buscar minha arma aqui’. E tem um agravante: na Comissão de Segurança, um dos principais ofensores é o presidente da comissão, que deve ser o guardião do regimento e do decoro parlamentar”, completou o agora ministro do Supremo Tribunal Federal.

O deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS) é outro que prometeu apresentar um requerimento para a convocação de Lewandowski e do investigado pela PF por suspeita de espionagem ilegal a autoridades e jornalistas quando estava a frente da Agência Brasileira de Inteligência (Abin),

Alexandre Ramagem (PL-RJ).

No Senado, Sergio Moro (União-PR) deve apresentar à Comissão de Segurança Pública da Casa Alta um requerimento para que seja realizada uma audiência pública com o secretário Nacional de Política Penal, André Garcia; o diretor do Sistema Penitenciário Federal, Marcelo Stona; e o diretor de Inteligência Penitenciária do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sandro Abel.

Divergente

Ex-ministro da Casa Civil no governo de Jair Bolsonaro (PL), o senador Ciro Nogueira (PP-PI), por outro lado, mantém a postura crítica ao governo petista, mas é contrário à convocação de Lewandowski. “O descaso do governo do PT com a segurança é fato! Mas não temos de nos igualar a eles nos erros. O novo ministro da Justiça acabou de assumir. Culpá-lo e fazer política com a fuga dos presídios federais, convocando-o ao Congresso, só cria barulho. Solução, não”, escreveu ele no X (antigo Twitter). (AM)

Jefferson Rudy/Agência Senado



O descaso do governo do PT com a segurança é fato! Mas não temos de nos igualar a eles nos erros. O novo ministro da Justiça acabou de assumir. Culpá-lo e fazer política com a fuga dos presídios federais, convocando-o ao Congresso, só cria barulho. Solução, não”

Ciro Nogueira (PP-PI),
senador

OBITUÁRIO

Abilio Diniz, aos 87 anos

Empresário e fundador do Grupo Pão de Açúcar estava internado com pneumonia, em São Paulo

» ÂNDREA MALCHER

O empresário Abilio Diniz, fundador do Grupo Pão de Açúcar, morreu ontem, aos 87 anos. Abilio, que foi um dos maiores líderes do mundo corporativo brasileiro, estava internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, tratando um quadro de pneumonia. Ele passou mal durante uma viagem a Aspen, nos Estados Unidos, e voltou ao Brasil às pressas em um avião adaptado com uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). “É com extremo pesar que a família Diniz informa o falecimento de Abilio Diniz aos 87 anos neste domingo, 18 de fevereiro de 2024, vítima de insuficiência respiratória em função de uma pneumonite. O empresário deixa cinco filhos, esposa, netos e bisnetos, e irá ao encontro do seu filho João Paulo, falecido em 2022. Desde já, a família agradece a todas as mensagens de apoio e carinho”, diz o comunicado da família.

O falecimento do empresário ocorre um ano e meio após a morte do filho, João Paulo Diniz, aos 58 anos, por um mal súbito. Abilio afirmou na época que o episódio foi o golpe mais duro que poderia receber e em suas redes sociais afirmou estar “sem chão”. “A dor que sinto é inexplicável”, lamentou ele. Em 2001, João Paulo sobreviveu à queda de um helicóptero no litoral paulista. Ele nadou cerca de 1h30 até chegar à costa. Abilio foi um dos ícones do varejo e, com o Pão de Açúcar, tornou-se um dos homens mais ricos do país. A rede de supermercados foi comprada em 2005 pelo Grupo Casino. Com a venda do empreendimento, ele passou a se dedicar à indústria alimentícia. Ele era vice-presidente do conselho de administração da rede de supermercados Carrefour no Brasil e, em dezembro do

Kiko Ferrite/Divulgação



Abílio Diniz, um dos mais influentes empresários do país, morreu de insuficiência respiratória, no Hospital Albert Einstein

ano passado, apresentou a oferta de assumir uma rede de 7 mil unidades locais que pertencem ao Grupo Casino. O empresário era, ainda, o presidente do conselho de administração da Península Participações, empresa de investimentos da família. Abilio nasceu em São Paulo, em 28 de dezembro de 1936, e era o mais velho de seis filhos do imigrante português Valentim dos Santos Diniz (1913-2008). Ele se formou na segunda turma de administração da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 1959, mesmo ano em que seu pai abriu a primeira unidade do Pão de Açúcar. “Eu me entusiasmei e resolvi ser especialista em comércio varejista”, contou ele.

Amigo de Mário Henrique Simonsen, ministro da Fazenda do governo Ernesto Geisel de 1974 a 1979, e do Planejamento no governo Figueiredo, Diniz foi convidado a compor o Conselho Monetário Nacional (CMN). No entanto, com o agravamento da recessão e aproximação do fim do regime militar, se afastou do governo federal. Em 11 de dezembro de 1989, quando deixava a casa rumo ao trabalho em seu Mercedes-Benz branco, foi bloqueado por uma falsa ambulância e um Opala branco bateu em sua traseira. Ao perceber estar sendo vítima de um sequestro, chegou a sacar uma arma e ficar em posição de tiro, mas acabou dominado pelo grupo e

levado a um sobrado na praça Hachiro Miyazaki, no bairro Jabaquara, Zona Sul da capital paulista. Ele passou 153 horas em cativeiro. Abilio valorizava exercícios físicos e alimentação saudável. Despequeno, jogava futebol na rua Tutóia, também na Zona Sul de São Paulo, onde o pai tinha uma padaria. Quando o negócio se transferiu para o bairro da Liberdade, passou a jogar na Várzea do Glicério e durante a infância sofria chacota dos demais. Em sua autobiografia *Abilio Diniz, Caminhos e Escolhas* — *o Equilíbrio para uma Vida Mais Feliz*, o empresário conta que decidiu aprender judô, capatê, capoeira e musculação. “Passei a ser respeitado na Várzea do Glicério”, escreveu ele.

Repercussão

O empresário paulistano e ex-governador do estado, João Doria, lamentou a morte de Abilio Diniz, que chamou de “amigo querido, cuja contribuição para o empreendedorismo e desenvolvimento econômico do Brasil deixa um grande legado”. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ter “perdido um amigo”. “O país perdeu um exemplo de empreendedor, de competência. Sempre viu o Brasil com otimismo, com esperança e fé inquebrantável no nosso futuro. Meus sentimentos à família e aos amigos”, afirma Lira em nota.



crédito foto: deuno



Chapada: Turista do DF morre em cachoeira

Pedro Henrique Pereira Alves, de 29 anos, morador do DF, morreu afogado após escorregar na cachoeira Almécegas 2, na Chapada dos Veadeiros (GO), na tarde de sábado. Segundo testemunhas, ele estava com um grupo de amigos de Brasília quando caiu de um desnível da cachoeira, na Fazenda São Bento. Os bombeiros de Goiás foram chamados e resgataram o corpo do turista, que estava submerso a cerca de 7m de profundidade. A cachoeira Almécegas 2 é uma das mais procuradas por quem visita a Chapada.

SP: Líder do PCC é preso com cocaína

Policiais civis de São Paulo prenderam um homem suspeito de ser um dos líderes do PCC na Baixada Santista, em uma operação que apreendeu mais de 300kg de cocaína, no Guarujá. O carro do suposto traficante foi interceptado no Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a capital paulista a Santos. Apenas em fevereiro, as ações da Operação Escudo resultaram na morte de 27 pessoas na região. Quatro PMs foram mortos neste ano — três na Baixada Santista.

Ministro critica prisão de negro no RS

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, criticou a Brigada Militar gaúcha pela prisão de um homem negro que havia pedido ajuda após ser ameaçado por um homem branco armado de faca. Em sua conta na rede social X, o ministro disse que a ação dos policiais “demonstra, mais uma vez, a forma como o racismo perverte as instituições e, por consequência, seus agentes”. O governador do RS, Eduardo Leite (PSDB), mandou abrir sindicância para apurar o caso.

Trem descarrila e invade casa no Paraná

Um trem descarrilou e atingiu uma casa na manhã de ontem, em Rolândia, no Paraná. A locomotiva foi atingida por uma carreta, que avançou o sinal vermelho, provocando o acidente. O trem, que estava carregado de soja, foi arrastado por alguns metros, até invadir o imóvel. De acordo com o Corpo de Bombeiros, ninguém ficou ferido. O acidente também provocou o vazamento de óleo combustível, mas, de acordo com as autoridades, não houve risco de explosão.

CARNAVAL

Rio e SP fecham o carnaval com samba e axé

» RAFAELA GONÇALVES

Depois de quase um mês de folia, este fim de semana fechou, oficialmente, a temporada de blocos e festas carnavalescas nas capitais paulista e carioca. No Rio de Janeiro, seis escolas de samba retornaram ao Sambódromo na madrugada de domingo para o desfile das campeãs. Além da vencedora do Grupo Especial do Rio de Janeiro deste ano, a Unidos do Viradouro, outras cinco agremiações também cruzaram a Marquês de Sapucaí. São elas: Vila Isabel, Portela, Salgueiro, Grande Rio e Imperatriz. A Viradouro teve o desfile de campeã prejudicado por um incidente com um carro alegórico da Imperatriz Leopoldinense, que quebrou na Marquês da Sapucaí e atrasou em uma hora a entrada da escola de Niterói. O desfile da campeã começou às 6h15 de domingo, quando o dia já tinha amanhecido, mas o contratempo não foi capaz de tirar o brilho da festa que terminou depois das 7h, com o Sambódromo ainda cheio. Ao todo, 20 blocos saíram pelas ruas da capital do Rio. Para encerrar oficialmente o carnaval carioca, o Monobloco ocupou desde cedo as ruas do centro da cidade maravilhosas. De sambas-enredo a reggae, o megabloco, que é um dos mais conhecidos do carnaval brasileiro, completou 24 anos de uma tradicional mistura de ritmos. A bateria, composta por cerca de 300 integrantes, conduziu milhares de pessoas pelo cortejo que começou na rua Primeiro de Março. Este ano, o tema foi a frase “Toca esse tambor”, inspirada na música composta por Jorge Aragão para o Monobloco. A chuva fraca que caiu no começo do evento não desanimou os dançarinos circenses que ficaram à

frente do trio elétrico. O encontro com os foliões é uma das tradições do carnaval carioca.

Axé

Em São Paulo, 40 blocos saíram pelas ruas ontem, com destaque para Daniela Mercury, que arrastou uma multidão de foliões debaixo de chuva na capital paulista, no tradicional bloco Pipoca da Rainha. O público vibrou com grandes sucessos da cantora, que é uma das vozes mais marcantes do carnaval. Nesse ano, o cortejo homenageou o dramaturgo Zé Celso Martinez, que morreu em julho de 2023. O trio percorreu a Rua da Consolação e a Avenida Paulista, no encerramento do carnaval de 2024. Além da rainha o axé, outros blocos tradicionais animaram o domingo na capital paulista. Entre as atrações, o tradicional Sargento Pimenta, que saiu na região da Sé. As crianças também curtiram o pós carnaval. No Jardim Anália Franco, na Zona Norte da cidade, o bloquinho infantil Fraudinha Molhada animou os pequenos. Em São Paulo, os blocos de rua com grandes atrações movimentaram a cidade no pré e no pós carnaval. Grandes nomes da música, como cantores e DJs, animaram as ruas do centro financeiro do país. Só no estado de São Paulo, a secretaria de Turismo e Viagens estima que o carnaval tenha movimentado R\$ 5,7 bilhões. No município do Rio de Janeiro, a expectativa da prefeitura era de uma arrecadação de R\$ 5 bi. Os valores foram divulgados antes do período de folia. Já a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), previa uma arrecadação de R\$ 9 bilhões, em todo o Brasil.

Unidos da Viradouro/Divulgação



Desfile das Campeãs: A Unidos do Viradouro festejou o título com o povo, no Sambódromo da Sapucaí

Daniela Mercury/Instagram



Sob chuva, Daniela Mercury encerra carnaval de rua em São Paulo com megabloco no centro da cidade



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo R\$ 1.412	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,72% São Paulo	128.025 128.725	R\$4,967 (- 0,03%)		R\$ 5,352	11,15%	11,08%	Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

IPTU e IPVA: pagar à vista ou parcelar?

Escolha depende da disponibilidade de recursos e da comparação do desconto com o rendimento de investimentos tradicionais

» FERNANDA STRICKLAND

O início do ano é marcado pela chegada de dois car- nês conhecidos dos bra- síleiros: o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Auto- motores (IPVA). De acordo com especialistas, para o contribuín- te medir se é melhor pagar à vista ou parcelado, é preciso levar em conta a mesma regra usada para comprar um bem em uma loja.

Adalberto Da Pieve, CMO da Zapay, afirma que a decisão en- tre parcelar e pagar à vista de- pende de fatores individuais. “Al- guns estados oferecem até 20% de desconto no IPVA, em conjun- to com programas do governo, por exemplo, para pagamento da cota única. Já outros não ofe- recem desconto para pagamen- tos em uma única parcela”, disse. “Além disso, sabemos que muitos brasileiros preferem a fle- xibilidade do parcelamento no cartão de crédito, especialmente nesta época do ano em que ou- tras contas também podem se somar, como matrícula e ma- terial escolar”, pontuou Pieve. “Se o pagamento integral compro- meter a estabilidade financei- ra, parcelar é uma opção viável, principalmente para não acar- retar multas ou outras penalida- des, caso não pague o IPVA ou o licenciamento em dia”, explicou.

Pieve ressalta, ainda, que mes- mo optando por uma das duas op- ções, não é recomendado deixar de pagar ou atrasar os impostos, pois isso pode trazer penalidades como multa diária, com taxas que variam por estado, indo de 0,33% ao dia (limitado a 20%) + a corre- ção SELIC, entre outros. No caso do IPVA, caso esse imposto não seja pago, a renovação do licen- ciamento não é feita, impossibi- litando a circulação do veículo de forma regular. Vale lembrar que andar com o licenciamento venci- do há mais de um ano pode gerar apreensão do automóvel”, frisou.

O professor de contabilidade da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) Tia- go Slavov explica que para valer a pena, o contribuinte deve ter condições para pagar à vista, ou seja, dinheiro na mão, não pos- suir outras dívidas, nem precisar fazer um “empréstimo” para ter a quantia necessária. “Se o contri- buinte tem o dinheiro para pa- gar à vista, o que determinará se será vantajoso ou não é compa- rar o desconto oferecido pelo go- verno com o que o contribuinte pode ganhar em uma aplicação financeira ‘conservadora’”, disse.

“Se o governo oferece um des- conto de 3%, mas o contribuín- te consegue, por exemplo, ga- nhar 4% no período aplicando o dinheiro, pagar à vista fará com que ele ‘perca’ 1% do valor. O cál- culo não é simples de se fazer, pois a remuneração das aplica- ções, por exemplo, é variável, e o imposto está sendo pago ago- ra”, explicou Slavov.

Como exemplo, o professor aponta o desconto de 3% do IP- VA concedido pelo estado de São Paulo e os rendimentos da pou- pança: em média, o desconto de 3% é vantajoso. Além disso, como

Ed Alves/CB/D.A. Press



A conta do IPVA começa a chegar hoje para os motoristas do DF. Pagamento à vista tem desconto de 10%

O que fazer?

Entenda quais são as melhores opções econômicas quando se trata de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e Imposto sobre a propriedade de veículos automotores (IPVA)



Anteça-se ao vencimento

Deixar o pagamento para a última hora pode ser perigoso. Imprevistos acontecem e você pode acabar perdendo o prazo, podendo resultar em multas e apreensão, caso seja parado em uma fiscalização.



Planejamento financeiro

O IPVA é um imposto anual, então é sempre bom já considerar essa despesa no planejamento de suas finanças, para não ter sustos e comprometer outras obrigações.



Parcela

Hoje em dia, existem diversas possibilidades para o parcelamento do IPVA. No site ou app da Zapay, — uma startup que tem como propósito facilitar a vida dos proprietários de veículos — por exemplo, é possível consultar e pagar o IPVA de forma segura, com rapidez e com opções de parcelamento em até 12 vezes no cartão de crédito.



Use o parcelamento a seu favor para não entrar no rotativo

A opção pelo parcelamento do IPVA é uma estratégia financeira inteligente, pois oferece uma folga no bolso e possibilita um melhor planejamento das despesas mensais, mas é preciso sempre tomar cuidado para não cair no rotativo.

CUIDADO COM GOLPES NO IPVA

Atualmente, existem vários golpes quando o assunto é IPVA. Por isso é preciso sempre tomar cuidado com sites, boletos e e-mails falsos. O golpe do IPVA 2024 é uma fraude que tem sido usada para roubar dinheiro de pessoas que estão tentando pagar o Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).



Sites ilegais

- Este ano, golpistas têm desenvolvido sites falsos e ilegais buscando se passar por órgãos públicos e empresas credenciadas, para simular o processamento de pagamentos do IPVA. Para se prevenir, todos os motoristas devem redobrar a atenção ao buscar sites para regularizar sua situação veicular. Antes de concluir a transação é preciso se certificar dos dados contidos em boletos e QR Codes.
- Além disso, para ter a garantia de que estará acessando o site oficial, não clique em links. Opte sempre por digitar, no próprio navegador da internet, o endereço do site que deseja acessar, e assim terá a certeza de que estará acessando o site oficial.



Boletos e Pix falsos

- O envio de boletos ou chave Pix falsos para as vítimas, afirmando que são para o pagamento do imposto, também tem sido uma forma recorrente de golpe.
- Esses boletos e chaves podem chegar via e-mail, correio ou mensagem de texto, e podem parecer legítimos, com logotipos e informações que parecem ser de um órgão oficial. No entanto, antes de realizar qualquer transferência ou pagamento é importante confirmar os dados de recebimento.



Telefonemas e Mensagens

- Esses golpes podem começar também com um telefonema ou mensagem de uma pessoa que se faz passar por funcionário do governo ou do DETRAN, avisando o destinatário da mensagem de que está atrasado no pagamento do IPVA 2024, e solicitando fazer o pagamento imediato para evitar complicações.
- É preciso desconfiar sempre que receber boletos de um remetente desconhecido ou se for constatado por alguém afirmando ser um funcionário do governo ou do departamento de trânsito. Se você suspeitar de qualquer coisa, não envie dinheiro ou forneça informações pessoais e, em vez disso, entre em contato com o departamento de trânsito ou o governo local para verificar a veracidade da solicitação.



E-mails falsos

- Outro truque dos golpistas está no envio de e-mails se passando pelo DETRAN ou outras empresas do segmento automobilístico. Esses e-mails possuem a mesma comunicação utilizada pelas empresas, porém geralmente solicitam informações pessoais em troca de cupons e descontos. É sempre importante, antes de pagar ou compartilhar qualquer informação, verificar se o e-mail do remetente tem o mesmo domínio do site da empresa.



Não compartilhe seus dados pessoais

- Nunca forneça o número do cartão de crédito, senhas de conta bancária e informações pessoais ou financeiras a alguém que entre em contato, a menos que esteja absolutamente certo de que essa pessoa é legítima.



Formas oficiais para pagamento

- Lembre-se que os boletos para pagamento do IPVA são sempre emitidos pelo site da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) ou Detran. Fica a critério do contribuinte escolher qual a melhor forma para quitar o IPVA, à vista ou parcelado.

CALENDÁRIO NO DF

Confira as datas de pagamento no Distrito Federal

IPVA

Fim da Placa	1 e 2	3 e 4	5 e 6	7 e 8	9 e 0
1ª Parcela ou Cota única	19/2	20/2	21/2	22/2	23/2
2ª parcela	18/3	19/3	20/3	21/3	22/3
3ª parcela	22/4	23/4	24/4	25/4	26/4
4ª parcela	20/5	21/5	22/5	23/5	24/5
5ª parcela	24/6	25/6	26/6	27/6	28/6
6ª parcela	22/7	23/7	24/7	25/7	26/7

Fontes: Adalberto Da Pieve, CMO da Zapay e IPVA/IPTU 2024 no DF

IPTU

Fim da Inscrição	1 e 2	3 e 4	5 e 6	7 e 8	9 e x
1ª Parcela ou Cota única	13/5	17/5	18/5	19/5	20/5
2ª parcela	17/6	18/6	19/6	20/6	21/6
3ª parcela	15/7	16/7	17/7	18/7	19/7
4ª parcela	19/8	20/8	21/8	22/8	23/8
5ª parcela	17/9	18/9	19/9	20/9	21/9
6ª parcela	14/10	15/10	16/10	17/10	18/10



Se o pagamento integral comprometer a estabilidade financeira, parcelar é uma opção viável para não acarretar multas ou outras penalidades”

Adalberto Da Pieve,
CMO da Zapay

existe o risco de uma variação nas taxas, geralmente é melhor garantir o desconto que contar com uma remuneração futura.

Impostos

O professor da FECAP conta que os chamados “tributos sobre o patrimônio” no Brasil, sendo os mais conhecidos o IPTU e IP- VA, nasceram em 1891. No come- ço, eram impostos estaduais. Em 1934, a receita do IPTU passou a pertencer aos municípios. No ca- so do IPVA, embora a administra- ção seja estadual, 20% do que é arrecadado vão para o FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desen- volvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), 40% ficam com o estado e 40% com o município.

“É importante mencionar is- so porque muitos acham que o IPVA é apenas para conservação das vias públicas, o que não é verdade. Além dos 20% que vão para a educação, os valores que vão para o estado e municípios, por exemplo, não são vincula- dos à conservação de vias; são recursos que compõem o or- çamento anual, portanto, são aplicados em saúde, segurança e, também, em infraestrutura”, completou o professor.

O Brasil é um dos únicos paí- ses da América Latina que atribui à administração local (municí- pios, distritos etc.) os tributos so- bre patrimônio. Segundo Slavov, nos EUA, por exemplo, o equiva- lente ao nosso IPTU e IPVA é um imposto anual, complementar e acessório ao Imposto de Renda. Assim, calculado sobre os “bens” informados na declaração.

Os “tributos sobre o patrimô- nio”, são geralmente considera- dos pelos economistas bons im- postos, e muitos países vêm ten- tando aumentar esses tributos. É claro, com a promessa de di- minuir outros (o que geralmen- te não acontece no Brasil). Para comparação, os tributos sobre o patrimônio representam 1,6% da carga tributária brasileira, nos EUA são 3% (quase o dobro).

“Mas sempre é importante lembrar: se a tributação sobre o patrimônio é maior lá, aqui a tributação é maior no consumo (vendas), gerando a chamada ‘re- gressão tributária’. Ou seja, proporcionalmente, os pobres pa- gam mais tributos do que os ri- cos”, disse. “A ideia, então, é au- mentar o IPTU, mas reduzir o im- posto da energia elétrica e do gás, por exemplo. E é bom que se di- ga, a reforma tributária não arru- mará isso. Pelo contrário, pode- rá até agravar”, finalizou Slavov.

No caso do IPTU, é um pouco mais complexo. Segundo o edu- cador financeiro Thiago Martel- lo, não é tão simples assim a questão da falta de pagamento ou atraso do imposto sobre imó- veis. “Nesse caso, tem uma mul- ta garantida, só que, por exem- plo, isso pode entrar na dívida do Cadastro informativo de cré- ditos não quitados do setor pú- blico federal (Cadin). Uma vez que você tenha dívidas com o Estado, você fica impossibilitado de, por exemplo, concorrer a um concurso público. Os desdobra- mentos são diversos”, pontuou.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

É preciso reconhecer que persistem perigos no horizonte, como a ameaça de recessão nos países ricos e o desequilíbrio fiscal no Brasil

Nova realidade de consumo faz Nike cortar custos

A americana Nike, maior marca de artigos esportivos do mundo, vai lançar um programa ousado de corte de custos. Sua meta é reduzir, nos próximos três anos, US\$ 2 bilhões em despesas. Entre as iniciativas previstas está a demissão de 1,7 mil de seus 83 mil funcionários. Recentemente, a empresa reduziu a previsão de crescimento e culpou as mudanças da sociedade pelas dificuldades. Uma das teorias é que os consumidores estão trocando o consumo de bens por experiências como shows e viagens.

Mandel NGAN/AFP



Musk pode comprar a Disney?

A megalomania do americano Elon Musk, dono da SpaceX, Tesla e X (ex-Twitter), entre outras empresas, parece não ter fim. Nos últimos dias, Musk tem insinuado que poderia comprar a Disney. Embora seja preciso considerar o estilo impetuoso de Musk, a ideia é descabida — pelo menos neste momento. A Disney está avaliada em US\$ 180 bilhões, o que equivale a quase todo o patrimônio líquido do empresário, estimado em US\$ 190 bilhões. Não faria sentido gastar quase tudo numa única empreitada.

Bolsa está barata? Estudo mostra que sim

A B3, a bolsa de valores brasileira, iniciou 2024 com o pé no freio depois do rali registrado no fim do ano passado. Prova disso é o desempenho das 87 ações que compõem o Ibovespa, o principal índice acionário do país: 68 delas acumulam quedas no ano, enquanto a cotação de apenas 19 dos papéis subiu. Para especialistas, o fenômeno é circunstancial. Mais do que isso: a conclusão deles é que a Bolsa brasileira está barata. De acordo com estudo feito pelo banco americano Bank of America, o Ibovespa é negociado atualmente com desconto de 10% em relação à sua média histórica. No início de janeiro, o percentual estava em 5%. Ou seja, pode ser uma boa oportunidade de investimentos para aqueles que aceitam correr algum tipo de risco e suportam as oscilações do mercado. Ainda assim, é preciso reconhecer que persistem perigos no horizonte, como a ameaça de recessão nos países ricos e o desequilíbrio fiscal no Brasil.



Porto de Santos/Divulgação



Atrasos no Porto de Santos

Um desafio do país é melhorar a eficiência de seus portos, responsáveis por 90% do escoamento das exportações brasileiras. Um estudo feito pelo Conselho dos Exportadores de Café (Cecafé) constatou que, em janeiro, os atrasos de porta-contêineres que transportam o grão atingiram 85% do volume total que passou pelo Porto de Santos — trata-se do maior número em 12 meses. Atrasos de navios geram prejuízos para todos os envolvidos no processo: exportadores, armadores e, claro, o próprio porto.



Muitas empresas de inteligência artificial estão violando propriedades intelectuais"

Marc Benioff, cofundador e CEO da americana Salesforce, uma das maiores empresas de tecnologia do mundo

228 MIL

turistas estrangeiros vieram ao Brasil no feriado de carnaval, 4,5% a mais do que em 2023. O levantamento foi feito pela Embratur

RAPIDINHAS

No Brasil, 78% dos profissionais de TI e Segurança da Informação enxergam a nuvem como a área de maior risco de exposição para as suas empresas. É o que constatou uma pesquisa feita pela consultoria Forrester e encomendada pela Tenable, companhia do ramo de segurança cibernética. Infraestrutura de nuvem é um tema cada vez mais relevante.

O cinema nacional é um fiasco retumbante. No ano passado, os 273 filmes brasileiros exibidos nas telonas responderam por apenas 3% do movimento das bilheterias do país. Em conjunto, as obras lucraram R\$ 59 milhões, o que significou uma queda de 17% em relação ao desempenho de 2022 e de 81% versus o período pré-covid.

Lançado há exatos três anos, o Open Finance, como é chamado o sistema de compartilhamento de informações bancárias criado pelo Banco Central, não emplacou. Apenas 28 milhões de pessoas aderiram ao modelo, número muito baixo perto das expectativa do BC. Para efeito de comparação, o PIX é utilizado por 160 milhões de brasileiros.

A Volkswagen concederá, a partir de 26 de fevereiro, férias coletivas de 20 dias para trabalhadores da fábrica de São José dos Pinhais, no Paraná. De acordo com o sindicato local dos metalúrgicos, a medida já estava programada desde o início de janeiro. A unidade paranaense produz apenas o SUV compacto T-Cross.

IMPOSTO DE RENDA

Nova tabela entra em vigor

Entrega da declaração sem multa vai de 15 de março a 31 de maio. Limite de isenção é de até R\$ 2.824 mensais

» RAFAELA GONÇALVES

É hora de começar a se preparar para a entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2024, ano-base 2023. De acordo com a Receita Federal, este ano o período de entrega sem multa vai de 15 de março a 31 de maio. Na última semana, foi publicada uma instrução normativa com atualizações nas tabelas progressivas de tributação.

A grande novidade neste ano é o novo limite de isenção para quem ganha até R\$ 2.824 mensais — o equivalente a dois salários mínimos. Anteriormente a faixa de isenção era de R\$ 2.259,20, atualizada com o novo valor do mínimo. Com essa alteração, a Receita anunciou um novo desconto simplificado mensal de R\$ 564,80 na fonte para operacionalizar a nova faixa de isenção.

O desconto simplificado é opcional e quem tem direito a descontos maiores, como previdência, dependentes e alimentos, não será prejudicado. Mas para quem recebe até dois salários mínimos é a melhor opção, visto que a pessoa ficará dentro da faixa de isenção. Com isso, 13,7 milhões de pessoas ficaram isentas do tributo desde maio do ano passado. O número representa cerca de 33% do total de declarantes do Imposto de Renda, que somaram 41,1 milhões em 2022.

O advogado tributarista Gabriel Vieira, sócio proprietário da GSV Contabilidade, ressaltou que o novo patamar de isenção do IR reduz o ônus para os trabalhadores. "A mudança da avaliação da isenção do Imposto de Renda Pessoa Física resultou em

Joédson Alves/Agência Brasil



Hora de separar os documentos para acertar as contas com o Leão. Estão isentas 13,7 milhões de pessoas

alterações na tabela progressiva mensal. É importante destacar que somente o limite de isenção foi elevado, ou seja, as demais faixas de tributação permanecem sem mudanças", frisou.

"É importante deixar claro também que o desconto simplificado é opcional e quem não optar por ele poderá utilizar o direito das deduções permitidas pela legislação, como dependentes, gastos com educação e saúde, por exemplo", acrescentou o advogado.

Entre outras mudanças, Vieira ponderou que o contribuinte poderá utilizar a declaração pré-preenchida desde o primeiro dia de entrega. "Outra novidade é que a

partir deste ano, além do próprio contribuinte, podem fazer uso da declaração pré-preenchida o procurador pessoa física ou jurídica do contribuinte, via procuração eletrônica; e a pessoa autorizada pelo contribuinte — como dependentes e grupos familiares — por meio da nova funcionalidade 'autorização de acesso', disponível apenas nas ferramentas Meu Imposto de Renda", ressaltou o advogado.

O tributarista disse, ainda, que houve mudanças nas fichas, como a atualização dos rendimentos de pensão alimentícia, que foram para a ficha de rendimentos isentos e não tributáveis.

Documentação

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) orienta que os contribuintes comecem a reunir a documentação necessária para a prestação de contas com o Leão. "É importante não deixar para a última hora. Ter os documentos em mãos com antecedência evita correrias desnecessárias e a possível omissão de algum dado ou informação importante gerada por esquecimento, o que pode resultar em penalidades financeiras", disse o conselheiro do CFC, Adriano Marrocos.

Assim, é hora de tirar da

Faça as contas

Confira a nova tabela progressiva mensal do IRPF, já com o desconto aplicado ao salário:

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir do IR
Até R\$ 2.259,20	Zero	Zero
De R\$ 2.259,21 até R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05	15%	R\$ 381,44
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 896

gaveta e conferir documentos próprios e de dependentes guardados ao longo do ano de 2023, como comprovantes de pagamentos de instituições de ensino; recibos de pagamento a médicos, dentistas e outros profissionais da área da saúde; notas fiscais de hospitais, clínicas e consultórios; e documentos de compra e venda de imóveis e veículos ou outros itens do patrimônio.

Na sequência, deve-se entrar em contato com a empresa da qual se é contratado para obter o Informe de Rendimentos. Esse documento contém dados sobre os salários recebidos de janeiro a dezembro, décimo terceiro, retenção de INSS, Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), valores de prêmios, indenizações e outras remunerações.

Os empregadores têm até o dia 29 de fevereiro para enviar aos funcionários o informe com os rendimentos referentes ao ano passado. O prazo também vale para bancos e corretoras de valores, que devem disponibilizar o documento referente aos

rendimentos de aplicações financeiras aos seus clientes.

"Os empresários devem buscar o Informe de Rendimentos com o pró-labore e a distribuição de lucro. Os cooperados [devem buscar] o Informe de Rendimentos com a produção e as retenções de INSS e de IRRF. Já os aposentados e pensionistas, tanto do INSS quanto de entidades privadas, devem ter em mãos o Informe de Rendimentos com aposentadorias, pensões e benefícios. Esses documentos são enviados aos cidadãos ou devem estar disponíveis nos sites das empresas até o fim de fevereiro", explicou Marrocos.

Segundo o conselheiro, também é importante estar atento a comunicações que comecem a ser feitas por instituições financeiras como bancos e corretoras de ações. "Erros na declaração podem ser corrigidos após a data-limite da entrega da declaração. Porém, é importante lembrar que não será mais possível mudar a opção feita entre modelo simplificado e modelo completo, o que pode fazer uma grande diferença no bolso", afirmou.



GUERRA

Conselho de Segurança da ONU vota amanhã proposta de cessar-fogo em Gaza, enquanto Parlamento israelense rejeita sugestões internacionais de divisão do Estado com palestinos em meio a reações críticas

Sem sinal de trégua

» ISABELLA ALMEIDA

No momento em que o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) se prepara para uma reunião, amanhã, para votar o cessar-fogo na faixa de Gaza, o gabinete israelense rejeita qualquer proposta que sugira a criação de um Estado Palestino e a divisão do território de Israel. Enquanto isso, a guerra segue sem muitas perspectivas de trégua, após os Estados Unidos ameaçar impedir uma nova resolução da ONU sobre o cessar-fogo. Benjamin Netanyahu também pretende realizar uma incursão em Rafah.

O Conselho de Segurança da ONU transferiu para amanhã a votação de uma resolução pedindo a suspensão dos ataques em Gaza. A ideia é viabilizar ajuda a inúmeros civis. Os membros do conselho intensificaram as negociações para tentar evitar outro veto dos Estados Unidos.

Segundo o jornal *The Times of Israel*, o encontro estava marcado para esta segunda-feira à tarde, mas foi desmarcado porque as negociações estavam sendo realizadas para fazer com que os Estados Unidos, o aliado de Israel, se abstivessem ou votassem a favor da resolução do cessar-fogo.

A proposta era para o “cessação urgente e sustentável das hostilidades” para o acesso humanitário. No entanto, o texto deve ser alterado para uma forma mais branda para agradar os norte-americanos, disseram os diplomatas, de forma anônima, ao jornal. Ontem houve mais bombardeios sobre Gaza.

Os Estados Unidos já vetaram uma resolução do Conselho de Segurança, em 8 de dezembro, aceita por quase todos os membros e outros países que exigiam um cessar-fogo humanitário imediato em Gaza. A Assembleia Geral de 193 membros aprovou por maioria um texto parecido em 12 de dezembro por uma votação de 153 a 10, com 23 abstenções.

Sem saída

O maior hospital que ainda resta no sul de Gaza “quase não funciona”, alertou anteontem a Organização Mundial da Saúde (OMS) da ONU. Há depoimentos sobre danos na unidade ortopédica do Hospital Nasser, o que minimizou sua capacidade de oferecer cuidados urgentes, afirmou o porta-voz da OMS, Tarik

Photo by AFP



Palestinos retiram dos escombros sobreviventes de ataques aéreos registrados ontem na região de Deir al-Balah, no centro da Faixa de Gaza



Tal reconhecimento na sequência do massacre de 7 de outubro seria uma recompensa enorme e sem precedentes ao terrorismo e frustraria qualquer futuro acordo de paz”

ministro Gideon Sa’ar, do Gabinete de Emergência

Jaarevi, em uma conferência de imprensa em Genebra. “Mais degradação do hospital significa mais vidas perdidas”, frisou.

Segundo a agência da ONU, dos 36 hospitais localizados no meio da guerra, somente 11 estão funcionando. Há também relatos sobre a morte de diversos pacientes durante os ataques. Os militares israelenses afirmam que o Hamas mantém reféns ou retinha corpos no complexo de Nasser.

Os esforços para pôr fim aos combates coincidem com a determinação de Benjamin Netanyahu de realizar uma incursão em Rafah. Cerca de 1,4 milhão de palestinos estão aglomerados nesse lugar na fronteira com o Egito, a maioria deslocados de outras regiões bombardeadas por Israel.

Pelo menos 10 pessoas morreram na madrugada de ontem

durante ataques contra a cidade, o último núcleo urbano onde as tropas israelenses ainda não entraram, e contra Deir al Balah, no centro de Gaza, afirmou a agência oficial *Palestina Wafa*.

Rejeição

Segundo *The Times of Israel*, o gabinete israelense aprovou, ontem, por unanimidade, uma declaração rejeitando “ditamentos internacionais” que visam a criação de um Estado palestino. “Israel rejeita totalmente os ditames internacionais relativos a um acordo permanente com os palestinos”, afirmava a decisão. “Um acordo, se for alcançado, ocorrerá exclusivamente por negociações diretas entre as partes, sem condições prévias.” O ministro Gideon Sa’ar, membro do gabinete de emergência, comparou

essa proposta ao apaziguamento dos nazistas em 1938.

“Tal reconhecimento na sequência do massacre de 7 de outubro seria uma recompensa enorme e sem precedentes ao terrorismo e frustraria qualquer futuro acordo de paz”, reiterou Sa’ar. Em resposta à decisão, um porta-voz do Departamento de Estado dos Estados Unidos, afirmou ao *The Times of Israel* que a melhor maneira de alcançar um fim duradouro para a crise em Gaza que proporcione paz e segurança duradouras, tanto para israelitas como para palestinos, “é o nosso forte compromisso com a criação de um Estado Palestino.” “Como tal, os Estados Unidos continuam a apoiar a solução de dois Estados e a opor-se a políticas que ponham em perigo a sua viabilidade ou contradigam os nossos interesses e valores mútuos.”

» Relembre

Em 7 de outubro de 2023, o grupo Hamas, que controla a Faixa de Gaza, promoveu um ataque surpresa contra Israel, matando 1.160 pessoas, a maioria civis, segundo um balanço da AFP com base em dados oficiais israelenses. Sequestraram também 250 pessoas, 130 permanecem em Gaza, incluindo os corpos de 30 que teriam morrido, segundo o governo israelense. Em resposta, Israel lançou uma ofensiva que avança para o 5º mês. Os ataques deixaram 28.985 mortos, a maioria mulheres e menores de idade, segundo o Ministério da Saúde do Hamas. Dos 36 hospitais da região, apenas 11 estão funcionando.

ARGENTINA

Milei acusa políticos pela pobreza

Em mais uma polêmica, o presidente da Argentina, Javier Milei, acusou a “casta” política de ser responsável pelo fato de que a pobreza atinge 57% da população do país, segundo dados do Observatório da Dívida Social da Universidade Católica Argentina (UCA). “A verdadeira herança do modelo da casta: 6 em cada 10 argentinos são pobres. A destruição dos últimos cem anos não tem paralelo na história do Ocidente”, afirmou ele, na rede social X.

Empossado em dezembro, Milei acumula polêmicas em torno de decisões e declarações. Apenas com o “decreto”, lançado por ele, conseguiu reunir mais de cinco divergências envolvendo propostas de mudanças, que motivaram protestos e

dispararam a inflação e o aumento dos preços dos aluguéis. Também recomendou o fechamento do Banco Central, entre outras controvérsias.

Ao mencionar o estudo, publicado no jornal *Ámbito Financiero*, o presidente argentino criticou a avaliação de que 57,4% dos argentinos vivem abaixo da linha de pobreza, mais de 26 milhões de pessoas.

Ao jornal *La Nación*, o diretor do observatório, Agustín Salvia, esclareceu, no entanto, que se trata de “uma simulação estatística” a partir de dados “do terceiro trimestre” de 2023. “(Mas) não acredito que estejamos muito longe do que está acontecendo”, acrescentou.

Em janeiro, a miséria, segundo o estudo, teria atingido 15%

da população, quase 7 milhões de pessoas, de acordo com declarações do especialista citadas pelo *Ámbito Financiero*. Os dados representam um salto durante o primeiro mês completo do governo de Milei, se comparados com os 49% de pobreza e 14% de miséria da medição da UCA no último mês do ano, em meio a um forte ajuste fiscal empreendido pelo Executivo.

“Se a inflação cair, haverá um alívio rápido. Caso contrário, estaremos diante de uma catástrofe social”, alertou Salvia ao *La Nación*. Após uma desvalorização de 50% do peso, a liberalização dos preços e fortes aumentos nas tarifas, a inflação na Argentina foi de 20,6% em janeiro e de 254,2% no acumulado dos últimos 12 meses.

Filippo Monteforte/ AFP



O presidente argentino reza ao lado da irmã Karina Elizabeth durante visita ao Vaticano no dia 11

VISÃO DO CORREIO

A dengue segue seu caminho

Distrito Federal, Minas Gerais, Acre, Paraná e Goiás concentram os maiores coeficientes de incidência de dengue no país, que ao todo registrou 555.583 casos prováveis da doença, segundo o Painel de Monitoramento das Arboviroses do governo federal, divulgado no último sábado (17). Somente no estado de São Paulo são mais de 90 mil pessoas que podem ter sido contaminadas pelo *Aedes aegypti*.

Mais uma vez vamos passar por todo aquele processo que já estamos cansados de saber: agentes de saúde nas ruas e nas casas das pessoas, governos e prefeituras organizando campanhas informativas, a imprensa cobrindo os números de casos e óbitos e a população que combina quem leva a sério o chamado e quem não está nem aí para a água parada e os lotes malculdades.

Há, ainda, a parte científica em andamento, ou seja, vários estudos de nobres cientistas brasileiros, que fazem um trabalho magnífico na tentativa de combater a proliferação do mosquito, com algum sucesso, mas nada ainda vultuoso. Uma das pesquisas, inclusive, completou uma década há pouco.

As autoridades de saúde estão tão assustadas com a inclinação da linha que contabiliza os casos em tão pouco espaço de tempo, a ponto de o secretário de estado de Saúde de Minas afirmar que “este será o pior ano da dengue da nossa história”, disse em coletiva, na sexta-feira (16).

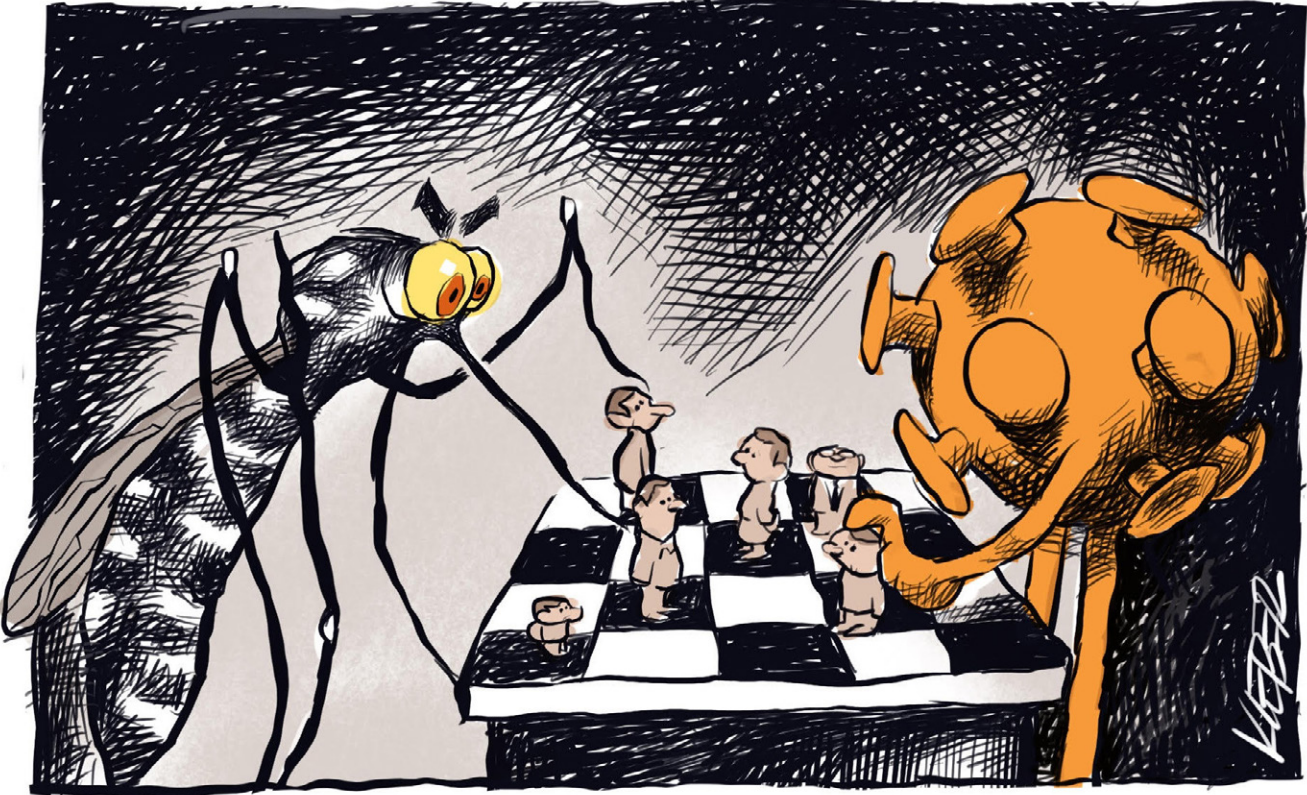
A japonesa Qdenga, segunda vacina aprovada pela Vigilância Sanitária (Anvisa) — a primeira foi a francesa Dengvaxia,

mas além de mais cara —, tem três doses e é destinada apenas a quem já teve dengue pelo menos uma vez, terá quantidade restrita no Brasil e, por isso, tem sido fornecida lentamente pelo Ministério da Saúde.

Embora a vacina tenha sido incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS) em dezembro do ano passado, é bem provável que o calendário vacinal não seja totalmente coberto até o fim deste ano. Mesmo porque, são necessárias duas doses da vacina, com intervalo de três meses entre uma e outra para que ela surta efeito. E os casos estão crescendo exponencialmente agora. Não há mais tempo.

Além disso, os infectologistas afirmam que a contaminação pode ocorrer entre três a 10 dias e, diante do carnaval, que acabou há menos de uma semana (tem gente ainda se despedindo da folia) na maior parte do país, a previsão dos especialistas é que as próximas semanas sejam de intenso contágio, já que os foliões podem ter sido infectados sem que nem tenham percebido durante a festança.

Vários estados estão em alerta. Diante desse cenário, é fundamental ficarmos atentos aos sinais da doença, como febre alta de início repentino, dor nas articulações e atrás dos olhos, apatia, náusea, falta de apetite e manchas espalhadas pelo corpo. Caso sejam registrados dois ou mais sintomas, procure o médico. Não deixe a dengue tomar conta. Em breve, saberemos como o mosquito vai se comportar. De resto, as águas de março estão próximas e as altas temperaturas se mantêm, combinação perfeita para que novos criadouros de *Aedes aegypti* se formem.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Jardim Botânico

Moro no Jardim Botânico há mais de 30 anos. Quando vim para cá, meu condomínio tinha um poço artesiano, colocamos iluminação e asfaltamos nossas ruas. Agora, em março, a região fará 39 anos, mas não vejo o que temos a comemorar, em razão da falta de infraestrutura, que se agrava com o crescimento desordenado e o aumento da densidade demográfica, sem o correspondente investimento em serviços públicos básicos. Apesar da cobrança de IPTU (que sempre aumenta todo ano), até hoje temos esgoto transbordando em via pública, falta de energia elétrica por estouro dos transformadores, que não suportam a demanda, falta de hospital, escola pública, batalhão da PM, corpo de bombeiros e delegacia de polícia. O governador está construindo um viaduto, mas o problema de trânsito somente se resolverá com transporte público de qualidade.

» **Maria Silva**
Jardim Botânico

Judeus e o Hamas

Nada contra os judeus. Mas é difícil prestar apoio a Israel diante da destruição de hospitais, universidades, matança de inocentes, mulheres, crianças e jovens, pesquisadores, cientistas... Será que o governo israelense não tem um serviço de inteligência capaz de orientar as forças de segurança para capturar os integrantes do Hamas. Não se trata de preconceito, mas também não dá para apoiar os assassinatos de pacientes e ataques bélicos aleatórios que dizimam famílias palestinas, que nada têm a ver com os atos terroristas do Hamas. Não há como dizer que “guerra é guerra” e salve-se quem puder. Parece que faltam estratégias ao Exército de Israel e o primeiro que aparece na frente é metralhado. Na Terra Santa falta a Santa Paciência para conduzir o belicista e desorientado primeiro-ministro de Israel, Netanyahu, igualmente extremista como os integrantes do Hamas. O presidente pode discordar de Israel, mas acho que ele deveria se preocupar em acabar as organizações criminosas que operam no nosso Brasil e são tão terroristas quanto o Hamas do Oriente Médio

» **Raphael Weik**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Assustador saber que há uma célula de organização criminoso na Vila Cauhy. É bem possível que haja outras espalhadas pelo DF (**Correio**, 18/2)

Maria do Socorro Santos — Núcleo Bandeirante

Esperar as crianças saberem o que ciência é para que decidam se vão, ou não, aceitar vacina, é uma proposta estúpida, que só poderia sair da boca de um bolsonarista.

Joaquim Honório — Asa Sul

Covid ou dengue. Não importa a doença nem o governo. Se existe a vacina, tem que chegar à população.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

É muito deboche promover uma manifestação em defesa da democracia, rdepois ver frustrado o plano de golpe militar e ter um bando de aliados birutas na cadeia. Me engana que eu gosto!

Herondina Soare — Asa Norte

Com o aumento dos casos de covid-19, o governo local bem que poderia indicar os postos que estão oferecendo doses de refoços aos idosos.

João Paulo Gomes — Sobradinho

Guerras

Os conflitos têm início quando perde-se a capacidade de dialogar e, movidos pela ausência de bom senso, não há encontro com uma solução pacífica. As guerras, na maioria das vezes, são consequências dessa incapacidade, acrescida de arrogância, prepotência, fantasiosa ideia de superioridade em relação ao outro, preconceitos e ganâncias descabidos. Não fossem esses lastimáveis predadores, principalmente a Rússia e a Ucrânia não teriam chegado ao extremo. O mesmo ocorre com Israel e o Hamas, um grupo terrorista, indomável pelos palestinos. As perdas de vidas de ambos os lados, sobretudo de inocentes, dão-se sem o menor sentido. Ninguém, absolutamente, ninguém, tem o direito de precipitar a morte das pessoas. Isso é selvageria, que expressa a incompetência dos líderes mundiais de construir a paz. Essa incompetência é movida pelos ganhos financeiros propiciados pela indústria bélica, uma setor execrável e fomentador da morte. Se queremos paz, a primeira providência é acabar com esse miserável mercado de armas; a segunda, é estancar esse processo de involução humana que culmina com as guerras e todas as formas de violência, e, por último, aprender a dialogar dentro dos parâmetros de uma educação para a cultura de paz.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Sérgio Abranches

Demorou! Finalmente, o grupo Diários Associados insere no seu staff de colonistas uma pessoa progressista e lúcida como Sérgio Abranches, um mestre das palavras, do meio ambiente e defensor das causas nobres.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Brasilquistão

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista



intuir: censura, tortura, perseguição e cassação de lideranças. O Exército seria transformado no maior partido político brasileiro. O país viu este filme. E não gostou.

Esse pesadelo passou, ao menos, por agora. O melhor sinal da mudança é que o Brasil vai receber nos dias 21 e 22 deste mês, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro, chanceleres das 20 maiores economias do mundo para debater as tensões atuais e a possível reforma dos órgãos de governança global. O ministro Sergei Lavrov, da Rússia, confirmou sua presença. Antony Blinken, dos Estados Unidos, anunciou sua vinda. Os representantes dos grandes do mundo vão iniciar os trabalhos para preparar o encontro dos presidentes que deverá ocorrer em novembro deste ano. Nada disso ocorreria se o golpe tivesse dado certo.

Bolsonaro e seu extravagante ministro de Relações Exteriores comemoravam o fato de o Brasil ter se tornado um pária mundial.

Esta reunião terá desdobramento imediato. Na semana seguinte, Fernando Haddad receberá, em São Paulo, os ministros da Fazenda e os presidentes de Bancos Centrais do G20 que vão traçar caminhos para garantir o crescimento da economia mundial. Enquanto isso, Lula foi ao Egito, passeou diante das pirâmides e teve reuniões com o presidente do país, Abdul Fatah Khalil Al-Sisi. Depois participou da 37ª Cúpula dos Chefes de Estado e Governo da União Africana, que reúne 55 chefes de estado do continente, em Adis Abeba, Etiópia. A diplomacia brasileira se mexe, a política interna procura seus limites e o país funciona normalmente. Os golpistas vestiram o pijama.

Um novo Brasil e as lições para Brasília

» VALDIR OLIVEIRA
Ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal

O índice Omie de desempenho econômico das Pequenas e Médias Empresas indica que os pequenos negócios tiveram um crescimento superior ao Produto Interno Bruto (PIB) no ano de 2023, alcançando um crescimento de 7%. Esse crescimento mostra a agilidade na resposta dos pequenos negócios diante da retomada da economia. Os pequenos negócios são os primeiros a sentir os efeitos de uma crise, mas também são os primeiros que dão sinais de saída da mesma crise. Priorizar os mais vulneráveis nas ações governamentais é a receita para um desenvolvimento com geração de empregos e distribuição de renda.

O pior dos indicadores para os mais pobres é a inflação. O ano de 2023 foi marcado pelo controle e estabilidade na inflação, mantendo os preços em patamares seguros para o planejamento de pequenos investimentos e segurança nas decisões. Isso levou a uma tendência de queda, mesmo tendo ajustes necessários em contas públicas que podem impactar no desequilíbrio fiscal. Mas a conduta da política econômica e a manutenção de um ambiente político saudável e equilibrado deram segurança aos agentes econômicos para que mantivessem sua confiança e expectativas positivas em relação ao futuro do País.

Outro indicador que pode atrapalhar muito na retomada da economia é a taxa de juros de mercado. O custo do dinheiro nos bancos alcançou patamares proibitivos ao consumo e ao investimento. A manutenção de uma Selic elevada com uma inflação baixa dá ao Brasil as maiores, senão uma das maiores, taxas de juros reais do mundo. A queda da Selic promovida em 2023, mesmo sendo em velocidade abaixo das expectativas dos mais otimistas, trouxe mais uma pitada de entusiasmo àqueles que queriam realizar seus sonhos de consumo ou seus investimentos no negócio próprio.

O crescimento dos empregos em 2023 alcançou patamares muito positivos, chegando a ter recorde de geração de empregos em alguns meses. A pequena empresa foi a grande responsável por puxar esse crescimento, chegando a mais de 70% dos postos de trabalho criados no ano. Com a volta do ganho real no salário mínimo no Brasil, a renda dos trabalhadores ganhou mais força, tendo superado a inflação. Com isso, tivemos aumento de empregos, com aumento de renda dos mais pobres, que direcionam seus recursos para consumo, por sua característica não rentista.

Mesmo com tudo isso, sem consumo, não temos faturamento nas empresas. Sem faturamento, a máquina da economia não vai girar. Para resolver essa questão, o governo federal apresentou o Desenrola, uma solução para reduzir o endividamento das famílias. Com o programa, milhões de brasileiros e, por consequência, suas famílias, conseguiram liberar sua renda para voltar a consumir. Se o comércio não vende, a indústria não produz. Para evitar a estagnação do sistema econômico, precisamos da volta dos consumidores aos comércios, para fazer girar e crescer o sistema econômico. O Desenrola vem com essa missão, deixar os consumidores livres para que possam voltar a consumir.

Esse ambiente propiciou o crescimento dos pequenos negócios em parâmetros superiores ao crescimento do PIB em 2023. Mas temos um grande desafio para 2024: Crédito. Mesmo com a consolidação da queda da taxa de juros, ainda é elevado o custo do dinheiro no sistema financeiro. Baratear o crédito será o grande estímulo ao consumo e aos investimentos na consolidação do novo momento da economia brasileira. É natural que as famílias voltem a se endividar para aquecer os pequenos negócios com o consumo, mas precisam ter condições mais favoráveis de juros para evitar que esse endividamento não transforme o seu sonho de consumo em um grande pesadelo. Isso está diretamente ligado ao custo de captação dos bancos. Por isso, é necessária uma redução da Selic de forma mais ousada, além da busca de recursos mais baratos que os de mercado.

As ações do governo deixam claro as suas prioridades. A distribuição de renda trará o aquecimento da economia, fazendo com que todos ganhem. Governar para os mais pobres é desenvolver o país e proporcionar oportunidades para a sociedade. Não será com aumento de impostos, como fez o Governo do Distrito Federal com a elevação da alíquota modal do ICMS, que faremos a promoção do desenvolvimento, porque, ao majorar o imposto de consumo, o GDF penaliza os mais pobres. Será com a distribuição de renda, como fez o governo federal, que faremos a sociedade prosperar. A lição está dada, só resta ao GDF aprender.

O carnaval carioca e sua serendipidade

» RICARDO NOGUEIRA VIANA
Delegado chefe da 35ª DP e professor de educação física

Terminou o carnaval, a maior festa popular do Brasil. Apesar do que muitos pensam, a origem do evento não é nacional, contudo, graças ao amálgama étnica e cultural característica desta nação, foi aqui que a comemoração se potencializou. Em um país de dimensões continentais, o festejo assume peculiaridades em cada região, mas é no eixo Rio-São Paulo que a festa adquire contornos épicos, seja do ponto de vista econômico, social, seja pedagógico. É no interior de uma escola — mas não a tradicional, e, sim, em uma escola de samba — que o Brasil é capaz de ver, ouvir e interpretar os saberes populares, conhecer ídolos adormecidos e debater temas sociais como o preconceito racial.

Axé, frevo, maracatu, mas é de samba que eu vou. Não há como se dissociar o carnaval do samba. Esse, sim, é genuinamente brasileiro. O samba é nosso e surgiu da junção do povo africano à nossa população. Uma escola de samba tem um trabalho social, inclusivo e disruptivo junto às suas comunidades. Milhares de pessoas atuam no processo de criação e execução, mas são nos seus 75 minutos de desfile que se desafiam a se movimentar, produzir conhecimento e transformar pessoas.

Em 1988, ao comemorar os 100 anos da abolição da escravidão, a campeã daquele ano, Unidos de Vila Isabel, levou à Marquês de Sapucaí o enredo *Kizomba, Festa da Raça*. A agremiação fez um desfile politizado, que teve o intuito de transformar os 100 anos da celebração da Lei Áurea em uma manifestação de luta contra o racismo.

Em seu samba-enredo, a agremiação entoou em seus versos: “Esta kizomba é nossa Constituição”.

Neste ano, a Viradouro sagrou-se a campeã do carnaval. O enredo *Arroboboi, Dangbé* (salve o espírito infinito da serpente) retratou o século 17 em Benin, país africano. A narrativa contou a história das guerreiras Mino, do reino de Daomé, e fez referência à força das mulheres negras por meio do culto africano à cobra sagrada vodum. Um resgate da ancestralidade africana que edificou parte da cultura e da sociedade brasileira. A Sapucaí cantou: “Lealdade em brasa rubra, fogo em forma de mulher, um levante à liberdade, divindade em Daomé. Já sangrou um oceano pro seu rito incorporar, num Brasil mais africano, outra areia, mesmo mar”.

No mesmo tom, a Portela rompeu a avenida parafraseando o livro *Um defeito de cor* de Ana Maria Gonçalves. A escola abordou a história da genitora do abolicionista Luiz Gama, que viaja ao Brasil em busca do seu filho. Na adaptação, a agremiação refletiu sobre o sentido da existência dos negros no Brasil, da mulher negra, suas ancestralidades e identidades. É um diálogo do Brasil diverso com o perverso, um colóquio que retrata as mães negras que são impedidas da criação dos seus filhos; seja por questões financeiras; jornadas excessivas de trabalho; seja pela violência urbana. A azul e branco bradou: “Tal a história de Mahin, liberdade se rebelar, nasci quilombo e cresci favela”.

A escola de samba Paraíso do Tuiuti homenageou João Cândido, um marinheiro descendente

de escravizados que liderou a chamada Revolta da Chibata, um movimento em que militares da Marinha — todos praças, e negros em sua maioria — exigiam o fim do uso da chibata como forma de castigo. Apesar de reprimendas semelhantes terem sido proibidas pelo tenro regime republicano, urge ressaltar que a reivindicação ocorreu em 1910, ou seja, 22 anos após o fim da escravidão. Oficiais e praças morreram durante as ações, João Cândido consegue mediar o fim do levante com o compromisso do Estado brasileiro de banir o castigo físico e conceder anistia aos revoltosos. Entretanto, o compromisso foi quebrado pelo governo, que permitiu a expulsão e punição dos marinheiros revoltosos. João foi expulso da corporação, preso e, posteriormente, diagnosticado como louco, vindo a óbito em 1969.

O carnaval é universal, mas o samba é brasileiro e é negro. Fazendo referência à introdução do livro de Ana Maria Gonçalves, o samba é serendipidade; um ritmo que vai além, que transcende; que, por meio do movimento humano, suscita dinheiro, diversão, mas traz em seu bojo cognição, empoderamento e reflexão. Das histórias que narrei, foi pela de João Cândido que me apaixonei. A instituição que depreciou o branco de sua farda com o sangue dos marinheiros repreendidos é a mesma que apareceu recentemente flertando com o autoritarismo. João Cândido, um verdadeiro almirante e mestre dos mares. “Salve o navegante negro que tem por monumento as pedras pisadas dos cais.”

Bactérias convertem plástico em seda

Os fragmentos do polímero foram utilizados como fonte de carbono, fornecendo energia necessária para o crescimento e reprodução dos microrganismos. A pesquisa envolve cientistas do Rensselaer Polytechnic Institute (RPI), nos EUA

» AMANDA GONÇALVES*

Uma equipe de cientistas do Rensselaer Polytechnic Institute (RPI), nos Estados Unidos, projetou uma cepa bacteriana capaz de transformar resíduos plásticos em seda biodegradável, semelhante à produzida por aranhas para tecer suas teias. O objetivo é que a abordagem, no futuro, seja utilizada em indústrias têxteis, cosméticos e até aplicações biomédicas.

Helen Zha, professora de engenharia química e biológica do RPI e uma das autoras do estudo, relata que a motivação inicial era elaborar uma alternativa para reduzir o impacto da geração de plástico mundial. Desde 2020, a equipe trabalha no conceito de “reciclagem microbiana”, modificando bactérias para metabolizar materiais como o polietileno — polímero presente em itens descartáveis, como embalagens alimentícias — e convertê-los em produtos de alto valor.

“Os resíduos plásticos escapam frequentemente para os ecossistemas naturais, onde persistem durante centenas de anos como lixo ambiental. O polietileno é particularmente problemático, pois compreende uma grande parte da produção global de plástico e é excepcionalmente difícil de quebrar devido às estruturas poliméricas quimicamente não reativas”, explica Zha.

Para criar a bioinspired spider silk (seda de aranha bioinspirada, em português), a equipe escolheu modificar as bactérias *Pseudomonas aeruginosa* graças às suas características metabólicas, biocompatíveis e versáteis únicas. Os cientistas integraram genes recombinantes — estruturas de DNA artificialmente modificadas — da proteína verde fluorescente (GFPuv) e de proteína inspirada na seda de aranha, denominada A5 4mer, no genoma do microrganismo.

“Enfrentamos vários desafios, incluindo a otimização da estratégia para introduzir novos genes nas bactérias hospedeiras e o desenvolvimento de formulações eficazes para apoiar o crescimento celular e a geração de produtos proteicos”, relata Mattheos Koffas, um dos integrantes da equipe que desenvolveu a pesquisa.

Despolimerização

As bactérias modificadas foram cultivadas em meio de cultura contendo amostras de polietileno quebrado em unidades menores por meio de um processo químico conhecido como despolimerização. Os fragmentos do polímero foram utilizados como fonte de carbono, fornecendo energia necessária para o crescimento e a reprodução dos microrganismos, a ação de fermentação. No processo, as bactérias metabolizam o polietileno e o converteram em proteínas de seda.

Publicados na revista *Microbial Cell Factories*, esses resultados mostram que as proteínas de seda foram secretadas como um material polimérico branco, com comprimentos variando entre 1,5cm a 4cm. A equipe ainda não realizou testes de desempenho da seda modificada.

“Não testamos as propriedades e desempenho da seda. No entanto, usando a nossa mesma

Fotos: RPI/Dakota Pace



Semelhante às teias de aranhas, a cepa é capaz de decompor os resíduos de forma rápida



A estudante Sahiti Tamirisakandala analisa o material orgânico durante o processo de fermentação

plataforma microbiana, estas propriedades podem ser potencialmente alteradas para serem mais hidrofóbicas, fortes, resistentes, conforme necessário para se adequarem a uma aplicação desejada ou para corresponderem às propriedades de um plástico de base fóssil”, afirma Koffas.

Segundo os autores, além da seda, os resultados demonstram a capacidade do processo de reciclagem microbiana para criar proteína verde fluorescente (GFPuv), que tem relevância comercial potencial como corante fluorescente.

Seda

Igor Taveira, professor substituto no Instituto de Microbiologia (IMPG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), analisa que uma das principais vantagens da pesquisa é a

potencial diminuição do uso das larvas do bicho-da-seda para a produção do tecido.

“A estratégia utilizada pelos autores do estudo propõe a produção da proteína da seda por microrganismos, como bactérias do gênero *Pseudomonas* e, consequentemente, o uso das larvas do bicho-da-seda pode ser substituído, futuramente, por uma linha de produção laboratorial que depende apenas da manutenção do microrganismo”, explica Taveira.

Na avaliação do professor, apesar dos resultados apresentados, ainda são necessários mais testes para verificar a potencialidade do material produzido pelas bactérias. “Embora promissora, a tecnologia desenvolvida pelos pesquisadores ainda necessita de etapas futuras para garantir a qualidade do produto bem como a sua otimização para a

produção de quantidades significativas desta matéria prima da indústria têxtil”, observa Taveira.

Os pesquisadores pretendem explorar a utilização de outras matérias-primas residuais como fontes de nutrientes para as bactérias projetadas com o objetivo de expandir a ideia de “reciclagem microbiana” a outros setores industriais.

“Os próximos passos são desenvolver ainda mais plataforma metabólica das nossas bactérias para certos tipos de plásticos ou compostos químicos derivados e o aumento das capacidades metabólicas em relação a esses plásticos”, diz Koffas.

*Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi

Para saber mais

Biodegradável, não tóxico e antimicrobiano

“A seda natural é um material maravilhoso: biodegradável, não tóxico e com propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias. As fibras de seda do bicho-da-seda domesticado têm sido utilizadas há décadas como material em suturas médicas e atualmente são investigadas como um material promissor para distribuição de medicamentos e regeneração de tecidos. Essas propriedades tornam a seda um material de base biológica potencialmente excelente para substituir os plásticos convencionais de base fóssil. Ao contrário dos plásticos convencionais, a seda pode degradar-se naturalmente, o que significa que não contribuirá para a poluição plástica persistente.

No entanto, a produção comercial de seda natural ou não é sustentável — a sericultura do bicho-da-seda domesticado tem grandes necessidades de utilização da terra e da água — ou não é possível para algumas espécies de aranhas, que não podem ser cultivadas devido à natureza canibal. A criação de proteínas semelhantes à seda por fermentação em microrganismos modificados é uma estratégia ambientalmente benigna para a criação de seda para aplicações comerciais de forma escalonável.”

Helen Zha, professora de engenharia química e biológica do RPI e uma das autoras do estudo

Palavra de especialista

Múltiplos benefícios

“A contribuição mais relevante do estudo é justamente o estabelecimento da produção da seda sintética por uma bactéria a partir do uso de uma fonte de carbono considerada como um poluente, neste caso o polietileno. Logo, o trabalho proposto busca solucionar dois problemas de forma concomitante: a produção da seda de forma sintética e desvincilhada da exploração do bicho-da-seda e a biorremediação, ou seja, a mitigação de impactos ambientais causados por polímeros plásticos como o polietileno. Assim, o estudo é

relevante dentro do campo da biologia sintética uma vez que a demanda por biomateriais é crescente e os atuais meios de produção não são mais capazes de suprir a demanda global ou encontram-se defasados quanto ao ponto de vista bioético sobre o manejo apropriado dos animais, como no caso da larva utilizada para produção do tecido atualmente.”

Igor Taveira, professor substituto de microbiologia no Instituto de Microbiologia (IMPG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

EDUCAÇÃO

O ano letivo de 2024 tem início, hoje, nas 835 escolas da rede pública de ensino com orientação dos professores em sala de aula sobre cuidados contra o *Aedes aegypti* e anúncio da entrega de 46 novas unidades até o fim do ano

A volta às aulas para 470 mil estudantes

» PEDRO MARRA

As aulas na rede pública do Distrito Federal começam, hoje, para mais de 470 mil estudantes nas 835 unidades de ensino. A secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, informou ao **Correio** que as escolas passaram por vistorias epidemiológicas no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, causador da dengue, e que os professores terão autonomia para orientar os alunos em relação aos cuidados.

Para este ano, uma das prioridades da Secretaria de Educação (SEEDF) serão 46 obras de escolas em andamento, com previsão de entrega até dezembro. Destas, 18 são creches. “Até o meio do ano, devemos entregar 10 creches, e vamos abrir a de Santa Maria no início do ano letivo, e uma Escola Classe no Itapoã na primeira semana de aula”, adiantou Hélvia.

Desde o início do mês, mais de 20 mil professores estiveram em reuniões sobre o ano letivo, assim como os gestores eleitos em 2023 para o mandato de quatro anos, que receberam instruções sobre os aspectos administrativos e sobre as responsabilidades da função. Além disso, receberam informações sobre como orientar os estudantes em relação à epidemia de dengue.

Combate ao *Aedes*

Neste ano, as secretarias de Educação e de Saúde vão atuar em parceria no enfrentamento do mosquito da dengue, por meio de ações de conscientização e vigilância sanitária. Com o intuito de eliminar os focos do *Aedes aegypti*, aproximadamente 90 escolas, foram inspecionadas antes do início do semestre. Até o fim de março, todas as 835 escolas deverão passar por vistorias epidemiológicas. Em relação ao aspecto pedagógico, a orientação terá como base o projeto Todos contra a dengue, disponível no site da pasta em forma de cartilha.

Como prevenção ao mosquito no Centro de Ensino Médio 01 (CEM 01) de Planaltina, a diretora da unidade, Andreia Cristina, 45, contou que, na semana passada, houve corte do mato alto, limpeza de telhas e calhas. “Limparamos tudo que é tipo de objeto da escola, que tem 20 mil m². Vamos pedir aos alunos que passem repelente antes de vir para a escola. Se algum deles tiver sintomas, orientamos que vá a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA)”, antecipa a educadora.

Com mil estudantes, juntando os turnos manhã, tarde e noite, o CEM 1, conhecido como Centrão, terá aulas sobre os cuidados contra a dengue. “A SEEDF pediu que orientássemos os alunos. Então, vamos sugerir também que usem calça jeans e sapato fechado, mas claro que não é obrigatório. A gente está vivendo um dia de cada vez. Demoramos para ter uma vacina de dengue. Espero que, daqui para frente, todos possamos estar vacinados. Peço que todo mundo da escola cuide do quintal de sua casa e das vasilhas, pois podem vir já infectados”, complementa Andreia.

No Plano Piloto, a cautela também existe. A autônoma Marlúcia Brandão, 45, está preocupada com o filho, Breno Brandão, 16, que vai cursar a 2ª série do ensino médio no CEM Setor Oeste

Arquivo pessoal



Marlúcia Brandão, 45, com o filho Breno, 16, que vai cursar o 2º ano do ensino médio no CEMSO: preocupação com clube abandonado

(CEMSO), na Asa Sul. Segundo ela, nos fundos da escola tem um clube abandonado da Associação de Assistência aos Trabalhadores em Educação do Distrito Federal (Asefe/Cedec). “Vou orientá-lo a usar o repelente e, de preferência, cobrir o corpo praticamente todo, deixar poucas partes de fora. Sei que nos fundos tem esse clube abandonado e lá pode existir focos desse mosquito tão terrível”, diz Marlúcia.

Os irmãos Yamila Miranda, 17, 3ª série; e Yarley Miranda de Araújo, 15, que vai cursar a 1ª série no CEMSO, estão sob os cuidados constantes dos pais para a volta às aulas, com uso de repelente em casa e na rua, limpeza de vasilhas de plantas e de pneus na frente de casa, no Lago Norte. Yamila, por exemplo, teve duas amigas diagnosticadas com dengue. “Estou tomando todos os cuidados, passando repelente constantemente, utilizando roupas que não deixam muito a pele exposta, e aproveitando para usar casaco quando estiver frio”, conta.

A jovem se diz muito feliz pelo retorno às aulas, porém, confessa angústia por ter chegado ao fim da educação básica. “Paro para pensar que vai ter vestibular, Enem, e isso me deixa um pouco com o pé atrás, até porque me pressionam também. Mas estou feliz por rever as minhas amigas e aproveitar o terceiro”, completa a jovem.

Sobre o quadro de professores, Hélvia Paranaguá garantiu que nenhuma turma ficará sem aula por falta de docente. “A estimativa é de que 14 mil professores temporários serão chamados. Eles entram em exercício no primeiro dia de aula pelo programa Carência Zero, e sabem para qual escola foram convocados. Os 776 aprovados no último concurso já estão nas escolas. Pretendemos chamar mais do cadastro reserva, que tem 3,2 mil profissionais”, afirmou.

Antes do início do ano letivo de 2024, houve, ainda, um treinamento para todos os 2.523 merendeiros da rede pública. A capacitação foi organizada em parceria

Ed Alves/CB/DA.Press



Preocupada com a dengue, Imilia orienta a filha Yamila a usar repelente

» UnB pede ajuda depois das chuvas

Márcia Abrahão, reitora da Universidade de Brasília, reúne-se, hoje, com o colégio de líderes da Câmara Legislativa do DF para pedir apoio para a melhoria da drenagem da água de chuva na Asa Norte, que impacta diretamente o campus da UnB. A reunião foi articulada pelo deputado distrital Gabriel Magno (PT), que é formado em física pela UnB. O diretor do Instituto de Física, que foi a área da UnB mais afetada pelas chuvas do último dia 9, acompanhará a reitora na reunião. Márcia também está articulando com o Ministério da Educação a viabilidade de liberação de recursos para a construção de um prédio para o Instituto de Física. Com isso, toda a parte de laboratórios e infraestrutura de pesquisa sairá do subsolo do ICC (Minhocão).

com a Empresa G&E, responsável pela contratação dos profissionais que atuam nas cozinhas das unidades escolares públicas do DF. Segundo a pasta, em 2023, foram produzidas e distribuídas 97,6 milhões de refeições nas escolas públicas do DF. Todos os dias são servidas cerca de 578 mil. Para este ano, a secretária de Educação disse que houve um atraso de cinco dias na entrega do arroz para as escolas, mas o problema foi solucionado. Em nota, a secretária reconheceu que o óleo também está em falta, mas avisou que o pregão para aquisição está programado para abrir hoje e a previsão é de que o produto esteja disponível para entrega a partir de março de 2024. A pasta também trabalha em outras frentes, como a

compra de alimentos orgânicos da agricultura familiar, com contrato vigente.

Outra preocupação para o início do ano letivo, o transporte escolar, segundo Hélvia Paranaguá, está tranquilo para o atendimento a cerca de 73 mil estudantes, desde o primeiro dia de aula. “Temos 72.338 cadastrados, mas esse número pode mudar, porque mudam de cidade e saem de uma casa e vão para outra em área rural. A gente tem 946 veículos da nossa frota e da TCB. A nossa frota própria tem cerca de 100 ônibus. Toda a área rural é coberta, e quase todas as regiões têm”, explicou.

Na sexta-feira passada, o governo liberou o pagamento do segundo lote do Cartão Material Escolar (CME). Ao todo, nesta leva, 25.775

estudantes de 22.668 famílias foram beneficiados com o pagamento, que poderá ser utilizado em 339 papelerias credenciadas. O primeiro lote, pago no início deste mês, contemplou 93.512 beneficiários que já utilizavam o cartão.

Expectativas

Com diversos planos para o ano letivo, Maria Luiza Reis Bezerra, 17, vai cursar a 3ª série do ensino médio no Centro de Ensino Médio 01 (CEM 1) de Planaltina e quer aproveitar o começo do ano para focar em algumas matérias que podem complementar os estudos para dois concursos públicos no primeiro semestre: o do Concurso Nacional Unificado (CNU) e da Caixa. “Tenho muito incentivo dos meus pais, do meu tio, que é concursado, e dos professores, que ficaram pasmos em saber que já quero fazer concurso. Acho que não terei dificuldade em fazer as provas; consigo lidar muito bem com a matemática e o português”, reconheceu.

Por meio de uma plataforma on-line de cursinho preparatório, ela também irá fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Programa de Avaliação Seriada (PAS). “Se eu conseguir passar em um desses concursos, quero ter estabilidade para fazer a faculdade de agronomia. Não fica barato estudar, os livros são caros. Vou aproveitar para rever meus amigos também”, ressaltou a jovem.

Para acompanhar a preparação da filha na escola, a mãe, Fabíola Lopes da Rocha Reis, 43, elogiou a transparência da direção do Centrão em informar o rendimento da aluna, manter a segurança dos discentes e incentivar o desenvolvimento deles, com exigência de estudos por parte dos professores. “Sou uma mãe que levo e busco na porta da escola, porque tinha receio de histórias de insegurança. Foi uma surpresa agradável, porque a escola aceita ter vínculo com os pais e ser questionada. Participamos do conselho da unidade, e aceitamos ouvir propostas”, detalhou a moradora da região.

Três perguntas para



Kayo Magalhães/CB/DA.Press

HÉLVIA PARANAGUÁ,
SECRETÁRIA DE
EDUCAÇÃO DO DF

Para o ano letivo de 2024, qual orientação foi dada aos professores?

Os professores realizaram minicursos voltados para questões pedagógicas, mas estamos tendo todo um trabalho com os docentes para que tenham autonomia para aplicar os projetos que já têm. E há toda uma orientação para que se trabalhe pedagogicamente a prevenção à proliferação do mosquito da dengue. Vamos trabalhar tudo isso nas escolas.

O DF terá construção de mais escolas. Serão quantas obras? Há datas previstas?

O DF não para de crescer, e temos que avançar na questão de novas escolas, principalmente nas áreas para onde há mais pessoas se mudando, que é o caso do Sol Nascente, Itapoã, Água Quente, e o Guarã, ligado à Estrutural. Estamos com 46 obras — e 18 são creches — que vamos entregar ainda este ano. Até o meio do ano, devemos entregar 10 creches, e vamos entregar a de Santa Maria no início do ano letivo, e uma Escola Classe no Itapoã na primeira semana de aula. Vamos inaugurar uma escola técnica no Paranoá, um Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) — sigla para creche — em Santa Maria, e outras ao longo do ano. Na Escola Classe 8 do Guarã, por exemplo, vamos receber sete turmas abertas para atender as crianças da Estrutural. Em Água Quente, tiveram 830 novos alunos além do que esperávamos. Para isso, estamos alugando um espaço. Iremos construir este ano, o complexo de escolas da região. Vamos licitar quatro unidades e temos um terreno na região, para a educação básica até o ensino médio.

Pode adiantar alguma novidade?

Temos também um programa pedagógico que é o Alfaletrando. Fizemos um pacto de educação na idade certa, com o projeto Criança Alfabetizada. O nosso foi construído pela Secretaria de Educação, que é para trabalhar a alfabetização. Seguimos fortemente com o programa para diminuir o abandono e a evasão escolar, que é o Busca Ativa, em parceria com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

As delícias do "sextou!"

Muita gente entenderá a mensagem do título rapidamente. Como é bom “sextar” no fim de uma semana de trabalho, de estudos ou de tarefas inadiáveis dos dias úteis, não é mesmo? Às vezes, paradoxalmente, bate uma angústia do ócio. Penso em tudo o que quero e preciso fazer ou alcançar — desde as coisas mais corriqueiras como lavar a louça até

a mais mirabolante reforma na casa — e em todas as visitas a pessoas queridas que estou devendo.

Programo um calendário mental repleto de atividades. Ainda que saiba não ser uma ação saudável ou mesmo um cronograma factível, me pego frustrada por não ter tido forças, planejamento ou determinação para “ticar” a longa lista. O trabalho de se cobrar menos deve ser constante e contínuo, em nome da saúde mental.

Por sinal, esses dias me deparei com uma reportagem que dava um alerta importante e interessante: descanso não é coisa banal e, inclusive, existem

vários tipos (sete, para ser mais precisa). Apenas dormir, por exemplo, não pode ser considerada a única maneira de descanso para se manter uma vida saudável. Descansar o corpo ajuda a alimentar a alma, decerto, mas por si só é insuficiente.

Como diria Clarice Lispector: “Liberdade é pouco. O que eu desejo ainda não tem nome. Sou pois um brinquedo a quem dão corda e que terminada esta não encontrará vida própria, mais profunda. Procurar tranquilamente admitir que talvez só a encontre se for buscá-las fontes pequenas. Ou senão morrei de sede. Talvez não tenha sido feita

para as águas puras e largas, mas para as pequenas e de fácil acesso. E talvez meu desejo de outra fonte, essa ânsia que me dá ao rosto um ar de quem caça para se alimentar, talvez essa ânsia seja uma ideia — e nada mais”.

Eu com mais facilidade do que as pessoas que me rodeiam. Mas meu marido se vê revigorado e alerta com poucas horas de sono, enquanto eu me arrasto pelas manhãs tentando encontrar o ânimo. O que eu via como sinal de preguiça descobri ser, na verdade, um sono menos “eficiente”. O corpo te prega peças como essa quando não é bem cuidado e, é claro,

há características biológicas e sociais intrínsecas a cada um de nós.

O que não muda é o fato de que dormir não trará, necessariamente, o elixir da juventude, como pode parecer a um observador desatento. Descanso é lazer, é cultura, é alegria, é conexão com o sagrado, é esporte, é festa com os amigos.

E você, no que pensou quando leu o título desta crônica? Navegou por um universo de possibilidades? Como se um sábado e um domingo fossem as férias inteiras programadas para o ano? Ou sonhou com um singelo dia fazendo absolutamente nada? O que mais te descansa?

DENGUE / Pacientes que recorrem aos sistemas de saúde de regiões com alta incidência de infecção por *Aedes aegypti* enfrentam longa espera e, às vezes, saem em busca de outra unidade de atendimento para conseguir resolver o problema

A peregrinação dos doentes

» GIULIA LUCHETTA

Os sintomas da dengue têm levado centenas de pessoas às unidades de saúde em busca de socorro. Somente este ano, a Secretaria de Saúde realizou 150.043 atendimentos, em um grupo de 87.818 pacientes. Os idosos acima de 60 anos e as crianças acima de 14, representam quase metade de todas as pessoas que passaram, até agora, pelo sistema de saúde com sinais de dengue.

Entre a população, não há dúvidas sobre a gravidade da situação. Na casa de Jennifer Vitória Menezes, de 20 anos, três familiares foram infectados, além dela. A feirante Josélia da Silva, de 45, conhece quatro comerciantes que se contaminaram. O filho da melhor amiga de Luzia Augusto, 62, passou uma semana internado, e deve receber alta até amanhã.

O motoboy Bruno Henrique Raibeiro, de 34 anos, estava acompanhando a esposa, que começou a apresentar sintomas da infecção pelo *Aedes aegypti* há cinco dias. Então, eles decidiram procurar a UPA 1 de Ceilândia na madrugada de sábado. “Chegamos por volta das 4h da manhã, não estava cheio, mas, simplesmente não estavam chamando (os pacientes). Por volta das 6h, 7h horas, chegou muita gente fazendo retorno, tomando medicação, mas disseram que só atenderiam os pacientes com pulseira laranja ou vermelha”, afirmou.

O protocolo da SES/DF indica que a pulseira de Classificação de Risco de cor vermelha sinaliza os casos de emergência e laranja, os muito urgentes. Já as cores amarela, verde e azul, designam urgente, pouco urgente e não urgente, respectivamente.

Perguntado sobre quantas pessoas com dengue ele conhece, Bruno faz uma pausa para contar nos dedos. “No meu trabalho foram sete. A minha vizinha, do lado direito, pegou. Na casa do lado esquerdo, os três moradores tiveram. Minha sogra já ‘pegou’ duas vezes, inclusive dengue hemorrágica e o meu filho, de 7 anos, também”, relatou Bruno Henrique.

Por volta das 11h de domingo, a UPA 1 de Ceilândia ainda apresentava o cenário descrito por Bruno Henrique. A recepção estava vazia mas não enganava Regina Luzia Pereira, 61, acompanhante do filho Gabriel Douglas Pereira, de 18 anos, que usava uma pulseira de cor branca (normalmente destinada aos pacientes da internação).

“A maioria das pessoas que estava aqui já foi embora, porque não conseguiram atendimento. É um entra e sai. Mais cedo, uma moça chegou passando mal de pressão alta e pediram para ela voltar à noite”, relatou Regina. Gabriel estava em busca de um teste de dengue, mas não conseguiu realizá-lo na unidade. Pacientes relataram que a sala de medicação estava lotada, porque, além dos enfermeiros, havia

Giulia Luchetta/CB/D.A Press



Maria Alice Ferreira foi ao HCamp pela segunda vez em duas semanas consecutivas

apenas um médico de plantão.

Passando álcool em gel nas mãos, Maria Alice Ferreira de Almeida, de 60 anos, aguardava sentada na área externa do HCamp. Esta é a segunda vez, em duas semanas, que ela vai ao local. Na primeira vez, o atendimento demorou 3 horas. Enquanto o estado de saúde da pensionista melhorava, sua filha, Patrícia de Almeida, 39,

começou a apresentar sintomas típicos da arbovirose. “Faz 15 dias que tive dengue”, recorda Maria Alice, “mas, de vez em quando, sinto muita fraqueza. É como se tivesse ficado uma sequela”.

Qdenga

Além de recolher lixo, entulhos e evitar água parada em

vasos de planta, outra receita para evitar a dengue é a vacina. Segundo a Secretaria de Saúde, cerca de 17,6 mil crianças tomaram a primeira dose do imunizante entre 9 de fevereiro e a última sexta. Na capital federal, a rede disponibiliza 64 locais de vacinação.

Colaborou Mariana Saraiva

Prevenção

Vacinação e repelente

O infectologista André Bon, do Hospital Brasília Águas Claras, da rede Dasa no DF, alerta que é fundamental as escolas cuidarem dos espaços para receber os alunos, garantindo que não tenha água parada. “A falta de cuidado com as dependências pode propiciar a multiplicação do mosquito e o risco de transmissão na área da escola”, conta.

Para André, a campanha de vacinação nas escolas pode ser uma estratégia interessante, principalmente, para atender a atual faixa etária de 10 a 11 anos, que vem recebendo o imunizante.

Ainda de acordo com o especialista, os pais devem passar repelente nas crianças antes de levá-las à escola. “Mas vale lembrar que existem repelentes específicos para cada idade. Os pais de um bebê que vai à creche, vão ter um pouco mais de dificuldade porque repelentes em concentrações muito altas não podem ser usados, especialmente, em menores de 6 meses”, explica.

AEDES AEGYPTI

Casos prováveis de chikungunya crescem 64,9%

» GIULIA LUCHETTA

Além da epidemia de dengue, o Distrito Federal enfrenta o aumento dos casos de chikungunya. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Saúde, a capital tem 298 casos prováveis da doença até fevereiro deste ano, um aumento de 64,9% em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 191 casos.

Segundo o Painel de Monitoramento de Arboviroses, do Ministério da Saúde, ocorreram

696 notificações da doença entre janeiro a dezembro de 2023. Apesar do aumento de casos, até agora, não houve mortes por chikungunya no DF.

A chikungunya, assim como a gripe e a dengue são infecções provocadas pelo *Aedes aegypti*. Por esta razão, especialistas alertam para a necessidade de combater os focos do mosquito para prevenir essas doenças. “O mesmo mosquito *Aedes aegypti* pode estar infectado simultaneamente pelos dois vírus, da dengue e da chikungunya”, explicou a infectologista Ana Carolina D’Ettorres,



do Projeto Cuida. “Um grande impacto que o vírus da chikungunya tem para a saúde é a possível sequela de dor articular após a infecção”, completou.

Sintomas

De acordo com o Ministério da Saúde, os principais sintomas causados pelo chikungunya, são: febre, dores intensas nas articulações, edemas, dores nas costas, manchas vermelhas pelo corpo, prurido (coceira) na pele, que pode ser generalizada, ou localizada apenas nas palmas das mãos e plantas dos pés, dores de cabeça, dor atrás dos olhos, conjuntivite não-purulenta, náuseas e vômitos, dor de garganta, calafrios, diarreia e dor abdominal.

Colaborou Mariana Saraiva

Shinji Kasai/Courtesy of Shinji Kasai/AFP



Mosquito *Aedes aegypti* transmite chikungunya e zica

Obitúário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18 de fevereiro de 2024

» Campo da Esperança

Darlene Mirian dos Santos, 61 anos
Edson da Silva Costa, 51 anos
Fernando Cezar Aires Rocha, 76 anos
Francisco Roniere Alves, 43 anos
Genilson do Carmo Silva, 67 anos
Helena de Oliveira Galvão, 92 anos
João Bosco da Silva, 71 anos
José Fernandes Pinheiro, 52 anos
José Ferreira Leite, 82 anos
Maira Aparecida Batista

Soares, 79 anos
Moisés Rosa, 72 anos
Rita Maria da Conceição, 60 anos
Rubinaldo Pinto Noronha, 59 anos
Valdecy da Silva, 74 anos
Vitória Monteiro Neves, 90 anos

» Taguatinga

Ana Cornello de Macedo, 81 anos
Antônio Ferreira de Carvalho, 79 anos
Antônio Viana de Sousa, 77 anos

Dario dos Santos Monteiro, 78 anos
Débora dos Santos, 51 anos
Domingas Selva Pereira do Nascimento, 69 anos
Eliete Lemos Cardoso, 53 anos
João Fernandes do Nascimento Neto, 60 anos
José de Arimatéia dos Santos Carvalho, 56 anos
José Milton dos Santos, 56 anos
Manoel Joaquim Guimarães, 76 anos
Maria Carlucia Alves de Souza, 43 anos

Maria Isaura Gomes da Silva, 63 anos
Mauro Alves de Souza, 79 anos
Raimundo Alves de Figueiredo, 88 anos
Raquel Marques dos Santos, 44 anos
Severino Angelo Alves, 64 anos
Valdeny da Costa Tavares, 55 anos

» Gama

Anna Júlia Alves Sousa Santos, 8 anos

Izabel Rodrigues Dias, 92 anos
João Nunes Costa, 57 anos
José Edvaldo Durval, 78 anos
Lucca Heitor Medrado Mendes, menos de 1 ano
Maria Moreira de Farias, 96 anos
Marilene Pereira Paiva Nascimento, 65 anos
Domingos Francisco Soares, 71 anos

» Planaltina

Manoel Antônio de Barros, 98 anos

» Brazlândia

Maria do Espírito Santo Marques da Costa, 64 anos

» Sobradinho

Adelino dos Santos, 91 anos
Francisco da Silva Araújo, 63 anos
Terezinha Ferreira Ramalho, 93 anos

» Jardim Metropolitano

Ilirina Costa Luz, 83 anos
Thais dos Santos Pinheiro, 31 anos
Queila Cristina de Paula, 50 anos

ECONOMIA / Especialistas ressaltam que a doença traz problemas para os lojistas, que ficam desfalcados de funcionários. Fecomércio-DF pede união entre empresários, serviço público e população para combater o mosquito

Comércio sente efeitos da dengue

» ARTHUR DE SOUZA

O avanço da dengue no Distrito Federal preocupa o comércio. Especialistas e empresários do setor ouvidos pelo **Correio** apontam prejuízos, não só na saúde dos funcionários, mas financeiros, por causa dos atestados que levam a desfalques nas equipes e fazem com que os lucros caiam.

Economista e professor de mercado financeiro da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo afirma que a epidemia causada pelo *Aedes aegypti* atinge, de forma diversa e decisiva, tanto os ganhos do setor público como (e principalmente) os do privado. “No âmbito público, há um aumento dos gastos com o serviço médico, sobretudo, em razão da sobrecarga no atendimento nas unidades de saúde e com medidas urgentes no campo sanitário”, avalia.

“Já o privado é afetado fortemente em função dos afastamentos do trabalho e da queda de produtividade dos empregados. Em média, cada trabalhador contaminado pela dengue fica afastado por, no mínimo, seis dias”, acrescenta o especialista. Para ele, as consequências são imprevisíveis na área comercial. “Isso porque, além dos custos indiretos, também há uma queda no consumo das famílias com efeitos, também, nas atividades do segmento de serviços”, aponta.

Prejuízos

A empresária Luana Pessoa, 35 anos, teve perdas por causa da doença. Dona de uma livraria com cafeteria, na Asa Norte, ela conta que, na última semana, o funcionamento do café foi interrompido. “Somos um negócio pequeno e temos apenas um barista que, infelizmente, teve dengue. Ele estava com os sintomas desde domingo e, na terça, testou positivo”, comenta.

Pelo fato de a empresa ser pequena e contar somente com

Ed Alves/CB/D.A Press



Empresários relatam que, com a substituição de funcionários infectados pelo mosquito *Aedes aegypti*, custos aumentam e o lucro diminui

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Comércio do Distrito Federal está preocupado com os impactos do avanço da epidemia de dengue no DF

cinco funcionários, a baixa afetou diretamente a loja. “Não temos substitutos para esses colaboradores e, com a interrupção da cafeteria, o movimento diminuiu significativamente porque

os clientes querem consumir nos dois ambientes, café e livraria”, lamenta Luana. “Estamos cuidando sempre das plantas que temos, para não deixar água acumulada, e disponibilizando

repelente para os funcionários”, acrescenta a empresária a respeito de medidas para evitar males maiores a seu negócio.

Dono de uma empresa de carros por aplicativo no Gama,

Manassés da Silva Borges, 47, também teve problemas com o *Aedes aegypti*. “Primeiro foi uma funcionária que ficou muito debilitada com a dengue. Logo em seguida, uma outra também apresentou os sintomas. Por fim, mais uma teve dengue hemorrágica”, detalha. “Foi muito difícil, até pelo lado financeiro, porque, quando uma funcionária fica de atestado, a gente precisa correr para arrumar substituta. Por isso, acabei entrando em dívidas”, lamenta.

Ele disse que suas assistentes estão se recuperando e retornando aos poucos para o trabalho. “Creio que coisas melhores virão”, acredita. Mesmo assim, Borges ainda se preocupa. “O problema é que, com a situação, da forma que está, a gente fica preocupado com os outros funcionários”, desabafa. “Passei a disponibilizar repelente para todos e também estou utilizando dispositivo elétrico, para evitar que



São muitos atestados e as empresas também acabam prejudicadas"

José Aparecido Freire,
presidente da Fecomércio-DF



Além dos custos indiretos, também há uma queda no consumo das famílias",

César Bergo, economista
e professor da UnB

mosquitos fiquem no ambiente de trabalho”, afirma.

União

Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire ressalta que os atestados têm afetado bastante o comércio. “São muitos e as empresas também acabam prejudicadas. A Fecomércio está muito preocupada com essa situação”, observa.

Para ele, a preocupação é maior ainda, devido ao pico da doença estar longe de chegar. “Teoricamente, a dengue avançou muito entre o final de fevereiro e o início de março. O que temos de fazer é juntar empresários, serviço público e população, ajudando uns aos outros, para que possamos superar esses casos de dengue e voltar à normalidade o mais rápido possível”, aponta Freire.

CARNAVAL

Foto: LUIS TAJES



Blocos Rivotrio e Filhas da Mãe: Na imagem Natália Duarte e o pai Ítalo



Simone Lima e sua mãe Vilneyde Lima: diversão garantida



Marcos Santiago desfilou de Homem-Aranha

Folia e saúde mental no Eixão

» PEDRO IBARRA

O carnaval é uma festa, mas pode sempre tratar de assuntos sérios e trazer discussões pertinentes. É nesta toada que o bloco Rivotrio vem, desde 2011, juntando uma multidão na Asa Norte. O bloco usa do carnaval para levantar discussões sobre saúde mental e une os mais diversos coletivos que atuam nessas pautas para brincar na rua no pós carnaval brasiliense. Ontem, aproximadamente 5 mil pessoas foram da 205 Norte para o Eixão, até a altura da 108 Norte, misturando canções, assuntos relevantes e muito glitter.

O bloco surgiu de uma ideia de amigos que trabalhavam com pacientes que lidam com questões de saúde mental. No começo eram apenas 20 pessoas. Cantando marchinhas pela rua, 13 anos depois já chegam à casa de milhares que lotam o caminho por onde passam. “Fomos vindo mais gente querendo falar sobre saúde mental,

e resolvemos destacar esse tema por meio de estandartes, adesões e marchinhas”, afirma Thiago Petra, organizador do evento. Para ele, essa é a chance falar sobre o assunto de forma mais descontraída e, ainda assim, importante. “Em vez de ser apenas uma militância acadêmica, nós quisemos mostrar isso por meio da folia também”, completa.

Outros blocos se interessaram pela proposta e turbinaram o Rivotrio. “É um bloco cheio de alas, mas alas de carnaval e não alas psiquiátricas”, brinca o organizador. Um desses blocos adjacentes é o Filhas da Mãe, parte de um coletivo de mesmo nome focado em “cuidar de quem cuida”, que começou no carnaval em 2020. “Nós somos cuidadoras familiares de pessoas com demência, entre elas

o Alzheimer, e essas trabalhadoras, majoritariamente mulheres, estavam adoecendo por causa da carga de trabalho dupla”, afirma Cosette Castro, psicanalista e organizadora. “O bloco é um lugar para brincar e extravasar, para sair um pouco desta lógica”, complementa.

O espaço se tornou um lugar seguro para que essas cuidadoras familiares tivessem a oportunidade de curtir a folia. “Pode trazer o pai ou a mãe? Pode! Pode vir sozinha? Pode! A ideia é o encontro, brincar, incluir e ter direito a estar na cidade. Enquanto as pessoas, de forma lúdica, têm informações de doenças tão delicadas como a demência”, diz Cosette.

Folia assídua do Filhas da Mãe, a professora da UnB Natália Duarte levou o pai Ítalo Duarte, que tem



O bloco reuniu foliões e coletivos preocupados com a saúde mental e demência, sempre com alegria

demência. “Não perdemos uma, o carnaval inclusivo, intrageracional é motivo de saúde mental. Estamos aqui compactuando da alegria e desse momento de compartilhar”, ressalta Natália. Simone Lima, também professora da UnB, morava fora de Brasília quando o bloco saiu pela primeira vez. Porém, teve de voltar para Brasília para cuidar da mãe Vilneyde Lima, e o coletivo

Filhas da Mãe a apoiou neste processo. Por isso, se tornou foliã, levando a mãe para a festa. “Minha mãe sempre gostou de carnaval e esse lugar é acessível, tem a possibilidade para os idosos ficarem mais quietinhos. É a oportunidade de eu compartilhar um bom momento com ela, em um lugar que é inclusivo e cuidadoso”, comemora. Porém, nem todos os presentes

faziam parte exclusivamente dos discursos evocados pelo grupo. O roteirista Marcos Santiago, por exemplo, queria apenas curtir um bloco de carnaval no domingo. Trajado de Homem-Aranha, ele fez um bom resumo do que é o Rivotrio. “A gente tem que ser intenso em tudo. O carnaval é extravagante e feliz, mas temos que desafogar as ideias sem perder o ideal”, analisa.



Consumidor Direito + Grita

Especialistas explicam quais as obrigações desses estabelecimentos e as prerrogativas da clientela. Para evitar situações desagradáveis, como levar um item estragado para casa, o consumidor precisa observar o prazo de validade e as condições do produto

Atenção na hora da compra em supermercados

» CAMILA COIMBRA

Observar detalhes como prazo de validade e condições de um produto são essenciais para que o consumidor não passe por inconvenientes ao fazer compras em supermercados. Se houver problemas, esses estabelecimentos têm responsabilidade legal em relação à venda de mercadorias.

Priscila de Moraes, 38 anos, técnica em enfermagem, conta uma experiência desagradável que teve ao comprar um pacote de queijo mussarela em promoção em um atacado no Guará. Ela guardou o produto na geladeira, no compartimento para frios. Três dias depois, ao abrir a embalagem, constatou que o alimento estava mofado. “Conferi a validade e vencia só no fim do mês”, relata. A cliente, que estava acostumada a comprar queijos, castanhas e salames nesse local, deixou de frequentá-lo depois do incidente.

O advogado Jorge Leal Carneiro, especialista em direito do consumidor, analisa que, no caso de Priscila, pode ter sido uma “data de vencimento falsificada”. Segundo ele, isso pode resultar em prisão, conforme o artigo 7º, inciso IX, da Lei nº 8.137/90 (que define crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo). A pena prevista é de dois a cinco anos de detenção ou multa. As pessoas responsáveis são os gestores de estoque diretamente ligados à manipulação de prazo. “Nós devemos lembrar que, nesses casos, o consumidor tem o direito de requerer a devolução de valores e uma compensação moral pela má-fé da venda de produtos vendidos ou com data de manipulação vencida”, afirma. A parte prejudicada pode recorrer ao Procon e também à Justiça.

Outro caso de mercadoria estragada aconteceu com Raiane Wentz, 27. A empreendedora mora no Jardim Botânico e diz que, em razão do difícil acesso onde reside, compra em um mercado próximo, quando necessita do produto e está com pressa. Em uma ocasião, levou pão

Obrigações dos estabelecimentos

Transparência: Os supermercados devem garantir que sua publicidade seja precisa e não enganosa. Isso significa que devem fornecer informações claras sobre os itens em promoção ou com desconto, incluindo o preço real, o percentual de desconto e quaisquer restrições aplicáveis.

Informações sobre validade e condições da promoção: Os estabelecimentos devem informar até quando os produtos estarão disponíveis pelo preço promocional. Além disso, devem destacar nitidamente eventuais condições para participação na promoção, como quantidade mínima de itens a serem adquiridos ou outras restrições.

Exibição de preços: Os preços dos produtos devem estar à mostra de forma clara e visível nas prateleiras, para que os clientes possam ver facilmente quanto estão pagando por cada item e evitar confusão quanto ao que está em promoção.

Informações nutricionais e de segurança: Em relação a alimentos e produtos que possam afetar a saúde dos consumidores, os supermercados têm a obrigação de fornecer informações nutricionais e de segurança de forma clara e acessível, conforme exigido pela legislação brasileira. Por exemplo, se o produto está próximo do término da validade, tal informação necessariamente deve ser fornecida de maneira visível.

Política de troca e devolução: Os estabelecimento devem informar aos clientes sobre sua política de troca e devolução de produtos, especialmente em casos de promoções. Isso inclui detalhes sobre prazos, condições e procedimentos para devolução de mercadoria com defeito ou que não atenda às expectativas do consumidor.

Fonte: Mariana Magalhães Silva, advogada

Fique atento

Para garantir a qualidade e a segurança:

Confira o prazo de validade.

Verifique a embalagem do produto, observe se está intacta, sem alteração ou sinal de vazamento.

Esteja atento quanto à higiene da embalagem.

Procure selos de qualidade da mercadoria.

mofado. “Quando fui comprar, era tarde da noite. Só vi quando cheguei em casa que o pão estava todo mofado, azulado! Fiquei sem ânimo de voltar lá e trocar o produto”, relembra. Além disso, Raiane passou por uma situação semelhante ao adquirir bacon

deteriorado em uma loja de uma grande rede de atacado.

Jorge Leal explica que itens como pão são embalados em material transparente, para permitir a visualização. Apesar das ilustrações e demais elementos gráficos, o consumidor consegue verificar o



interior do invólucro. Ainda assim, o cliente pode exigir, a seu critério, a devolução do valor pago, devidamente corrigido, ou a substituição do produto pelo mesmo, em boas condições. Também pode ser trocado por outro, na mesma faixa de preço, qualidade e quantidade. Outra alternativa é o abatimento proporcional de parte do preço, se possível. “Deve-se fazer uma denúncia à Vigilância Sanitária local, ao Procon e ao Ministério Público do Consumidor, e nesses casos, é possível buscar uma indenização moral se houver o consumo”, orienta.

Garantias

A advogada Mariana Magalhães Silva, 23, destaca que os estabelecimentos alimentícios oferecem garantias aos clientes. “Todo mercado tem política de troca de produto vendido. A pessoa prejudicada pode entrar em contato com o estabelecimento e solicitar a troca pelo mesmo produto dentro do prazo de validade”, explica.

Ela também comenta sobre o reembolso total ou parcial. “Isso pode ocorrer se o cliente não quiser a substituição ou se o produto não estiver mais disponível”. Mariana observa que, dependendo da situação, algumas lojas podem oferecer uma compensação adicional aos clientes afetados. Isso pode incluir descontos em futuras compras, vouchers ou outros benefícios para garantir a satisfação do consumidor.

Por isso, a especialista alerta que é importante pedir a nota fiscal, uma vez que o documento prova a relação de consumo e contém informações relevantes, como data e horário da

Proteção ao cliente

Direitos básicos

Informação clara e precisa: Os produtos precisam incluir informações sobre ingredientes, composição, peso, validade, instruções de uso e eventuais restrições.

Segurança: O estabelecimento deve assegurar que os itens estejam de acordo com as normas de segurança e qualidade, com certificações pelos órgãos responsáveis, evitando riscos à saúde.

Qualidade: Os supermercados devem fornecer produtos que estejam em condições adequadas para consumo, sem defeitos ou adulterações.

Escolha: Os fregueses têm o direito de escolher livremente entre diferentes produtos e marcas disponíveis nos supermercados, sem qualquer tipo de discriminação ou manipulação.

Reclamação: Os estabelecimentos devem disponibilizar canais de atendimento e procedimentos eficientes para lidar com reclamações.

Garantia: Quando aplicável, os consumidores têm o direito de receber garantia para os produtos duráveis comprados nos supermercados. A garantia deve cobrir eventuais defeitos ou problemas que possam surgir dentro do período estipulado.

aquisição, local e quantidade de itens. Caso o consumidor perca a nota fiscal, é possível solicitar a emissão de uma segunda via, desde que tenha informado o CPF no ato da compra.

Além disso, Mariana ressalta que a recusa em substituir a mercadoria vencida ou reembolsar o valor pago pode acarretar penalidades e aplicação de multa, conforme preconizado pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Como reclamar

Caso o supermercado não ofereça suporte e apoio aos direitos básicos do consumidor previstos em lei, o cliente deve registrar uma reclamação formal junto ao estabelecimento.

É importante fornecer detalhes precisos, incluindo data, hora, local da ocorrência e quaisquer evidências relevantes.

Outra medida é procurar órgãos de defesa do consumidor, como o Procon, que pode mediar uma negociação entre o cliente e o supermercado ou, até mesmo, aplicar multas e sanções em casos de infrações.

Caso não haja uma solução satisfatória por meio dos canais mencionados, o consumidor pode considerar a possibilidade de ingressar com uma ação judicial contra o supermercado. Nesse caso, é aconselhável buscar orientação de um advogado especializado para avaliar a viabilidade e os próximos passos legais a serem tomados.

» ALIEXPRESS

REEMBOLSO

» OSMAR BRUNO CARNEIRO

O cliente Osmar Bruno Carneiro, 26 anos, procurou a coluna para reclamar sobre um problema que teve ao realizar uma compra pelo site da AliExpress. O jovem, que trabalha como ambulante, adquiriu um carregador portátil, em 4 de junho do ano passado. Porém, quando abriu a embalagem, deparou-se apenas com uma carcaça e, claro, não funcionava. Ele tentou fazer a devolução e não conseguiu. O consumidor quer o reembolso do valor de R\$ 15,85 que pagou pelo carregador.

Resposta da empresa

O AliExpress, empresa do Alibaba International Digital Commerce Group, informa que realizou o reembolso que, de acordo com a política da plataforma, é efetuado entre três e 20 dias úteis. A empresa afirma que tentou contato com o cliente pelos canais informados por ele, porém, não obteve sucesso. O AliExpress lamenta pelo ocorrido e se coloca à disposição para oferecer a melhor experiência de compra para seu consumidor.

Comentário do consumidor

Eles me creditaram o mesmo valor da compra em bônus. Vou fazer a compra de algum produto no mesmo valor, pois não consigo retirar o dinheiro de lá. Em relação ao contato, não recebi nenhum. De qualquer forma, ajudou muito, só tenho que agradecer.



RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Tradicional espaço de artesanato e gastronomia atrai uma clientela fiel, mas feirantes defendem uma reformulação na gestão do local para melhorar os negócios

» PEDRO IBARRA

Arte e os sabores de todo Brasil estão no coração de Brasília, mais precisamente na Feira da Torre, que se transformou em um caldeirão cultural e gastronômico e polo de atração para turistas e brasilienses. Essa mistura completa 10 anos num espaço novo, nas proximidades do cartão-postal da cidade. Presente no imaginário brasiliense desde o fim dos anos 1960, a Feira da Torre foi muito importante para a cidade durante as décadas.

De uns tempos para cá, infelizmente, o espaço vem perdendo atrativo; e os feirantes/permissionários estão em busca de novos e mais prósperos tempos. “O nosso intuito é que a Feira da Torre volte a ser reconhecida como um polo de cultura, assim como foi nos anos 1980 e 1990”, afirma Barbara Lima, responsável pelo box Nova Era Roots, e parte da terceira geração de uma família de crocheteiras. “Desde o ventre, estou aqui na feira”, destaca a artesã, que cuida das redes sociais e da organização cultural do local.

A tradição é o que rege o lugar. João Orlando Siqueira Gois sabe bem disso, conhecido na feira apenas como Gois, ele é um dos pioneiros do local, desde 1984 vende o Sorvete da Torre, que trazia sabores de frutas do cerrado mesmo antes da feira ter eletricidade. “Tinha que trabalhar com gerador, levar um freezer, montar e desmontar tudo, imagina que trabalhadeira”, lembra o feirante, que tem clientes que o acompanham há 40 anos. “Tem gente que vem aqui desde que eu comecei, principalmente atrás do sabor de bacuri, o mais procurado. Se não tiver ele, Deus nos acuda”, brinca.

Outra lenda da feira é Motha Eustaquio dos Santos, atualmente dono do box Quilombo. Ele, que fazia artesanato com couro quando jovem, começou a vender no pé da Torre, no fim da década de 1970 para juntar dinheiro e se mudar do Brasil. “Fui vendendo tudo que eu produzia, por isso estou aqui até hoje”, fala, ao risos, Motha. “É preciso divulgar a feira. Tem muita gente boa no que faz aqui, precisamos de mais divulgação e participação governamental para chegarmos ao público”, crava.

O que pode mudar

“Lá em cima (perto da Torre de TV) era feira, aqui é outra coisa”, afirma Gois. Segundo ele, o movimento caiu desde que a Feira da Torre mudou de lugar na década de 2010. “O movimento está muito devagar”, afirma Marcia Holanda Cavalcante, que vende acarajé há 22 anos na banca Acarajé & Tapioca. “O espaço aqui é bacana para o turista, mas ficou tudo muito grande, muito amplo, o povo se perde e não chega até o feirante”, reclama o artesão José Wellington de Lima, que hoje cuida da banca Sol e Lua. Ele trabalha no local desde 1979.

O piso da praça de alimentação também é uma grande reclamação. Quem trabalha com restaurantes afirma que o espaço não é convidativo para o público. “Você pode limpar e limpar, e continua parecendo sujo”, reclama Ester Maria Szubris, que trabalha há 13 anos com comida goiana. Atualmente está no restaurante Sabores do Brasil Tempero Goiano.

No entanto, os próprios vendedores do local oferecem sugestões para que as condições melhorem. “Se eu pudesse mudar, eu transformaria isso aqui em local movimentado à noite. É um ponto muito bom e não funciona. Eu aumentaria a segurança, colocaria uma música ao vivo e dobraria as vendas”, sonha José Luiz Graciano de Souza, trabalhador da feira desde 2008 e, atualmente, dono da banca Amazonas Pará, de comidas típicas do Norte do Brasil.

Segundo os permissionários, se a gestão mudar, a vida deles pode melhorar também. “É preciso fazer

Fotos: Luís Tajés/CB/D.A Press



Feira da Torre de TV tem diversidade de sabores e um público fiel

UM PEDAÇO DO BRASIL PERTO DA TORRE DE TV



O tacacá de José Graciano, o acarajé de Márcia de Holanda e a galinhada de Ester Maria

uma reavaliação dos permissionários, para ver quem realmente produz”, ressalta Carlos Lima dos Santos, artesão que faz móveis de madeira com fibras naturais e sintéticas desde 1998 na feira. “É preciso um grupo gestor que fiscalize a feira junto ao GDF, para inibir os malfeitores aqui dentro”, acrescenta.

Memória

Hoje organizada com boxes numerados e praça de alimentação, a Feira da Torre nem sempre foi assim. A iniciativa começou de maneira informal. Após a inauguração da Torre de TV, em 1967, artesãos se juntaram ao pé do novo monumento para vender o que criavam. O que era apenas uma organização de pessoas buscando trabalho, se tornou um marco para a capital e, oficialmente, uma feira a partir da década de 1980 com diversificação dos produtos.

Em 2009, o governo anunciou a intenção de organizar melhor a Feira da Torre e tirá-la do lugar onde já estava consagrada. Em 2011, o canteiro do Eixo Monumental (a pouco metros do antigo espaço) foi escolhido e, em 2013, as obras começaram. O custo da construção dos boxes superou R\$ 14 milhões. A obra foi entregue pouco antes da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Desde então, os permissionários permanecem há quase 10 anos no novo local.



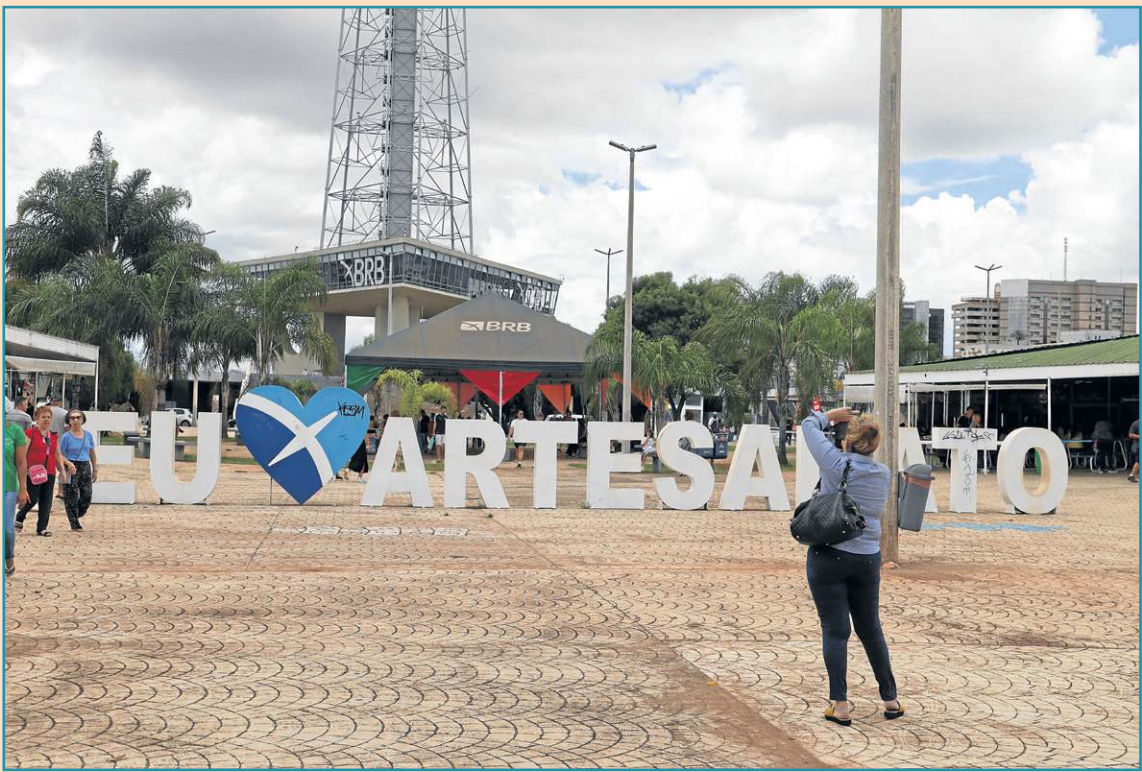
Desde 1984, João Orlando Siqueira Gois vende o Sorvete da Torre, com sabores do Cerrado



Motha Eustáquio destaca que é preciso divulgar a feira: “Tem muita gente boa no que faz aqui”



José Wellington trabalha no local desde 1979



Feirantes defendem a abertura do espaço à noite para atrair mais clientes



Barbara Lima cuida das redes sociais do espaço: terceira geração de crocheteiras

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Ensino técnico

O Senac-DF lançou edital para mais de mil vagas em cursos gratuitos, com início em março, nas áreas de gestão, saúde, moda, tecnologia da informação e segurança. As aulas serão realizadas presencialmente nas seguintes regiões: Ceilândia, Estrutural, Gama, Plano Piloto (SCS e 903 Sul), Itapua, Recanto das Emas, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga. Os interessados devem preencher o formulário inicial e criar um login e uma senha pelo link df.senac.br/cursos-gratuitos. Ao se cadastrar, o candidato deve encaminhar RG e CPF (frente e verso) e o comprovante de residência. Após essa etapa, vai escolher entre as opções de aulas disponíveis. Serão permitidas duas matrículas por usuário, desde que os cursos sejam em turnos diferentes. As vagas serão distribuídas por ordem de inscrição.

Línguas

O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, está oferecendo cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também são ofertadas aulas de conversação. Há vagas pela manhã, tarde e noite. O curso custa R\$ 1.320, valor que pode ser dividido em matrícula (R\$ 60) e seis parcelas de R\$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

OUTROS

Saúde Mental

O Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal (Mismec-DF) vai promover uma oficina com foco em buscar a autotransformação, cultivar resiliência e superar o sofrimento psíquico. As atividades serão nos dias 23, das 18h30 às 21h, e 24 de fevereiro, das 8h às 18h, no Instituto CNP Brasil, no SHN Q. 1 Bloco E, térreo (Asa Norte). O método da terapia transessencial explora caminhos práticos para o crescimento pessoal de cada um. Valor: duas parcelas de R\$ 245 cada. Inscrições e mais informações pelo telefone (61) 99651-2782.

Audiodescrição

A Maria Maria Produções vai promover um curso gratuito de audiodescrição de imagens e estáticas, a partir de 7 de março. Os conteúdos serão: recursos de acessibilidade e modalidade tradutória; públicos da audiodescrição e suas necessidades específicas; etapas para produção do roteiro audiodescritivo; tipos de

Desligamentos programados de energia

» Gama

Horário: 9h às 15h
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Norte, Chácara 10
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Cima, conjuntos J, L, M, O, Condomínio Villa Verde, casas 1 e 2
Serviço: poda de árvores

» Planaltina

Horário: 9h às 15h
Local: Fazenda Mestre Darmas, Chácara 63, Conjunto B, quadras A, B e H
Serviço: construção de rede
Horário: 9h às 15h
Local: DF-130, KM 25

» Ceilândia

Horário: 9h às 15h
Local: Núcleo Rural Alexandre Gusmão, chácaras 2, 13, 15, 16 e Gleba 2, Área Especial 3 e 4
Serviço: construção de rede

» Plano Piloto

Horário: 13h às 16h
Local: SQNW 106, Bloco C.
Serviço: construção de rede
Horário: 9h às 12h
Local: SQNW 106, blocos A, F, G, I e J
Serviço: construção de rede

imagens: dinâmicas e estáticas; e consultoria em audiodescrição. O professor Anderson Tabuh ministrará as aulas. Inscrições e informações pelo perfil de Instagram [@mariamaria_prod](https://www.instagram.com/mariamaria_prod).

Fotografia

A mostra *Brasília Angularis — Você nunca viu Brasília por esses ângulos* reúne mais de 50 fotos. A exposição busca descobrir novos caminhos visuais que a capital tem a oferecer, explorando a natureza do cerrado, que predomina na região. As obras são assinadas pelo fotógrafo e idealizador do Festival Internacional de Fotografia Brasília Photo Show, Edu Vergara. O evento pode ser visitado até amanhã, no Museu de Arte de Brasília (MAB). A entrada é gratuita e a visitação, das 10h às 19h. Mais informações: cidadedafotografia.com.br.

Pagode

O Pagode das Minas traz uma essência enriquecida pelos batuques animados, recheado de surpresas e uma atmosfera vibrante do pagode comandado por mulhe-

reiros, às 20h. O ingresso custa R\$ 15. Para mais informações acesse sympa.com.br.

Aprendizes

O Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) está com inscrições abertas para o processo seletivo de aprendizes da rede de supermercados Veneza. As vagas, destinadas a aprendizes na área de açougue, são voltadas a jovens de 18 a 21 anos, estudando ou formados no ensino médio. A carga horária prevista é de 6 horas diárias, com salário mensal de R\$ 1.100,00, auxílio alimentação de R\$ 190,00 e acesso a plano de saúde e vale transporte integral. Os interessados devem se inscrever até 29 de fevereiro, por meio do site portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga. Além dos dados do candidato, será solicitado o código da vaga, que é 4997482.

Pintura

A exposição *Metamorfose: Fluxos entre Cores e Formas*, do artista Osvaldo Orias, está em cartaz até 3 de março, de terça-feira a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Rubem Valentim, na 508 Sul. As pinturas sintetizam as impressões do autor sobre a paisagem brasileira, com influências da América Central e da Europa. A entrada é gratuita.

Viajando com Tapetes

A Caixa Cultural recebe uma exposição interativa voltada, especialmente, à família. A mostra *Viajando com Tapetes Contadores* traz acervo de cenários têxteis usados na cultura brasileira e de outras nacionalidades, reunindo tapetes, painéis, vestimentas, bonecos, caixas e livros de pano. A exposição vai até 3 de março, de quinta-feira a domingo, a partir das 15h. Os ingressos gratuitos estão disponíveis na bilheteria, uma hora antes da abertura. Mais informações: caixacultural.gov.br.

Sarau dos Angoleiros

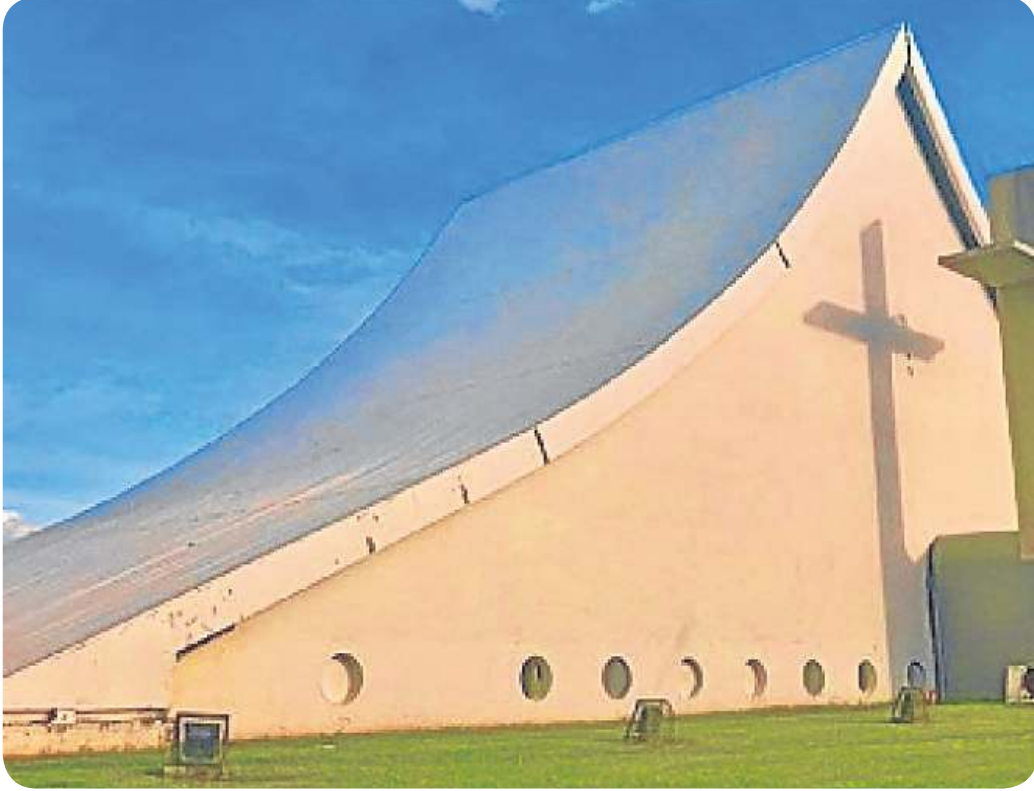
O Festival de Cultura Popular *Sarau dos Angoleiros do Sertão* será realizado de 23 a 25 de fevereiro, com apresentações de capoeira, música, mestre de roda e samba rural. Como entrada, pede-se ao público a doação de 1kg de alimento, que será destinado a comunidades em situação de vulnerabilidade. O evento será na Chácara Irmão Sol, na Rua 5, Chácara 12, Lago Oeste. Haverá transporte gratuito com saída de hora em hora dos seguintes pontos: IFB (610 Norte), UnB (Campus Asa Norte) e Rodoviária do Plano Piloto. Mais informações pelo telefone (61) 98173-5553.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

@giscardstephanou/Instagram



Abençoada pelo Papa

A Catedral Militar Rainha da Paz tem formato triangular e lembra uma barraca de campanha. O projeto é de Oscar Niemeyer e foi o próprio arquiteto quem definiu a localização, no Eixo Monumental. A pedra fundamental foi abençoada pelo Papa João Paulo II, em 1991, quando ele visitou o Brasil. O espaço sagrado foi inaugurado em 21 de dezembro de 1994. Desde então, é frequentado por milhares de fiéis, além de ser uma das atrações turísticas de Brasília.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Cidade Diversidade

Hoje, às 14h, a Casa do Cantador, em Ceilândia, recebe a segunda edição do Lazer Cidade Diversidade. A festa é inclusiva e promete integrar pessoas de todas as idades. Com uma fusão de estilos, que inclui as batidas nostálgicas do flashback, os ritmos pulsantes do hip hop e os passinhos marcantes do charme, a trilha sonora será comandada pelos DJs Yanka, Cazua e Pedro França. A dança será conduzida pelas professoras Mi Guedes, Laurice e Tatiana Assem Haidar, que também é a mentora do projeto. A entrada é gratuita e a iniciativa tem apoio Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF).

Musica nas Feiras

O Projeto Cultural Itinerante Música nas Feiras promete trazer alegria às feiras permanentes de Taguatinga e do Cruzeiro. Serão cerca de 100 artistas que vão se apresentar em oito finais de semana, até 16 de abril, com muito samba, sertanejo, forró, MPB e muito mais. O evento acontece de forma alternada. No próximo fim de semana, será a vez de Taguatinga. Nos dias 2 e 3 de março, os shows serão no Cruzeiro. Informações no Instagram [@musicanasfeiras](https://www.instagram.com/musicanasfeiras).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

[/correioBraziliense](https://www.facebook.com/correioBraziliense)

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

[@cbfbotografia](https://www.instagram.com/cbfbotografia)

[@correio](https://twitter.com/correio)

O tempo em Brasília

Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

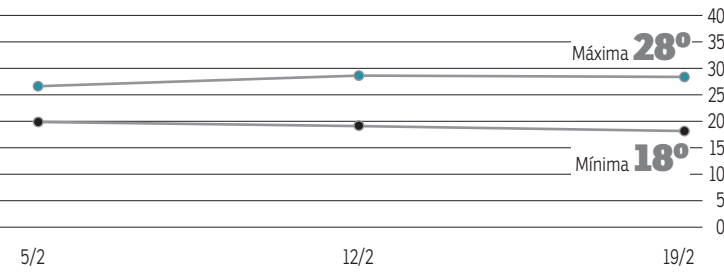


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **60%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h07**
Poente **18h45**



A lua

Cheia **24/2**
Minguante **3/3**
Nova **10/3**
Crescente **16/2**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

CEILÂNDIA

BOCA DE LOBO ENTUPIDA

O técnico de enfermagem Paulo Edes, de 24 anos, reclama das bocas de lobo entupidas na QNP 22, conjunto L. “Existem três bocas de lobo, duas na lateral de uma casa e uma em frente ao canteiro central. Todas encontram-se entupidas e com as tampas quebradas. Quando chove, alaga a calçada”, explica o morador.

» *Em nota, a Novacap informa que o local mencionado já está no cronograma. “As equipes estão todos os dias nas ruas executando serviços de acordo com sua capacidade operacional. No entanto, o cronograma de atendimento pode variar de acordo com o ingresso de ocorrências emergenciais, causadas, principalmente, pelo aumento do volume das chuvas. Orienta ainda que, a população se conscientize e evite jogar lixo nas ruas para prevenir o entupimento por materiais inservíveis e manter a cidade limpa”, complementa a Novacap. Reclamações, denúncias e sugestões podem ser enviadas por meio da Ouvidoria Geral, telefone 162, ou pelo site participa.df.gov.br.*



Pacífico

TAGUATINGA

LOCAL ABANDONADO

Luiz Fernando Andrade, de 40 anos, é morador da região de Taguatinga e trabalha como motorista de aplicativo. Ele observa que o antigo Clube CIT de Taguatinga está abandonado e fica apreensivo, principalmente em razão da dengue. “O mato do clube está alto, o local tem possíveis focos da criação do mosquito *Aedes aegypti*. O espaço está abandonado há algum tempo e os moradores próximos estão ficando preocupados. É preciso uma ação urgente”, pede o leitor.

» *A Administração Regional de Taguatinga informa que realizará vistoria no local mencionado. Além disso, já notificou a Diretoria de Vigilância Ambiental e Saúde (Dival) para que adote as medidas cabíveis.*

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fla tem baixas por dengue e infecção renal

O Flamengo divulgou, ontem, dois boletins médicos, nos quais confirma os desfalques de Allan e Gerson. Os meio-campistas estão afastados devido a quadros de dengue e infecção renal, respectivamente. Allanz apresentou febre e mialgia. O Rio de Janeiro é um dos estados brasileiros que vivem epidemia da doença. Gerson se queixou de dores abdominais, foi encaminhado a um hospital e seguirá internado para tratamento da hidronefrose, um inchaço no rim.

ESTADUAIS Domingo de clássicos de Série A protagoniza reviravoltas e reforça o bordão. Com zagueiro improvisado no gol, Corinthians escapa de derrota para o Palmeiras. Vasco vira sobre o Botafogo no Nilton Santos e Vitória frustra o Bahia

Por isso, só acaba quando termina

VICTOR PARRINI

Os clichês do futebol atacaram nos clássicos de Série A de Campeonato Brasileiro, ontem, pelas disputas estaduais. São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia viveram um domingo eletrizante, repleto de reviravoltas e não escaparam do bordão: “O jogo só acaba quando termina”.

Não houve placar que sustentasse resultado. No Nilton Santos, no Rio de Janeiro, o Botafogo deu indícios de que poderia sair com a vitória ao largar na frente do Vasco com o gol do meio-campista Eduardo, aos 21 minutos. Mas, para adicionar mais três pontos à caderneta do Glorioso, faltou combinar a companhia ensaiada pelo técnico argentino Ramón Díaz.

Pablo Galdames, Lucas Pinto e o centroavante Vegetti, duas vezes, transformaram a decepção momentânea em goleada por 4 x 2. Eduardo descontou no fim com goloço de bicicleta, mas insuficiente para mudar a história da partida. O Gigante da Colina chegou aos 16 pontos, fecha a Taça Guanabara sem derrotas em clássicos e ganha força na briga por classificação à semifinal. Diferentemente do Botafogo, derrotado pelo Flamengo e quinto colocado, com 14 pontos. Em março, o alvinegro mede forças com o Fluminense. Na quarta, estreia na Pré-Libertadores contra o Aurora, na Bolívia.

Filho e auxiliar do técnico Ramón Díaz, Emiliano Díaz citou o confronto entre Boca Juniors e River Plate para comentar a vitória. “Clássico é vida ou morte.

Pode não jogar tão bem, mas sabe que tem que lutar. Vimos de uma escola de River x Boca, no qual se perde e morre. Essa mentalidade que o grupo está adquirindo. E seguimos lutando, vamos seguir até o final”, discursou.

Emoção à flor da pele foi a tônica do primeiro Dérbi do ano. Com gol do brasileiro Endrick e do argentino Flaco Lopez, o Palmeiras venceu o Corinthians até os 42 minutos do segundo tempo, quando Yuri Alberto empatou. Os corinthians fizeram valer a mística de sofredores. Instantes depois, Cássio foi imprudente em lance faltoso em Rony e levou o cartão vermelho. Yuri Alberto foi cogitado para defender as traves, mas mudança de planos colocou o zagueiro Gustavo Henrique na responsabilidade. O atacante sofreu falta e o meia Rodrigo Garro cobrou com maestria para decretar o empate por 2 x 2.

“Parabéns aos meus jogadores, que nunca desistiram. Parabéns aos que não entraram, mas que estiveram no espírito da equipe. Isso me deixa extremamente satisfeito. Queria dar uma palavra à torcida que compareceu na nossa saída do CT. Aqui é Corinthians e jamais desistiremos”, enfatizou o técnico Antônio Oliveira.

O primeiro Ba-Vi da temporada 2024 terminou mais feliz para o lado rubro-negro. Osvaldo abriu o placar no Barradão aos seis minutos, mas Thaciano e Everton Ribeiro transferiram a vantagem para os tricolores antes do intervalo. Na etapa final, coube a Osvaldo e Alerandro reforçarem a filosofia de boteco: só acaba quando termina.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Rodrigo Garro incorporou o espírito de exímios cobradores de falta da história do Corinthians para evitar a derrota alvinegra na Arena Barueri

Leandro Amorim/Vasco



Victor Ferreira/Vitória



Osvaldo, ex-São Paulo e Fluminense, foi o destaque do triunfo do Vitória

Com os dois gols marcados sobre o Botafogo, o centroavante argentino Pablo Vegetti encerrou jejum de oito partidas sem balançar as redes

Giro da rodada

Raul Baretta/Santos



Novorizontino x Santos

O Santos teve a boa sequência de invencibilidade freada. A equipe de Fábio Carille foi derrotada pelo Novorizontino, por 2 x 1, na Vila. Apesar do resultado, o Peixe segue líder geral, com 19 pontos.

Staff images/Cruzeiro



Democrata x Cruzeiro

O Cruzeiro se recuperou da derrota para o América-MG. Ontem, a Raposa visitou o Democrata GV, venceu por 3 x 1 e manteve a liderança do Grupo A, com 13 pontos.

Mourão Panda/América-MG



América-MG x Villa N.

Ao contrário da partida entre Democrata GV e Cruzeiro, América-MG e Villa Nova não tiraram o zero do marcador, ontem. O resultado impediu o Coelho de deslanchar na liderança geral do Mineiro.

Divulgação/Athletico-PR



Coritiba x Athletico-PR

O equilíbrio foi a tônica do clássico entre Coritiba e Athletico, ontem, no Couto Pereira. O Furacão saiu na frente com Mastriani, mas cedeu o empate, com gol de Matheus Bianqui.

Divulgação/Athletico-PR



Novo Hamburgo x Inter

O Internacional recuperou a liderança do Campeonato Gaúcho ao vencer o Novo Hamburgo por 3 x 1, ontem. O Colorado chegou aos 22 pontos e abriu dois de vantagem em relação ao Grêmio.

Reprodução/TV Coxa



Obituário

O diretor executivo do Coritiba, Júnior Chávare, morreu, ontem, aos 57 anos, após sofrer um infarto agudo do miocárdio. O dirigente chegou a ser levado a um hospital, mas não resistiu.

ESPORTES

SUPERCOPA FEMININA Brabas batem o Cruzeiro, faturam o terceiro troféu do torneio e alcançam marca de cinco títulos seguidos



Loucas por TRI, Corinthians!

VICTOR PARRINI

Entra ano e sai ano, troca-se treinador, vem e vão jogadoras, mas algumas coisas parecem não mudar no futebol feminino brasileiro. Cento e vinte dias após a despedida do técnico Arthur Elias, mentor de 16 títulos do Corinthians em oito anos, o vitorioso legado alvinegro foi mantido e a hegemonia das Brabas no cenário nacional, também, com a conquista da Supercopa do Brasil. Ao bater o Cruzeiro por 1 x 0, ontem, na Neo Química Arena, em São Paulo, as paulistas alcançaram o tri do torneio que abre a temporada e a marca de cinco troféus erguidos de forma consecutiva. De quebra, o clube do Parque São Jorge se gaba de ser o único vencedor a disputa inaugurada em 2022.

Antes do Cruzeiro, Grêmio e Flamengo desafiaram a equipe do Parque São Jorge na Supercopa Feminina e falharam. Última vítima corintiana no torneio, o rubro-negro carioca deu início ao ano perfeito do Corinthians. Após soltar o grito de campeão no torneio mata-mata, as alvinegras completaram uma volta perfeita no futebol. Venceram o Campeonato Paulista, o Campeonato Brasileiro e a Libertadores sobre o arquirrival Palmeiras, antes da ida de Arthur Elias para a Seleção Brasileira.

A partida de ontem também foi marcada por recorde de público na competição, com 33.175 presentes. A meio-campista Duda Sampaio foi a responsável por fazer a alegria de todos eles com o gol aos dois minutos do segundo tempo. No entanto, o ambiente

“Temos um grupo muito qualificado e levamos a modalidade feminina do Corinthians muito a sério. Agora é a hora de escrever novos capítulos”

Vic Albuquerque,
atacante do Corinthians

favorável com o apoio da torcida e favoritismo não brindaram o Timão. O Cruzeiro teve dois gols

“Trabalhamos, conquistamos e merecemos. Mostramos que o Corinthians dá a estrutura que o futebol feminino precisa”

Gabi Portilho,
atacante do Corinthians

anulados, um por impedimento e outro lance de mão na bola. Dono das ações da Sociedade Anônima

do Futebol (SAF) celeste, Ronaldo Fenômeno ficou na bronca.

“Acho que a regra ela é muito ruim. Você vê que é uma jogada com uma posição natural de ataque, e se fosse ao contrário, uma bola rebatida que batesse na mão ou no cotovelo da zagueira do Corinthians, em uma posição natural, não seria pênalti”, reclamou à *TV Globo*.

O Cruzeiro embolsou R\$ 400 mil em recompensa da CBF. O Corinthians recebeu um pix de R\$ 200 mil a mais. Porém, para as jogadoras, a quantia está longe do ideal. “Muitos dizem, mas essa premiação não é histórica para ninguém. O futebol brasileiro merece muito mais do que isso. Precisam melhorar também os dias dos jogos. São três em uma semana, com pouco tempo de recuperação”, desabafou a atacante brasiliense Vic Albuquerque.

TÊNIS

Beatriz Haddad teve uma atuação irreconhecível ontem. A brasileira saiu na frente, mas sofreu um “apagão” e levou a virada da italiana Jasmine Paolini, com direito a pneu no terceiro set. Com isso, foi eliminada na estreia do WTA 1000 de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, com a derrota por 2 sets a 1, parciais de 6/4, 4/6 e 0/6 em 2h de partida.

JUDÔ

O Brasil encerrou a participação no Grand Slam de Baku sem medalhas. Quem esteve mais próximo de subir ao pódio foi Rafael Silva na categoria acima dos 100kg. O Baby, como é carinhosamente chamado, foi derrotado nas quartas de final pelo azerbaijano Dzhamal Gamzatkhonov e na repescagem pelo holandês Jur Spijkers.

NATAÇÃO

Gabi Roncatto encerrou a participação do Brasil no Mundial de Esportes Aquáticos. Ela terminou em 15º no geral dos 400m medley. Os melhores resultados do país foram: vaga para Paris-2024 no revezamento 4x200m livre e bronze com Ana Marcela nos 5km de águas abertas. Mafê Costa foi quarta colocada nos 400m livre, com direito quebra de recorde. Mesmo resultado de Guilherme Cachorrão no masculino.

CANDANGÃO

Gama alavanca rodada econômica em gols

A sexta rodada do Campeonato Candango 2024 esteve perto de ficar marcada como a mais econômica até o momento. Diferentemente de quatro jornadas anteriores, as últimas cinco partidas quase ficaram abaixo da nota de corte, com 11 gols anotados. Ou seja, juntos, os 10 clubes do alto escalão do futebol do Distrito Federal obtiveram uma média de 2,2 bolas na rede por jogo. Não fosse o Gama os números poderiam ser piores.

Em meio a uma overdose de 1 x 0, coube ao recordista de títulos do Distrito Federal alavancar o principal índice do futebol. Jogando em casa, mas como visitante, no Estádio Bezerrão, a trupe ensaiada

pelo técnico Cícero Júnior levou a melhor na briga de vizinhos contra o Santa Maria ao aplicar 5 x 0. O Gama pegou o elevador e saltou para a vice-liderança. Agora, está com 15 pontos, um a menos do que o líder Capital. Enquanto isso, o Santa recolhe os cacos para tentar fugir da zona de rebaixamento.

“Sabíamos que seria um jogo complicado. É parabenizar todos do Gama. O Cícero (técnico) vem fazendo um grande trabalho. Almejávamos subir na tabela e conseguimos ganhar mais uma posição. O campeonato é bem difícil, mas temos que manter o foco sempre para conseguirmos a classificação”, discursou o zagueiro e ídolo alverde Emerson, à Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF).

Na partida que fechou os trabalhos da sexta rodada, o Cei-

6ª rodada
Quarta-feira
Brasiliense 1 x 0 Real Brasília
Samambaia 0 x 1 Capital
Sábado
Ceilândia 1 x 1 Paranoá
Ontem
Santa Maria 0 x 5 Gama
Ceilandense 2 x 0 Planaltina

landense superou o Planaltina por 2 x 0, no Estádio Serejão, no jogo dos ameaçados pela degola. O resultado manteve um

Classificação
Time
1. Capital
2. Gama
3. Ceilândia
4. Paranoá
5. Brasiliense
6. Samambaia
7. Ceilandense
8. Real Brasília
9. Santa Maria
10. Planaltina

landense superou o Planaltina por 2 x 0, no Estádio Serejão, no jogo dos ameaçados pela degola. O resultado manteve um

jejum de quase 26 anos do Galo Planalto. A última vitória da equipe da região norte do Distrito Federal foi em 21 de abril de 1998, quando bateu o Brasília por 1 x 0, no Adonir Guimarães.

A rodada mais recheada de comemorações na edição 2024 do torneio local foi a terceira, quando 17 gols foram anotados em cinco partidas. A maior colaboração para a média de alta de 3,4 bolas na rede por jogo veio da vitória de virada do Paranoá sobre o Ceilandense, por 4 x 3. A sexta jornada do Candangão 2024 igualou os números da segunda. As primeira, quarta e quinta rodadas testemunharam, respectivamente, 12, 14 e 15 gols.



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Peixes. Houve um tempo, na Roma antiga, em que os meses de janeiro e fevereiro não existiam, o calendário fiscal reconhecia apenas 10 meses, de março a dezembro, e essa identidade se mantém até os dias de hoje através dos nomes dos meses. Dezembro, por exemplo, que é para nós o décimo segundo mês, na verdade faz alusão ao número dez. Identidade mantida nos nomes, de alguma forma o ânimo também acompanha os nomes, e já se pode pressentir o início do tempo produtivo, o fim do descanso, do doce far niente, e o reinício da eterna luta para acomodar nossos sonhos na realidade concreta, sempre muito mais estreita que o mundo onírico, o restringindo e oprimindo, e que nos condena a ter de trabalhar de sol a sol, com o suor de nossos corpos físicos, emocionais e mentais para, no fim, ganhar o status de “ser alguém”.



ÁRIES
21/03 a 20/04

É tanto sentimento acontecendo ao mesmo tempo que a alma não consegue decifrar tudo e se sente atordoada em vários momentos. Não importa, porque sentir, mesmo que de forma caótica, é também uma forma de viver.



TOURO
21/04 a 20/05

Os problemas entre as pessoas não são necessariamente produzidos pelas características individuais, mas porque muitas vezes, sem elas perceber, atuam representando correntes sociológicas maiores do que elas.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Seria melhor que, dessa vez, você não esperasse demais para agir, mas que, apesar das clássicas incertezas e dúvidas, você se atrevesse a tentar, porque qualquer tentativa concreta significará um avanço.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Agora é um bom momento para reunir algumas pessoas com as quais sua alma se sinta bem e à vontade para comunicar pensamentos, compartilhar ideias sobre o futuro, sem críticas, mas com vontade de amadurecer.



LEÃO
22/07 a 22/08

Em muitos casos, a alma sente mais do que é capaz de digerir ou decifrar, e ao não saber o que fazer com os sentimentos que não consegue decifrar, logo se cansa e desanima, como se uma densidade pesasse sobre suas costas.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Ajustar as contas nos relacionamentos não é necessariamente brigar ou discutir, é possível colocar sobre a mesa as demandas, mas sabendo que ao fazer isso você vai precisar se dispor a fazer concessões também.



LIBRA
23/09 a 22/10

As potencialidades encerradas neste momento são magníficas, prometem um futuro desejável. Porém, são potencialidades, no estado atual em que se encontram são apenas promessas, tenha isso em mente ao fazer suas escolhas.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Melhor sair da teoria e começar a praticar, porque só assim dará para ver o que se pode ou não fazer. Muitas discussões estereis se alongam pela razão de não haver nada nelas que se assemelhe à realidade prática.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A alma pede mudanças significativas nos relacionamentos que lhe servem de referência, mas não pode ficar esperando que essas coisas aconteçam por si sós, há de tomar todas as iniciativas pertinentes nesse sentido.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É bom começar a conversar o que paira no ar nos relacionamentos, mas não se trata de colocar tudo em questão, apenas expressar as ideias que possam, eventualmente, melhorar a aproximação e o conforto.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

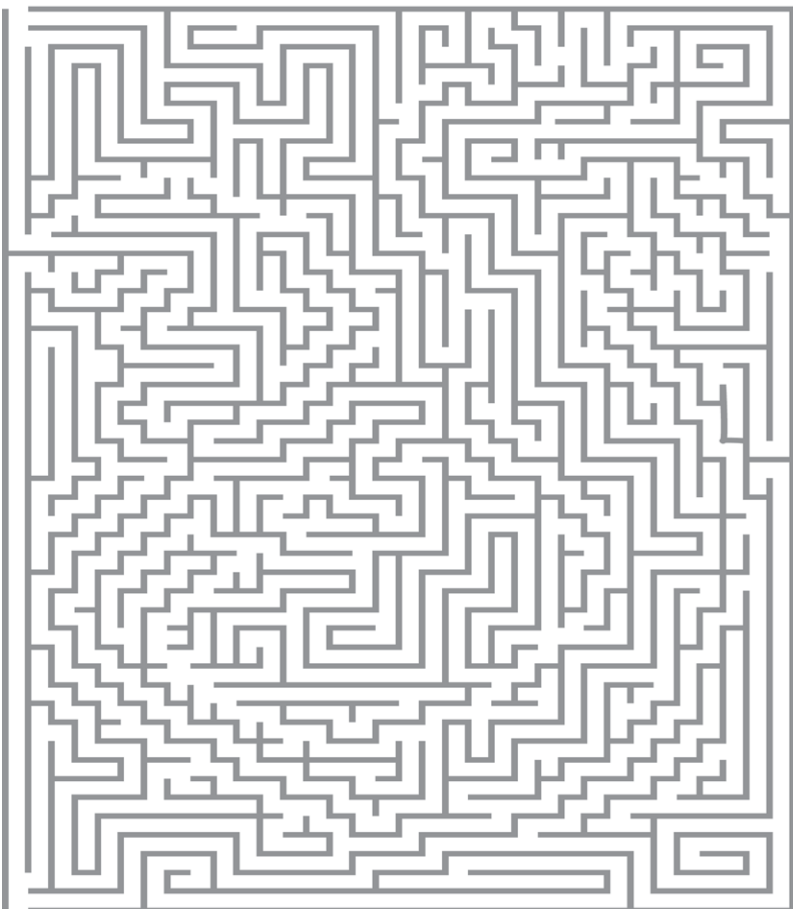
Parece estar tudo certo, mas é bom verificar as certezas, porque andam durando pouco, o mundo está de ponta-cabeça, e isso significa que por mais que você se esforce para manter tudo sob domínio, o descontrole acontece.



PEIXES
20/02 a 20/03

Evite continuar no convencimento de sua vida ser o produto do que lhe acontece, porque você está no justo momento em que, se colocar a força de vontade em prática, será você o que fará a vida acontecer. O que vai ser?

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

6	5	2	8	4	7	3	9	1
8	9	3	1	2	5	7	6	4
7	4	1	9	6	3	2	5	8
9	2	4	7	5	6	8	1	3
1	6	5	3	8	4	9	2	7
3	7	8	2	1	9	6	4	5
2	3	7	4	9	1	5	8	6
4	8	6	5	3	2	1	7	9
5	1	9	6	7	8	4	3	2

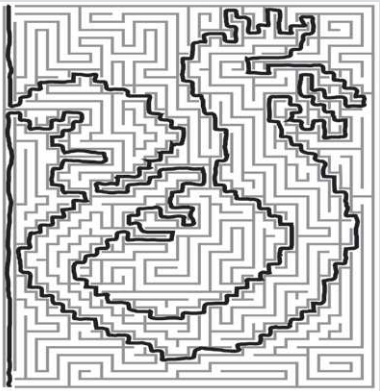
SUDOKU-2

6	7	1	8	4	5	3	9	2
8	5	3	6	9	2	1	7	4
9	4	2	3	1	7	5	8	6
5	8	9	7	2	1	4	6	3
1	3	4	9	8	6	7	2	5
7	2	6	5	3	4	9	1	8
4	1	8	2	5	9	6	3	7
3	9	7	4	6	8	2	5	1
2	6	5	1	7	3	8	4	9

CRUZADAS

	P	C		A	S		D
	A	P	O	C	A	L	I
	S	U	N		V	R	A
	S	T	O	C	A	I	A
	L	A	G	A	R		S
	G		C	A	M	A	A
P	R	E	D	O	M	I	N
	M		N	J	C	C	U
	D	I	U		H	A	N
	N	E	O	N		E	N
	N	T	A	L	A	V	A
	D	I	N	A	S	T	I
	V	O		A	E	S	O
	N	E	V	E	M		L
	F	L	O	R	A	E	F
		S	A	C	R	I	F

LABIRINTO



CRUZADAS

Último li- vro do No- vo Testa- mento, a- tribuído ao apóstolo João, que prediz e narra o fim do mundo	↙	Cruzamen- to entre ferrovia e rodovia	↘	Contrato bancário feito com dois correntistas	A roupa branca limpa	↙	↘	Crustá- ceos co- muns em pantaneis	Protago- nista de romances policiais	↙
↘										
↘				100, em romanos	Ampère (símbolo)			Ainda; inclusive Autores (abrev.)	↘	
Sol, em inglês				↘				↘		
Grande tanque de vinícolas		Espreita para atacar o inimigo	↘						Planta tida como afrodi- siaca	
↘					Usa gorro vermelho e cachimbo (Folcl.)	↘				
					Ex-presidente do Brasil					
Que se impõe sobre os demais		Móvel como o berço	↘		↘			Avenida (abrev.)	↘	
↘								Afecção cutânea que causa constrangi- mento em jovens	↘	
↘										
Dispositi- vo intra- uterino (abrev.)		Norah Jones, cantora dos EUA	↘	Coulomb (símbolo)	↘	Publica- ção peri- ódica de Ciências		Interjei- ção que exprime surpresa	↘	
Efeito visual de pulseiras festivas	↘				Galpão para abrigar aviões	↘				
↘					Nome da letra que abrevia "Norte"	↘		(?) livre: esporte tido como radical	↘	
Relativo à descen- dência dos reis		Imobiliza- dora de fraturas Recentes	↘					"Quem tem boca (?) a Ro- ma" (dito)	↘	
↘		↘								
									Terra do (?): ilha de Peter Pan	
									↘	
Cobertura da pista de snow- board	↘			Divisão do tempo geológico	↘			Mar, em inglês	↘	
↘					(?) de Águia, grupo de axé-music			Folha, em inglês	↘	
								Hi-(?), drinque à base de vodca	↘	
↘										
Objetos de estudos de ambientalistas										
Oferecer (animal) à divindade	↘									

2/ft. 3/sea — sun. 4/leaf — néon. 5/lagar. 10/apocalipse. 66

		5								
				1				6	4	
					3	2				
		2		7				1		
					4	9				
	3	7		2		9	6			
	2			4				8		
								7	9	
		1		6	7		4			

	6			8						
		5	3	6	9					4
			2	3		7				
							4			
			4		8			2		
	7	2						1		
		1	8					3	7	
			7					2	5	
										9

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

CO
QUE
TEL



Diversão & Arte

BATUQUE *dos* ORIGINÁRIOS

PELA PRIMEIRA VEZ, O SAMBA INDÍGENA É REGISTRADO NO ÁLBUM *A FORÇA DOS ENCANTADOS*, DO GRUPO MARUJOS PATAXÓ



O álbum dos Marujos Pataxó foi possível pela iniciativa da Natura Musical

Théo Bueno/Divulgação

» PEDRO IBARRA

Há um samba para cada povo, cada ouvido, cada gosto. O samba é universal e tem traços espalhados pelo Brasil inteiro. Os povos indígenas têm uma própria visão do samba. E ela foi registrada pela primeira vez no final de 2023. O disco *A força dos encantados*, do grupo Marujos Pataxó, mostra ao mundo pela primeira vez o samba de dentro das aldeias que esteve preservado por gerações.

Os Marujos Pataxó decidiram celebrar os próprios encantados em uma mistura de uma batida percussiva de samba que se mantém viva na Aldeia Mãe Barra Velha, no território Pataxó do Sul da Bahia. O samba que propõem transmite uma visão transcendental da própria música, no sentido de superar as circunstâncias e encontrar lugar no sagrado. A força dos encantados é uma mistura de história e da crença espiritual.

Ao Correio, os integrantes Monica Bello, Arypotxe Pataxó e Twry Pataxó falaram em nome dos Marujos Pataxó sobre a importância de registrar esta história que atravessa gerações.

Entrevista // Marujos Pataxó

Qual a importância de mostrar o samba indígena para um público mais amplo?

Durante muito tempo, os povos indígenas foram invisibilizados e as pessoas não reconhecem o tamanho da importância e da influência dos povos indígenas para o surgimento de quase tudo que consideramos brasileiro.

Está no nome das cidades, na música, na culinária, na medicina, e a nossa intenção é revelar um pouco disso tudo e dar a oportunidade das pessoas de fora das aldeias terem acesso à nossa música e à cultura, para que, assim, possamos divulgar além da música, nossa arte, nossa história e o nosso conhecimento. Estamos em um local muito importante para o Brasil, pois, além de habitar as praias onde os portugueses chegaram, e o Monte Pascoal fazer parte do nosso território; estamos na aldeia em que aconteceu o Massacre de 1951, no qual muitos dos nossos foram assassinados, e foi a Aldeia Mãe

Barra Velha que deu origem a todas as outras Aldeias Pataxó. Mesmo estando entre duas vilas turísticas superfamosas (Caraíva e Corumbau), nossas mais de 400 famílias de artistas e artesãos têm muita dificuldade de espaços para apresentar sua arte e seu artesanato. Mesmo com toda essa rica história, arte e cultura, o tráfico, o agronegócio e a especulação imobiliária estão causando a morte de muitos indígenas. Nossa aldeia já foi alvo de muitos massacres e, até hoje, temos muitos indígenas sendo assassinados. Acreditamos que dando visibilidade para a nossa música, arte e cultura, mudaremos essa triste realidade que afronta o nosso povo.

Como foi o processo de fazer este álbum?

Primeiramente, tivemos o desafio de fazer uma gravação de um grupo de mais de 40 pessoas que trazem um estilo musical único que guarda muito sobre a história do Brasil.

O custo desse trabalho era um grande desafio para nós, mas graças ao projeto aprovado no edital Natura Musical, conseguimos o apoio necessário para gravar o primeiro álbum oficial dos Marujos Pataxó.

Queremos muito poder dar inspiração para outros artistas indígenas, órgãos e empresas apoiarem essas iniciativas, pois muitas culturas tradicionais não são devidamente registradas e compartilhadas por falta de apoio e oportunidades. Temos, no Brasil, muitos artistas indígenas talentosos e muitas pessoas praticam o preconceito por não conhecerem as verdadeiras riquezas escondidas nas aldeias que, de verdade, não estão abaixo do solo, mas acima, na sua arte e na sua cultura que não tem preço.

Como a história Pataxó está impressa na música que vocês lançaram?

Houve um tempo em que havia muito preconceito com forte censura e repressão às manifestações religiosas que não fossem para a igreja católica. Os hereges eram duramente castigados e repreendidos. Como única alternativa de dar continuidade às suas manifestações artísticas e culturais, foi preciso unir instrumentos tradicionais com os trazidos pelos jesuítas e adorar os santos da

O esquecimento dos povos indígenas e a invisibilidade são um dos principais motivos do preconceito contra esses povos no Brasil. Muita gente diz e acredita que não existe índio no Brasil e isso ocorre por falta de conhecimento e divulgação de sua cultura."

Letra

É aldeia sagrada
É aldeia de luz
Aldeia mãe do povo pataxó
É a sagrada onde nasce o Sol

Trecho da canção Aldeia sagrada

igreja católica com traços da música indígena. Nossos velhos passaram essa cultura para nós e faz parte da nossa história.

Quando aconteceu o terrível massacre de 1951 e dezenas de indígenas foram assassinados, nossa aldeia foi toda incendiada. Todas as casas foram queimadas, e a única coisa que não queimou foi a imagem e a bandeira de Nossa Senhora da Conceição, que é a nossa padroeira.

Quando iniciaram o processo de criação do Parque Nacional do Monte Pascoal, os índios foram proibidos de plantar, não podiam tirar nada na mata, nem fruta nem piçava. Alguns guerreiros saíram a pé para tentar chegar em Brasília e lutar pelo direito de permanecer nesse território. Passaram frio, fome, trabalhavam em regimes análogos à escravidão em fazendas, mas cumpriram sua missão e voltaram vivos. Todos os dias, os que ficavam oravam muito e quando voltavam na aldeia se comemorava com samba.

Hoje em dia, já podemos cantar no ritmo do samba músicas em patxohã (nossa língua tradicional) e músicas tradicionais como a faixa principal do álbum *A força dos encantados*, que é uma mistura de músicas cantada nos rituais sagrados do povo pataxó. Acreditamos muito nos encantados por aqui. Eles nos protegem, protegem as florestas e estão conosco nos guiando e nos ajudando em todas as missões. Por isso, fizemos questão de homenageá-los no nosso álbum e trazer essa força para abençoar esse trabalho.

Um dos pontos do álbum é colocar luz nas contribuições indígenas invisibilizadas. Qual a importância desse trabalho?

Trazer visibilidade para a questão indígena dentro e fora do nosso país. Abrir caminho por meio da arte e cultura para gerar renda de forma ecológica e sustentável para nossas comunidades. Trazer também o reconhecimento da importância dos povos indígenas para a cultura brasileira. Dar voz, oportunidade, proteção e visibilidade para os povos originários.

Parte da sonoridade brasileira tem raízes indígenas. Por que é preciso entender as raízes da nossa

música e respeitar este início?

O esquecimento dos povos indígenas e a invisibilidade são um dos principais motivos do preconceito contra esses povos no Brasil. Muita gente diz e acredita que não existe índio no Brasil. E isso ocorre por falta de conhecimento e de divulgação da sua cultura. A falta de oportunidade, de espaço e da devida valorização ocasiona o apagamento e no esquecimento. O que também desmotiva muitos povos indígenas a darem continuidade às suas tradições. É preciso incentivar, apoiar, dar voz e oportunidades para a arte e cultura indígena no nosso país. Todas as aldeias guardam riquezas culturais incensuráveis, e enquanto suas terras são destruídas e devastadas pela ignorância, sua cultura vai morrendo junto.

A força indígena está presente na música brasileira, na língua portuguesa, no nome das cidades, nas comidas tradicionais, na medicina?

Qualquer pessoa que chegue na casa de alguém precisa respeitar o dono da casa. Isso nunca aconteceu no Brasil. Cada vez mais nossos direitos são reduzidos e, até hoje, o pouco que sobrou para nós de nossos territórios não foi demarcado e homologado. Quando os portugueses chegaram aqui, essa terra era um paraíso. Mas a nossa maior riqueza era a sustentabilidade. Aqui, viviam centenas de povos, e não havia lixo, nossos rios, nossas terras eram cheios de vida, não existia poluição, tínhamos nossa cultura e religiosidade vivas e, até hoje, não entendemos porque não podemos ter o direito à terra e o preconceito praticado contra o nosso povo que tanto contribuiu para o nascimento do Brasil.

O que este álbum tem de diferente do que é ouvido comumente no Brasil?

É a força dos encantados. A força que nos mantém de pé mesmo diante de tantos desafios. A resistência, a união e a fé. O samba é muito sagrado para nós. Muitos elementos importantes estão sendo perdidos nas músicas que nascem, hoje, no Brasil. O romantismo está morrendo. Nossas músicas trazem o romantismo, falam da natureza e da vida no campo e da simplicidade.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 19 de fevereiro de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS



GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R\$ 225 mil 3351-4991

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV FLAMBOYANT Res Vanessa 4qtos 1suíte 2vagas 145m2. Tr: 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

205 NORTE Vazado, refo, 3qts (1 ste com closet), copa e cozinha amplas, arms, DCE, 1vg gar Tr: 99618-7165

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/99112-3991 c/19540

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suíte pronto para morar Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suíte pronto para morar Tr: 98311-5595

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SUDOESTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
QMSW 05 Ed Varandas 1qto + Escritório mobiliado armários 1vaga 27 m2 99562-4472 cj25698

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planeja c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 JARDIM BOTÂNICO

1.3 CASAS

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

MEU IMÓVEL IMOB

COND VILLA Garden Rio Jordão 4qtos 2stes lt 800m2 util 260m2 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE
QR 208 Casa de esqui na 4qtos Lote 196m². CJ3504 Tr: 3351-8000/98116-4684

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNM 42 excelente casa 3qtos (1suíte) churras. banheiro externo. Imóvel recém reformado. CJ3504 3351-8000

MEU IMÓVEL IMOB
QS 13 casa laje 3 quartos 2 suítes + 4 Aptos suítes 5 vagas. Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

ESCRITÓRIO PRONTO
ED BRASÍLIA Rádio Center AR Cond Frigoribar Computador Impressora TV Internet Som Garagem 165Mil 99981-3388 98354-4004 c2084

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

J RIBEIRO VENDE
SAUS QD 03 Ed Business Point sala 24m² útil andar alto CJ 5211. Tratar: 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CONSORCIO Não contemplado de imóvel Banco do Brasil Crédito R\$ 233.678,59 c/36 prestações, atual R\$ 1.637,16 Pago: R\$52.408,02 Vdo 40% desc. 99988-7217

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

QI 07 Conj. I casa 64. Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R\$650,00 Tr: 3567-0221

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

J RIBEIRO ALUGA
SGAN 608 Ed Life Centro Médico Integrado a Saúde sala c/aprox. 41m² úteis. CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SGAN 608 Ed Life Centro Médico Integrado a Saúde sala c/aprox. 41m² úteis. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SGAS 910 Ed Summer Park sala térrea 35m². CJ 5211. T: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

SOTERRA ALUGA
JK SHOPPING Excel sala comercial c/26,98m². CJ3504 3351-8000



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas



Imóvel dos Sonhos



O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui



Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua
imobiliária?

61 3214-1245

Fale conosco

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159

Sig Qd 02, It 340 bloco 2
Próximo Câmara LegislativaSegunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h@classificadoscb
@classificadoscbAponte a câmera do seu
celular no QR Code para
entrar em contato conosco

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED

320IA 19/20 Modern/
Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p
excelente, único dono re-
visada 99288-9231

AUTOCRED

320IA 19/20 Modern/
Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p
excelente, único dono re-
visada 99288-9231

FIAT

PALIO/15 Fire 1.0 Flex
4pts branco compl ún do-
na. Excelente estado. Par-
ticular (61) 98142-7361

HONDA

AUTOCRED

CIVIC 13/14 Sedan Lxr
2.0 Flexone 16v autom.
4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLBO MULTIMARCAS

IX35 15/16 GLS 2.0
16V 2wc Flex autom.
3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLBO MULTIMARCAS

COROLLA 18/19 GLI
Upper 1.8 Flex 16V Aut.
3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED

GOLF 13/14 Highline
1.4 Tsi 140cv Aut.
99288-9231

GLBO MULTIMARCAS

VIRTUS 20/21 Comfort
200 Tsi 1.0 Flex 12V au-
tomático. 3363-9242
98409-9198

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

TERAPEUTICAS, rela-
xante e outras, c/ finaliza-
ção (61) 3544-3055

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDA-
DES, brinquedos e pape-
laria 61-991984834

5.2

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EU, IMAR PEREIRA
BRAGA comunico o ex-
travio do título de proprie-
tário da Estância Ther-
mas Pousada do Rio
Quente, sob nº 5721EU, IMAR PEREIRA
BRAGA comunico o ex-
travio do título de proprie-
tário da Estância Ther-
mas Pousada do Rio
Quente, sob nº 5721

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS

A MAE SARA traz o
amor de volta em 6 ho-
ras, cura impotência se-
xual, ejaculação preco-
se, faz pacto de rique-
za, fornece números da
sorte para jogos de lote-
ria. Só ligações (61)
9.9149-8430 ou só ZAP
(62)99169-7157

5.4

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA
para funcionário público
em geral com cheque
desc. em folha, déb. em
conta sem consulta spc/
serasa Tel. 4101-6727
98449-3461

5.7

TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS
(GO) Apto 7 piscina,
sauna, frigobar, ar, ba-
nheira 4 pessoas.
Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso

5.7

ACOMPANHANTE

MELODY LOIRINHA
BOCA DE VELUDO ge-
mo gostoso. Estou nua
no zap: 61 99643-5033BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARI-
NA De Tv. Faz oral até
o fim 61 98460-8248

MASSAGEM RELAX

EXECUTIVE RELAX c/
lindas coraços gostosas
A.Norte (61)3544-3055

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
ARRUMADEIRA Salá-
rio R\$ 2000, Residência
Lago Sul 99673-7175

6.1

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
COZINHEIRA Salário a
combinar. Residência no
Lago Sul 98346-7370

DOMÉSTICA

CASAL PRECISA Que
saiba cozinhar muito
bem. Tratar Whatsapp:
99696-1369MANICURE COM exp.
p/ trabalhar em salão no
Hotel Golden Tulip. Zap:
(61) 99981-6703MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES

PARA
PESSOAS COM DEFICI-
ÊNCIA Física PCD .
Os Interessados deve-
rão encaminhar curricu-
lo com laudo para o e-
mail: recrutamento
pcd@brasfort.com.br

6.1

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE
DE PRODUÇÃO EM In-
dústria de esquadrias pa-
ra trabalhar no SCIA. En-
viar CV para: kandra.
industria@gmail.comAUXILIAR DE SAÚDE
Bucal (ASB) com experi-
ência e Registro CRO pa-
ra Samambaia. CV p/
dentistasamambaia
@gmail.comAUXILIAR MANUTEN-
ÇÃO elétrica e hidr. cv:
rh.adm.bsb@gmail.comAJUDANTE
DE PRODUÇÃO EM In-
dústria de esquadrias pa-
ra trabalhar no SCIA. En-
viar CV para: kandra.
industria@gmail.comPRECISA-SE
MASSAGISTA com ou
sem experiência. Tratar:
Kely (61) 99278-7114TAGUASUL CONTRATA
SERRALHEIROS exp.
comunicação visual
(zap) 9.9661-4212

6.1

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE SUDOESTE CONTRATA

SERVIÇOS GERAIS
Atendente, Cozinheiro,
Aux. de Cozinha ambos
com experiência. Enviar
currículo p/: adm.
contatogourmet@gmail.
comAUXILIAR DE SAÚDE
Bucal (ASB) com experi-
ência e Registro CRO pa-
ra Samambaia. CV p/
dentistasamambaia
@gmail.com

6.2

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA Forno Fo-
gão. Of. meus serviços
999077920/ 99125-2840

2º

OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORARAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis
do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos ofícios nºs 0837612023 e 08613/2023 SAFIC/CESAVIRJ de 04/10/2023 e 23/10/2023, requereram a este Serviço Registral as intimações de LUNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 09.425.241/0001-57; e CONCEITO - CONSULTORIA PROJETOS E REPRESENTAÇÕES LTDA. CNPJ/MF nº 04.497.263/0001-09, ambas com sede nesta cidade, nos seguintes endereços SMPW Quadra 14, Conjunto 03, Lote 04, Casa E - Park Way; SHN Quadras 05, Bloco D, Apart-Hotel 1511 - Asa Norte; e, SIG Quadra 02,430, Salas 1 e 2 Cob, Zona Industrial, na qualidade de DEVEDORAS FIDUCIANTES nos termos da Lei na 9.514/1997, para que satisficam o pagamento da importância de R\$223.903,13 (duzentos e vinte e três mil e novecentos e três reais e treze centavos), atualizada até o dia 01/03/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária do Apart-Hotel Duplex nº 1511, situado no 15º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte, nesta cidade, registrada sob o nº R.9, na matrícula na 114.291. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam as DEVEDORAS FIDUCIANTES, acima qualificadas, CONSTITUÍDAS EM MORA E INTIMADAS, para que satisfação, o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apart-Hotel Duplex nº 1511, situado no 15º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 30 (trinta) dias do mês de janeiro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 14/02/2024, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, identifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A)(S): 1) CRISTIANA DOS SANTOS, brasileira, solteira, maior, escrevente autorizada, portadora da CNH nº 00038683023 DETRAN-DF onde consta a CI nº 33624555181666 SSP-GO e CPF nº 670.065.231-68, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano Com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas do Distrito Federal no Livro nº 1712, fls. 185/195, em 24/05/2013, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 14, Quadra 37, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO**, registrado sob a matrícula nº 2413; 2) LUCAS FELLIPE MEIRELES BORGES, brasileiro, solteiro, maior, empresário, portador da CI nº 3101649 SSP/DF e CPF nº 055.681.511-48, relativo a Escritura de Venda e Compra de Terreno Urbano com de Alienação Fiduciária e emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro nº 4468-E, fls. 061/073, em 07/02/2019 e da Escritura Pública de Retificação, lavrada no Livro nº 4502-E, fls. 175, em 10/05/2019, ambas oriundas do Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 13, Quadra 70, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO**, registrado sob a matrícula nº 12530; a comparecerem a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda identificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nºs: 00552402145481526950000 e 00552402145566326950000. Consulte estes selos em <http://see.tigo.jus> HYPERLINK "<http://see.tigo.jus.br/selo>" HYPERLINK "<http://see.tigo.jus.br/selo>".

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 14 de Fevereiro de 2024.

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

vrum
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



AutoCred

propriété
IMÓVEIS

SR IMÓVEIS
CJ 9417
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

Invest Flat
IMOBILIÁRIA

Soraya Scarinci
Corretora de Imóveis

EST. 2008
CUMARIM
STEAKS & BURGERS

VECON
CONSTRUTORA
30 ANOS

Pedro Junior
Escritório Imobiliário

Rita Landim
Corretora de Imóveis

CONVICTA
IMÓVEIS

REVENDA
PaulOOctavio

ADELSON IMÓVEIS

QUERO CONTEMPLADO

JR RIBEIRO
IMÓVEIS

PLANO
IMÓVEIS

ACONTECE
IMOBILIÁRIA

Meu Imóvel
CONSULTORIA & INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CJ 25698

B. R. André

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

SOTERRA
Imobiliária

ÁLVARO COSTA
Imobiliária

PaulOOctavio
Aluguel

VIRTUAL IMOBILIÁRIA

**ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU
SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE
MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA**

ENTRE EM CONTATO
CONOSCO

61 98167-9999

